UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 495 DE 8 DE OUTUBRO DE 2025

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - Português, do Instituto de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Oeste do Pará.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, em exercício, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 436-Gabinete da Reitoria, de 31 de dezembro de 2022; das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa; em conformidade aos autos do Processo nº 23204.007883/2025-54, proveniente do Instituto de Ciências da Educação - Iced, e em cumprimento à decisão do egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe, tomada na 3ª reunião ordinária, realizada de forma presencial em 16 de setembro de 2025, promulga esta resolução.

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - Português, do Instituto de Ciências da Educação, da Ufopa, de acordo com o Anexo que é parte integrante da presente Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 8 de outubro de 2025, com publicação na página dos Conselhos Superiores no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH.

gov.br
Documento assinado digitalmente
CAUAN FERREIRA ARAUJO
Data: 08/10/2025 17:16:49-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

CAUAN FERREIRA ARAÚJO
Presidente em exercício do Consepe

ANEXO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS UFOPA-SANTARÉM

na modalidade presencial

SANTARÉM, PA
2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Reitora
Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora
Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Carla Marina Costa Paxiúba

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão
Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitor de Gestão Estudantil
Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Cauan Ferreira Araújo

Pró-Reitor de Administração
Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora de Gestão De Pessoas
Fabriciana Vieira Guimarães

Diretor do Instituto de Ciências da Educação (Iced)
Ivan Gomes da Silva Viana

Coordenação do Curso de Letras
Terezinha de Jesus Dias Pacheco

Suporte técnico-pedagógico da unidade (TAE/Pedagoga)
Elenise Pinto de Arruda

Membros do GT de Elaboração do PPC
Ana Maria Vieira Silva
Heliud Luis Maia Moura
Leonel Mota
Odenildo Queiroz de Sousa
Rainério dos Santos Lima
Terezinha de Jesus Dias Pacheco
Washington Luís dos Santos Abreu
Zair Henrique Santos

SUMÁRIO

PARTE I - INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS 0

1. MANTENEDORA 0

2. DA MANTIDA 0

2.1. IDENTIFICAÇÃO 0
2.2. ATOS LEGAIS DE CONSTITUIÇÃO 0
2.3. DIRIGENTE PRINCIPAL DA MANTIDA 0
2.3.1. Dirigentes da Universidade Federal do Oeste do Pará 1
2.4. HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ 1
2.5. MISSÃO INSTITUCIONAL 4
2.6. VISÃO INSTITUCIONAL 4
2.7. VALORES INSTITUCIONAIS 4
2.8. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS 5

PARTE II - INFORMAÇÕES DO CURSO 6

3. DADOS GERAIS DO CURSO 6

4. CONCEPÇÃO DO CURSO 6

5. JUSTIFICATIVA E PERFIL DO CURSO 8

5.1. NÚMEROS DE VAGAS 13

6. OBJETIVOS DO CURSO 13

6.1. OBJETIVO GERAL: 13
6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 14

7. PRINCIPAIS FORMAS DE INGRESSO NO CURSO 14

8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 16

8.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 16

9. METODOLOGIA DO CURSO 19

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 21

10.1. ESTRUTURA CURRICULAR 29
10.1.1. Semana Padrão de Atividades do Curso 30
10.2. CONTEÚDOS CURRICULARES 30
10.3. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO 31
10.4. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO (QUANDO PREVISTO NA DCN) 35
10.4.1. Estágio Curricular Supervisionado - relação com a rede de escolas da educação básica 37
10.4.2. Estágio Curricular Supervisionado - relação teoria e prática 38
10.5. INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO 40
10.6. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO 42
10.7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 44
10.8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES 46

11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-

APRENDIZAGEM **48**

12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM **49**

12.1. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 49

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO **50**

13.1. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO 50
13.2. GESTÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 51

14. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO **53**

14.1. POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO 56
14.2. POLÍTICA DE PESQUISA 57
14.3. POLÍTICA DE EXTENSÃO 58
14.4. POLÍTICA DE CULTURA 59
14.5. POLÍTICA DE INOVAÇÃO 60
14.6. POLÍTICA DE INTEGRAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA 61
14.7. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 62
14.8. POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL 63
14.8.1. Apoio aos Estudantes 64
14.8.2. Assistência Psicossociopedagógica 66
14.8.3. Núcleo de Acessibilidade (Nuaces) 66
14.8.4. Núcleo de Psicologia (Nupsi) 66
14.8.5. Núcleo de Serviço Social (Nuses) 67
14.8.6. Núcleo de Gestão Pedagógica (Nugepe) 68
14.9. POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE 69
14.9.1. Condições de Acesso para Pessoas com Deficiência 70
14.10. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 70

PARTE III - ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO **73**

15. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA **73**

15.1. DIREÇÃO DO INSTITUTO 73
15.2. COORDENAÇÃO DE CURSO 74
15.3. GESTÃO ACADÊMICA, GESTÃO ADMINISTRATIVA E SECRETARIA EXECUTIVA 75
15.4. SECRETARIA EXECUTIVA 76
15.5. COORDENAÇÃO ACADÊMICA 76
15.6. COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA 77
15.7. ÓRGÃOS COLEGIADOS 77

16. CORPO DOCENTE **78**

16.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE 78
16.2. DOCENTES POR TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO 78
16.3. DOCENTES POR COMPONENTE 79
16.4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE NO MUNDO DO TRABALHO 91
16.5. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA 91
16.6. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR 92

PARTE IV - INFRAESTRUTURA **94**

17. INSTALAÇÕES GERAIS **94**

18. SALAS DE AULA **94**

19. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL 95
20. ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO 95
21. AUDITÓRIOS E VIDEOCONFERÊNCIAS 97
22. BIBLIOTECA 97
22.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR 98
22.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR 99
23. ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA 99
24. LABORATÓRIOS 100
24.1. DADOS DOS LABORATÓRIOS 100
24.2. POLÍTICAS DE ATUALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO 100
24.3. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA 101
24.4. LABORATÓRIO DE LÍNGUAS E LINGUAGENS 103
24.5. NORMAS DE FUNCIONAMENTO DOS LABORATÓRIOS 103
25. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) 104
26. ANEXOS 105
ANEXO I - ATO AUTORIZATIVO DO CURSO 105
ANEXO II - COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES, TRANSIÇÃO E EQUIVALÊNCIAS 105
ANEXO III - EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA 114
ANEXO IV - REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO 189
ANEXO V - REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 200
ANEXO VI - REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES 204
ANEXO VII - PORTARIA DO NDE 208
ANEXO VIII - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC DE LETRAS PORTUGUÊS 209
ANEXO IX - SEMANA PADRÃO DE ATIVIDADES DO CURSO 210
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 254

PARTE I - INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1. MANTENEDORA

Mantenedora:	Ministério da Educação
CNPJ:	00.394.445/0003-65
End.:	Esplanada dos Ministérios, Bloco L, S/N, Zona Cívico- Administrativa, Brasília/DF, CEP: 70047-900
Fone:	(61) 2022-7828 / 7822 / 7823 / 7830
E-mail:	gabinetedoministro@mec.gov.br

2. DA MANTIDA

Mantida:	Universidade Federal do Oeste do Pará
CNPJ:	11.118.393/0001-59
End.:	Rua Vera Paz, s/n Unidade Tapajós), Salé, Santarém/PA, CEP: 68035-110
Telefone:	(93) 2101-6502 / (93) 2101-6506
E-mail:	reitoria@ufopa.edu.br / gabinete@ufopa.edu.br
Site:	www.ufopa.edu.br

2.1. Identificação

2.2. Atos Legais de Constituição

Dados de Credenciamento:	
Documento nº:	Lei nº 12.085, de 6 de novembro de 2009
Data Documento:	5 de novembro de 2009
Data de Publicação:	6 de novembro de 2009

2.3. Dirigente Principal da Mantida

Cargo	Reitora
Nome:	Aldenize Ruela Xavier
Telefone:	(93) 2101-6502 / (93) 2101-6506
E-mail:	reitoria@ufopa.edu.br

2.3.1. Dirigentes da Universidade Federal do Oeste do Pará

Reitora: Profa. Dra. Aldenize Ruela Xavier
Vice-Reitora: Profa. Dra. Solange Helena Ximenes Rocha
Presidente do Conselho Universitário: Profa. Dra. Aldenize Ruela Xavier
Pró-Reitora de Ensino de Graduação: Profa. Dra. Carla Marina Paxiúba
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional: Prof. Dr. Cauan Ferreira Araújo
Pró-Reitor de Administração: Warlivan Salvador Leite
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica. Profa. Dra. Kelly Christina Ferreira Castro
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Profa. Ma. Fabriciana Vieira Guimarães
Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão: Profa. Dra. Ediene Pena Ferreira
Pró-Reitor de Gestão Estudantil: Prof. Me. Luamim Sales Tapajós
Diretor da Unidade Acadêmica: Prof. Dr. Ivan Gome da Silva Viana
Coordenador do Curso: Profa. Dra. Terezinha de Jesus Dias Pacheco

2.4. Histórico da Universidade Federal do Oeste do Pará

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) nasce em um contexto político e educacional relacionado às políticas de expansão e organização do ensino superior, considerando as diretrizes internacionais ditadas pela Unesco (1998) e contidas na Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI. A Ufopa foi criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, e sancionada pelo Presidente da República em Exercício José Gomes Alencar da Silva e publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 6 de novembro de 2012. É uma instituição de natureza jurídica autárquica, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária. Ela resultou do desmembramento e integração dos campi da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), em Santarém, como parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) - Decreto nº 6.096/2007). Foram nomeados o professor da UFPA José Seixas Lourenço e a professora Raimunda

Nonata Monteiro, da Ufra, para assumirem, respectivamente, a reitoria e vice-reitoria pró-tempore da Ufopa.

Ainda em 2009, foram lançados os primeiros editais de concursos para docentes e técnicos da Ufopa. O primeiro processo seletivo para ingresso de estudantes nos cursos de graduação ocorreu em 2010, sob a responsabilidade da UFPA, com 340 (trezentas e quarenta) vagas distribuídas em 8 (oito) cursos de graduação herdados em sua criação, a saber: Direito, Ciências Biológicas, Pedagogia, Letras – Língua Portuguesa, Física Ambiental, Matemática, Geografia e Sistemas de Informação e mais 30 (trinta) vagas ofertadas pela Ufra no curso de Engenharia Florestal. Nesse mesmo ano, a Ufopa aderiu ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), ofertando cursos de licenciatura em Santarém, nos municípios onde seriam instalados os campi e no município de Almeirim. Em 2011, foi realizado o seu primeiro processo seletivo próprio para os cursos de graduação utilizando as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Inicialmente, a Ufopa apresenta-se com uma proposta acadêmica inovadora pautada nos princípios da interdisciplinaridade, da flexibilidade curricular, da formação continuada e da mobilidade acadêmica, com uma formação em ciclos. A Universidade foi organizada nas seguintes unidades acadêmicas: Centro de Formação Interdisciplinar e em institutos temáticos – Instituto de Engenharia e Geociências, Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas, Instituto de Ciências da Sociedade, Instituto de Ciências da Educação, Instituto de Biodiversidade e Florestas.

Nos primeiros anos de funcionamento, a instituição contava com 44 (quarenta e quatro) cursos de graduação com alunos vinculados, sendo 19 (dezenove) bacharelados específicos, 4 (quatro) licenciaturas integradas, 10 (dez) licenciaturas, 6 (seis) bacharelados interdisciplinares e 5 (cinco) licenciaturas financiadas pelo Parfor. Além desses, encontravam-se em funcionamento na Instituição 6 (seis) cursos de mestrado, 2 (dois) de especialização e 2 (dois) de doutorado.

Em 2012, a Ufopa obtém a aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para ofertar o primeiro curso de doutorado interdisciplinar da Instituição, na área de Sociedade, Natureza e Desenvolvimento, e para realizar, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), um Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Educação. No ano seguinte, promove a aula inaugural do seu primeiro curso de doutorado.

Em 2013, a Ufopa apresenta o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016), aprova no Conselho Universitário (Consun), o Estatuto Geral da Universidade, cria o Instituto de Saúde Coletiva (Isco). Realiza a primeira consulta à comunidade acadêmica para a escolha de reitor e vice-reitor, sendo eleitos a professora Raimunda Nonata Monteiro e o professor Anselmo Alencar Colares, empossados em 2014.

Nesse ano, foi realizada a reestruturação administrativa e didático-pedagógica da Universidade, modificando a organização de unidades administrativas.

Realiza-se eleição para a escolha dos membros dos Conselhos Superiores e para a direção dos institutos e foi iniciado o processo de recredenciamento da Instituição. Em 2015 são ofertadas vagas para os cursos de graduação nos campi de Oriximiná e Óbidos, e, em 2017, nos campi de Alenquer, Juruti, Itaituba e Monte Alegre.

Em 2016, a Instituição recebe a visita da comissão de avaliação externa do MEC como parte do seu processo de recredenciamento, pela qual foi avaliada com nota 4 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em 12 de julho de 2018, é publicada a Portaria nº 666/2018, que recredencia a Ufopa por mais 8 (oito) anos.

Em 2017 é realizada a segunda consulta para os cargos de reitor e vice-reitor, sendo eleitos o professor Hugo Alex Carneiro Diniz e a professora Aldenize Ruela Xavier.

No período de 2018 a 2022, concentra-se grande esforço na implantação da estrutura física, com a construção do Restaurante Universitário, dos prédios administrativos do Bloco Modular do Tapajós I e II, o Núcleo de Salas de Aula e o Núcleo Tecnológico de Laboratórios; e, nos campi, com a construção dos prédios de Juruti, Alenquer, Itaituba. Nesse período, a Instituição enfrenta os desafios impostos pela pandemia de Covid-19, que obriga a Instituição a suspender o atendimento presencial e desenvolver as suas atividades administrativas e acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão por meio de teletrabalho e remoto.

É a primeira instituição federal de ensino superior com sede no interior da Amazônia brasileira, na cidade de Santarém-Pará, terceira maior população do estado.

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) consolida-se como uma importante instituição de ensino superior na Amazônia, destacando-se por sua

proposta acadêmica interdisciplinar e inovadora, alinhada às diretrizes nacionais e internacionais para a educação superior. Desde sua criação em 2009, a Ufopa não apenas expande sua estrutura física e acadêmica, mas também reafirma seu compromisso com a formação de qualidade e a pesquisa científica, atendendo às demandas regionais e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Apesar dos desafios enfrentados, como a pandemia de Covid-19, a Universidade mantém seu foco na expansão e fortalecimento de sua missão, refletindo o papel estratégico da instituição no contexto educacional, social e econômico da região. (UFOPA/PDI 2024-2031).

2.5. Missão Institucional

A Universidade Federal do Oeste do Pará tem como missão institucional “produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia” (UFOPA/PDI 2024-2031).

2.6. Visão Institucional

A Universidade Federal do Oeste do Pará tem como visão “ser reconhecida pela excelência na produção dialógica dos saberes científicos, tecnológicos, interdisciplinares e interculturais, apoiando o desenvolvimento sustentável e contribuindo com a redução das desigualdades, por meio da formação para a cidadania na Amazônia” (UFOPA/PDI 2024-2031).

2.7. Valores institucionais

A Instituição pretende cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro sob a luz dos seguintes valores:

DEMOCRACIA; EQUIDADE; DIÁLOGO; INTEGRAÇÃO. Esses valores referem-se à forma como a Ufopa se relaciona com a sociedade e com os diferentes atores e saberes que compõem a Amazônia.

SUSTENTABILIDADE; ÉTICA; TRANSPARÊNCIA; AUTONOMIA: Esses valores estão relacionados aos princípios que norteiam as ações da Ufopa e aos compromissos que ela assume com o meio ambiente, com a sociedade e com a gestão pública.

INOVAÇÃO; INTERDISCIPLINARIDADE; INTERCULTURALIDADE: Esses valores estão relacionados às características que fazem da Ufopa uma instituição de ensino, pesquisa e extensão que produz conhecimentos inovadores, os quais dialogam com diferentes áreas do saber e respeitam a diversidade cultural da Amazônia. (UFOPA/PDI 2024-2031).

2.8. Princípios filosóficos

Em consonância com a Missão, a Visão e os Valores institucionais, o PPI da Ufopa orienta-se pelos seguintes princípios:

a) Responsabilidade social e pública: a Ufopa deve empreender esforços para desenvolver processos inclusivos que favoreçam o acesso de pessoas e grupos historicamente marginalizados; pautar suas ações no respeito aos valores humanos e na preservação ambiental e a segurança no trabalho para as atividades acadêmicas; e defender a garantia da universidade pública, gratuita e de excelência.

b) Pertinência da formação para o desenvolvimento humano sustentável: a Ufopa deve contribuir, por meio dos seus cursos e percursos formativos, para a redução das desigualdades e para o desenvolvimento integral da sociedade, buscando atender às necessidades da população e dos setores públicos e privados. Para tal, deve fazê-lo em consonância com os processos de construção do conhecimento e em ação dialógica com a sociedade, reafirmando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

c) Justiça e equidade: os processos praticados na Ufopa deverão ter como finalidade a construção de uma sociedade solidária, promovendo o acesso à educação de grupos desfavorecidos pelas condições históricas, socioeconômicas e geográficas.

d) Relevância científica, artística e sociocultural: a Ufopa deve sustentar a perspectiva de integração para valorização das manifestações científicas, artísticas e culturais, resguardando a pluralidade e a universalidade do conhecimento. Deverá inovar continuamente, exercitando a reflexão em face dos desafios e das transformações da sociedade e da ciência. (UFOPA/PDI 2024-2031).

PARTE II - INFORMAÇÕES DO CURSO

3. DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Licenciatura em Letras Português
Modalidade	Presencial
Endereço	Av. Marechal Rondon, s/n – Bairro Caranazal
Número de vagas autorizadas	40 vagas anuais
Turno de funcionamento	diurno (matutino e vespertino) e noturno
Carga horária total do curso	3.300
Tempo de integralização turno diurno (não indígenas)	Tempo mínimo: 4 anos Tempo máximo: 6 anos
Tempo de integralização turno noturno (não indígenas)	Tempo mínimo: 5 anos Tempo máximo: 7 anos
Tempo de integralização turno diurno (indígenas)	Tempo mínimo: 5 anos Tempo máximo: 7 anos
Tempo de integralização turno noturno (indígenas)	Tempo mínimo: 6 anos Tempo máximo: 8 anos
Último ato regulatório do curso	

4. CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Letras – Português da Ufopa tem como missão formar professores para atuarem na Educação Básica com o objetivo de desenvolver competências e habilidades de uso das linguagens enquanto meios para a formação da cidadania e tem como visão ser um curso de referência no oeste do Pará e no país na formação de professores de Português.

Busca formar professores reflexivos, críticos e capazes de promover o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, utilizando metodologias que valorizem a sua participação ativa no processo de ensino e aprendizagem.

O curso de Licenciatura em Letras – Português busca responder à demanda local e regional de formar professores qualificados, em nível de graduação, competentes, habilitados e comprometidos com o desenvolvimento das suas atividades profissionais em conformidade com as demandas regionais, atendendo às diretrizes e bases da legislação vigente no Brasil. Para isso, o percurso de formação prevê a adoção de práticas integradoras que levem em conta a interdisciplinaridade, procurando a não fragmentação na produção do conhecimento.

A história do curso data de 1987, quando, sob a gestão do reitor da UFPA, Seixas Lourenço, foram ofertadas cinco turmas de licenciatura nas áreas de Letras, Matemática, Pedagogia, História e Geografia, destinadas a formar professores em Santarém e na região. Na ocasião, como a UFPA não possuía estrutura física em Santarém, fora cedida uma escola pela Prefeitura Municipal, onde essas turmas de licenciatura passaram a funcionar em períodos intervalares intensivos, tendo em vista que o corpo docente era o mesmo da UFPA, sediada em Belém.

Em 1990, uma nova turma de Letras foi ofertada, também em período intervalar, mas, a partir de 1992, o curso passou a ser ofertado em regime regular extensivo, tornando-se a partir de então um curso permanente, cujas ofertas de turmas passaram a ser regulares todos os anos. Para tanto, houve a necessidade de se criar um corpo docente local para atender a demanda regular do curso. Passaram a fazer parte desse corpo docente alguns dos docentes graduados da turma de 1987. O curso também passou a ofertar turmas fora de Santarém, nos períodos intervalares. Assim, foram criadas turmas em Itaituba, em Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Curuá e Belterra.

Com a criação da Ufopa, em 2009, o curso ganhou autonomia, ampliou o corpo docente e teve condições de ofertar turmas com dupla modalidade em Português-Inglês. No período atual, com a expansão do curso a partir da contratação de mais professores efetivos de Inglês, passou-se a considerar a autonomia dos cursos de Português e Inglês, que até então faziam parte de um único PPC. A maioria dos docentes que atende a graduação também faz parte do corpo docente dos dois cursos *stricto sensu* de Letras: Mestrado Profissional em Letras (Profletras) e Mestrado Acadêmico em Letras (PPGL). Por isso, acreditamos que o curso de Letras tem cumprido sua missão com êxito, formando profissionais, principalmente, para o norte do país. Vale ressaltar que, no período de 2009 a 2012, o curso ofertou turmas de Licenciatura em Português/Inglês no Programa de Formação Docente – Parfor, em vários municípios da região, contribuindo para a capacitação de professores que já atuavam em sala de aula, mas não eram licenciados.

A formação em Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa pensa um profissional apto a atuar em uma escola de Educação Básica que “é o espaço em que se ressignifica e se recria a cultura herdada, reconstruindo-se as identidades culturais, em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País” (Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

Buscando também essa ressignificação dentro do espaço universitário, no curso é o momento de iniciar a constituição de um professor, constituição essa que se dá de maneira continuada. Por esse motivo, é essencial a integração universidade-Educação Básica para além dos estágios curriculares já previstos pela legislação. E, para que isso seja possível, diversos são os projetos de extensão em vigência que trazem a possibilidade do contato do licenciando com as escolas da região, bem como serão pensados e realizados eventos que propiciem reflexões e trocas de experiências entre alunos e professores/gestores da educação básica.

A estrutura curricular do curso tem a docência como base, mas abrange a gestão educacional e outras possibilidades de atuação. A pesquisa em educação e o trabalho docente são orientadores para a formação pensada. Desse modo, o Colegiado do Curso, por meio do seu Núcleo Docente Estruturante – NDE, preocupa-se em garantir as condições não só para a aquisição de conhecimentos e saberes originários da cultura e da produção científica e tecnológica como também para a construção de novos conhecimentos, saberes e vivências que habilitem este profissional, de maneira que ele possa articular teoria e prática, refletindo sobre diversidade e diferença nos múltiplos contextos sociais e educacionais.

5. JUSTIFICATIVA E PERFIL DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - Português foi construído a partir de um conjunto de exigências socioeducacionais, do qual destacamos:

a) **A necessidade de adequação do Projeto do Curso, em variados níveis, ao que determina a Resolução nº 4 do CNE/CP**, de 29 de maio de 2024, que "dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura)" (p.1). Dentre os aspectos contidos no referido documento e que tomamos como indispensáveis na (re)construção deste projeto estão: **I)** a articulação constante e crescente entre teoria e prática no processo de formação; **II)** a inclusão de temáticas, componentes e competências indispensáveis para o processo educativo e para o(a) profissional da Educação Básica. A fim de articular a teoria e a prática de forma contínua, já nas primeiras etapas da formação,

inserimos a chamada “prática integradora”, com a qual o futuro professor terá a oportunidade de iniciar e desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas aos componentes curriculares dos períodos letivos e vinculadas à área específica de atuação. Com isso, objetivamos assegurar que o Curso de Licenciatura em Letras – Português se caracterize por possibilitar, desde o primeiro período curricular, uma formação inicial baseada no domínio dos conhecimentos teórico-metodológicos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e realizada em espaços formativos (sobretudo nas instituições de Educação Básica) que permitirão o desenvolvimento de práticas educativas em “níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do licenciando em formação”, conforme estabelece a Resolução nº 4/2024, art. 7º, XII. Além da necessidade da reestruturação curricular e de uma articulação mais concreta e funcional entre a “teoria” e a “prática” durante a formação inicial, a reformulação do projeto justifica-se, também, pela necessidade política e pedagógica de inclusão de temáticas, componentes e modalidades indispensáveis para a formação de um professor crítico-reflexivo, preparado para debater e intervir em questões sociais, socioambientais, políticas e educacionais incontornáveis em nosso tempo. Dentre as questões temáticas destacamos as que possam “*contribuir, por meio do acesso ao conhecimento, para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras”* (Resolução nº 4, art. 10, V), como também as que encaminhem os egressos para uma “a compreensão crítica de questões socioambientais, éticas, estéticas, políticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural e o reconhecimento dos princípios de equidade como organizador do tratamento dessas questões nos contextos de exercício profissional” (Resolução nº 4, art. 7º, XIX, f). Como será possível perceber posteriormente, algumas dessas temáticas transformaram-se em componentes curriculares (Educação e Direitos Humanos, para citar apenas um exemplo) ou foram inseridas nas ementas dos componentes já existentes.

b) **A adequação curricular do curso ao que é estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** finalizada em 2018, uma vez que a Lei nº 9.394/96 da Lei de Diretrizes e Bases no seu parágrafo 8º do seu art. 62 determina que “os currículos de formação de docentes terão por referência a Base Nacional Comum Curricular”. Buscando formar um licenciando capaz de compreender e

desenvolver competências e habilidades específicas propostas por tal diretriz, o currículo traz componentes curriculares que trabalham com Texto e Discurso; aspectos sociocognitivos e metacognitivos da leitura e da escrita; Tecnologias da Informação e da Comunicação. Dessa maneira, esperamos que haja também no curso aqui proposto uma educação "integral" (BNCC) que possa se fazer presente na Educação Básica.

c) **A vinculação do Curso de Letras ao contexto e à problemática regional deve envolver a formação docente**, além disso, de acordo com a Resolução nº 4/2024, é fundamental estabelecer um *"conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial articulação com o contexto educacional, em suas dimensões sociais, culturais, econômicas e tecnológicas"* (Resolução nº 4, art. 13, I, d). Na "articulação" do curso ao contexto educacional, é preciso ressaltar que a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) está localizada em um complexo território socioeconômico, cultural e geográfico, extensivo a toda a região norte do Brasil. de renda familiar digna ante a necessidade de aquiescência a políticas de preservação. Esses desafios se multiplicam, sobretudo, porque têm sérias implicações na educação da população nortista, que também precisa acompanhar e interagir com transformações vivenciadas em outras regiões do país, no contexto latino-americano e no planeta. Algumas dessas mudanças em andamento – expansão do agronegócio, construção de grandes projetos de "desenvolvimento" (hidrelétricas), desmatamento – interferem diretamente no cenário ambiental da região e têm provocado conflitos sociais, culturais e econômicos dos mais diversos, sobretudo os que ameaçam as comunidades tradicionais e a biodiversidade. Compreendemos que as instituições educacionais de Ensino Superior, como a Ufopa, são espaços políticos importantes para mediação e compreensão desses conflitos, bem como para garantia dos direitos da população regional. Também neste aspecto, a nova estrutura curricular do Curso acrescenta à formação profissional componentes e conteúdos que estão

diretamente ligados à realidade sociocultural da nossa região: é o caso, por exemplo, do componente “Línguas e Culturas Indígenas”.

d) Em relação ao Português, existe a premente necessidade de aprimoramento da competência comunicativa dos nossos estudantes dos Níveis Fundamental e Médio. No Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb (2023), o Estado do Pará apresentou resultados preocupantes em relação ao ensino de Português e outras disciplinas. Os resultados do Estado do Pará apresentaram avanços significativos em relação ao ensino de Português e outras disciplinas. Estes resultados são devido ao maior esforço e trabalho da universidade no estado. Nota-se que no Ensino Fundamental I o estado atinge a meta de aprendizagem projetada (4.4). É necessário, entretanto, avançar mais e, para isso, cabe às universidades propor ações que caminhem na direção de resolução de problemas. A Ufopa tem dado grandes contribuições para o desenvolvimento da região oeste do Pará, sobretudo, em relação à formação dos professores de Português e suas literaturas, atores importantes não apenas para a melhoria dos índices educacionais do estado do Pará no âmbito nacional, como também para garantir uma educação crítica que forme estudantes capazes de utilizar diferentes linguagens e interagir com distintas formulações discursivas em contextos sociais e culturais diversos. Pensando nessas competências, na estruturação curricular alguns componentes da área de Português foram atualizados e/ou direcionados para a formação docente. É preciso salientar que o Curso de Licenciatura em Letras Português, oferecido pelo Programa de Letras do Instituto de Ciências da Educação (Iced) da Ufopa, foi criado em 2010 em resposta à urgente necessidade de formação de profissionais qualificados na área. O objetivo precípuo do curso, como já foi aqui destacado, é habilitar professores de Português para atuarem na Educação Básica das redes pública e particular de ensino da região oeste do Pará, seja como docentes, seja como gestores. Além disso, é indispensável primar, também, pela produção do conhecimento norteada por princípios científicos e práticos que fortaleçam a universidade como lócus da formação profissional, da educação continuada, da não fragmentação da formação e da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse aspecto, é preciso pautar sempre pela conexão entre essas três atividades visando à construção de uma identidade de profissional que incorpore o exercício sistemático

de reflexão sobre a prática, tendo no horizonte o contexto de atuação profissional que promova empoderamento dos cidadãos e cidadãs amazônidas.

e) A importância das diferentes modalidades e especificidades da Educação Básica, uma vez que nossa proposta de Curso de Letras considera a função social da Universidade para a formação de professores que possam atuar em diferentes situações culturais e desenvolver atividades que respeitem e afirmem as diferenças étnicas e raciais. É dessa maneira que encaramos, por exemplo, uma particularidade do contexto sociocultural desta região: a Educação Escolar Indígena e a Quilombola. Como bem determina a Resolução CNE/CP nº 04/2024, os professores indígenas e aqueles que venham a atuar em escolas indígenas, professores da Educação Escolar do Campo e da Educação Escolar Quilombola devem tanto "promover diálogo entre a comunidade junto a quem atuam e os outros grupos sociais sobre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias da cultura local"; quanto "atuar como agentes interculturais para a valorização e o estudo de temas específicos relevantes" (Resolução nº 4, art. 10, XX, § Único, I, II). É para atender a esta demanda educacional que também justificamos esta reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras Português da Ufopa, uma vez que, além de prepararmos profissionais para atuarem em contextos culturais diversos (em comunidade quilombolas, indígenas, ribeirinhas), com especificidades históricas que precisam ser consideradas, também estamos preparando os próprios indígenas e quilombolas para atuarem na Educação Básica e/ ou nas escolas de comunidade. Isso hoje é possível porque a Ufopa implementou os chamados Processos Seletivos Especiais, que tratam de uma Política de Ação Afirmativa que reserva vaga para indígenas e quilombolas nos cursos de graduação da instituição. Tornar o Curso de Letras mais academicamente inclusivo e garantir que os estudantes beneficiários das ações afirmativas permaneçam na universidade são alguns dos objetivos que procuramos aqui institucionalizar e que também amparam esta atualização da formação. Além da manutenção do componente "Educação e Relações Étnico-Raciais" e da inclusão de componente específico para tratar da língua e produção literária dos povos indígenas, essa presença das Ações Afirmativas nesta reformulação do Projeto do Curso pode ainda ser visualizada nos projetos de ensino e extensão, e, sobretudo, na (re)estruturação de um percurso acadêmico que ofereça aos estudantes indígenas um tempo maior para integralização do curso. É válido destacar também que nesta reformulação

incorporamos a chamada Formação Acadêmica Indígena (Fain) como parte fundamental da nossa estrutura curricular.

Em suma, justificam esta proposta de reformulação do Curso de Licenciatura em Letras – Português: as necessidades de atendimento, em vários níveis, da Resolução nº 4/2024; a necessidade de adequação à BNCC; de revisão da estrutura curricular para inclusão de questões e temas contemporâneos e atualização dos componentes; de incorporação da Política de Ações Afirmativas da Ufopa dentro do projeto do curso, além de uma (re)avaliação pedagógica que considere nossos problemas educacionais, os desafios e as vantagens do curso de Licenciatura em Letras Português.

5.1. Números de vagas

Anualmente a Coordenação de Letras encaminha à Secretaria Executiva do Iced a indicação do total de 40 (quarenta) vagas para ingressantes pelos processos seletivos da modalidade presencial, regular e permanente.

Corrobora, ainda, esse quantitativo de vagas o número adequado de professores do curso, que ainda conta, eventualmente, com docentes do curso de Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Informática Educacional e de disciplinas do Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural, e com a estrutura física das seis salas de aula localizadas no primeiro, segundo e terceiro andar do Prédio H do Instituto de Ciências da Educação, que são projetadas para tal capacidade, com atenção à dimensão, mobiliário, acústica, ventilação, iluminação, acessibilidade, conexão à internet.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1. Objetivo Geral:

O objetivo do Curso de Licenciatura em Letras – Português é formar profissionais que tenham domínio do Português e literaturas estudadas que possam trabalhar efetivamente nas diversas áreas em que houver a possibilidade de atuação de um profissional da área de Letras, tendo como foco principal do curso a formação de professores para o pleno exercício de suas atividades docentes ante os desafios das constantes mudanças sociais, reunindo práticas reflexivas e investigativas e instigando-os à autonomia e à educação continuada e humanística, além de oferecer à região oeste do Pará maiores condições para formação e aprimoramento do

profissional licenciado em Letras – Português, capaz de articular aos conhecimentos específicos de sua área a dimensão do saber pedagógico de gestão e organização educacional, lidando com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, a partir da realidade sociocultural Amazônica, calcado na compreensão da dinâmica da vida social. Os objetivos do curso estão intimamente ligados aos objetivos estratégicos da instituição conforme descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2024-2031).

6.2. Objetivos Específicos

- Formar professores e gestores que mantenham como base para seu desempenho pedagógico conhecimentos educacionais e linguísticos atualizados;
- Formar professores capazes de refletir com autonomia sobre fatos de estrutura e funcionamento da língua em suas múltiplas variedades, participando ativamente no processo de geração e disseminação de conhecimento;
- Formar professores para o ensino de literatura que percebam a importância da literatura como forma de expressão da experiência humana;
- Formar professores que contribuam para a conscientização e a humanização, despertando e aprimorando a percepção estética;
- Formar professores investigativos, críticos e reflexivos sobre as questões ligadas à realidade Amazônica, no contexto literário;
- Preparar profissionais para a atuação no magistério de Educação Básica, no Ensino Fundamental II e Médio, capazes de perceber e propor possibilidades de interdisciplinaridade e transversalidades;
- Desenvolver e fomentar a pesquisa na área de Letras;
- Problematizar a inserção das novas tecnologias como ferramenta pedagógica para o Ensino de Língua Portuguesa;
- Instrumentalizar os egressos para a melhoria do ensino e da pesquisa em Português, a partir do domínio de diversos métodos e técnicas pedagógicos adequados aos diferentes níveis de ensino e diferentes clientela.

7. PRINCIPAIS FORMAS DE INGRESSO NO CURSO

O art. 189 do Regimento de Graduação da Ufopa, aprovado pela Resolução Consepe/Ufopa nº 331 de 28 de setembro de 2020 estabelece que as formas de

ingresso nos cursos de graduação da instituição são através de: Processo Seletivo Regular; Processo Seletivo Especial; Progressão Acadêmica; Transferência *ex officio*; Mobilidade Acadêmica Interna (Mobin); Mobilidade Acadêmica Externa (Mobex), Programas Governamentais Específicos e outras formas de ingresso, desde que aprovadas pelo Consepe.

No Processo Seletivo Regular (PSR), a Ufopa utiliza como instrumento de classificação, o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem e atende ao que é determinado pela Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, Lei de Cotas e adequa-se, a partir de 2025, às alterações introduzidas pela Lei nº 14.723 (de 13 de novembro de 2023), denominada Nova Lei de Cotas, que determina que os candidatos cotistas concorrem, inicialmente, às vagas disponibilizadas para ampla concorrência e, se não alcançarem nota para ingresso por meio dessa modalidade, passam a concorrer às vagas reservadas ao sistema de cotas (pretos, pardos, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e escola pública). Destaca-se que a Ufopa já disponibiliza, desde o ano de 2012, 50% (cinquenta por cento) das vagas no PSR para o ingresso de candidatos pelo programa de cotas e adota, a partir de 2025, o procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros, para fins de preenchimento das vagas reservadas nos processos seletivos, nos termos da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014.

Outra importante modalidade de ingresso da Ufopa que reafirma o compromisso da instituição com as populações tradicionais e povos da Amazônia, é o Processo Seletivo Especial. O Processo Seletivo Especial ocorre em duas versões, uma destinada a candidatos indígenas - Processo Seletivo Especial Indígena (PSEI), e a outra, a candidatos quilombolas - Processo Seletivo Especial Quilombola (PSEQ). Ambos são regidos por editais próprios, sendo que o PSEI possui duas fases (prova de redação e entrevista) e o PSEQ possui uma fase (prova escrita de conteúdo específico). Das 40 vagas a serem ofertadas pelo curso de Licenciatura em Letras da Ufopa, 30 (quarenta) são destinadas ao PSR, 5 (cinco) são reservadas ao PSEI e 5(cinco) ao PSEQ. Caso as vagas do PSEI do PSEQ não forem preenchidas devem ser preenchidas com candidatos do PSR.

Já na mobilidade acadêmica interna, acadêmicos que pleiteiam a transferência para outro curso no âmbito da Ufopa, devem ter integralizado no mínimo 20% (vinte por cento) e no máximo 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso de origem, conforme é previsto no art. 196, § 2ª e inciso I do Regimento da Graduação.

A mobilidade acadêmica interna será realizada uma vez ao ano, em período estabelecido pelo Calendário Acadêmico da Ufopa, como é previsto no art. 196, § 1º do Regimento da Graduação da Ufopa. Para fins de classificação da mobilidade interna, adota-se como critério o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA).

Há também a possibilidade de Mobilidade InterCampus Temporária, a qual, segundo o art. 225 do Regimento de Graduação, "possibilita o afastamento temporário dos discentes matriculados de um campus da Ufopa, denominado campus de origem, para outro campus da Ufopa, denominado campus de destino, com a finalidade de complementar e/ou ampliar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais".

No caso de não preenchimento das vagas nas Subunidades Acadêmicas, poderão ser ofertadas vagas para a Mobilidade Acadêmica Externa (Mobex), destinada a candidatos: portadores de diploma de curso de graduação de instituição de ensino superior autorizado e reconhecido pelo MEC ou do exterior, desde que devidamente revalidado por instituição de ensino superior autorizada no Brasil; vinculados a curso de graduação de outra instituição de ensino superior autorizado e reconhecido pelo MEC, desde que tenha integralizado no mínimo um ano letivo; e discentes de curso de graduação no exterior, devidamente regularizado no país de origem, desde que tenha integralizado no mínimo um ano letivo.

O ingresso por transferência ex officio é regido por legislação específica para este fim e, a Mobilidade Acadêmica Interinstitucional e Programas Governamentais Específicos, são normatizados por editais e convênios próprios.

8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

8.1. Competências e habilidades

Considerando a missão da Ufopa (PDI 2024-2031), o Artigo 10 da Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, bem como as questões socioeconômicas da região, o curso de Licenciatura em Letras – Português, deverá formar egressos aptos a:

I - Demonstrar conhecimento e compreensão da organização epistemológica dos conceitos, das ideias-chave, da estrutura da(s) área(s) e componentes curriculares para os quais está sendo habilitado para o exercício da docência;

II - Compreender criticamente os marcos normativos que fundamentam a organização curricular de cada uma das etapas e modalidades da Educação Básica

e, em particular, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e da Base Nacional Comum Curricular;

III - Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária e de relações democráticas na escola;

IV - Reconhecer os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos das escolas em que atua e, também os contextos de vida dos estudantes, propiciando, assim, aprendizagens efetivas;

V - Identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir, por meio do acesso ao conhecimento, para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;

VI - Compreender como as ideias filosóficas e as realidades e contextos históricos influenciam a organização dos sistemas de ensino, das instituições de Educação Básica e das práticas educacionais;

VII - Demonstrar conhecimento sobre o uso da linguagem no desenvolvimento do conteúdo específico de ensino;

VIII - Demonstrar conhecimento sobre diferentes formas de apresentar os conteúdos dos componentes e das áreas curriculares para os quais está habilitado à docência, utilizando esse conhecimento para selecionar recursos de ensino adequados que contemplem o acesso ao conhecimento para um grupo diverso de estudantes;

IX - Aplicar estratégias de ensino e atividades didáticas diferenciadas que promovam a aprendizagem dos estudantes, incluindo aqueles que compõem a população atendida pela Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, e levando em conta seus diversos contextos culturais, socioeconômicos e linguísticos;

X - Estruturar ações pedagógicas e ambientes educativos que promovam a aprendizagem dos estudantes a respeito:

a) Das relações étnico-raciais estabelecidas na sociedade brasileira no presente e no passado e que garantam a apropriação dos conhecimentos relativos à história e cultura africana, afrobrasileira e dos povos originários do Brasil, bem como de valores e atitudes orientados à desconstruir e combater todas as expressões do racismo, com a devida valorização da diversidade cultural e étnico-racial brasileiras; e

b) Das múltiplas formas de participação e atuação das mulheres na sociedade

brasileira, no passado e no presente, bem como de conhecimentos, valores e atitudes orientados à prevenção e combate a todas as formas de violência contra a mulher.

XI - Construir ambientes de aprendizagens que incentivem os estudantes a solucionar problemas, tomar decisões, aprender durante toda a vida e colaborar para uma sociedade em constante mudança;

XII - Planejar e organizar suas aulas de modo que se otimize a relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, considerando as características dos estudantes e os contextos de atuação dos profissionais do magistério da educação escolar básica;

XIII - Recontextualizar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias digitais de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;

XIV - Conhecer e utilizar os diferentes tipos de avaliação educacional, bem como os limites e potencialidades de cada instrumento para dar devolutivas que apoiem o estudante na construção de sua autonomia como aprendiz e replanejar suas práticas de ensino de modo a assegurar que as dificuldades identificadas nas avaliações sejam superadas por meio de sua atuação profissional em suas aulas;

XV - Reconhecer e utilizar em sua prática as evidências científicas advindas de diferentes áreas de conhecimento, atualizadas e aplicáveis aos ambientes de ensino onde atua profissionalmente, de forma que possa favorecer os processos de ensino e aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes;

XVI - Demonstrar conhecimento sobre o desenvolvimento físico, socioemocional e intelectual dos estudantes das etapas da Educação Básica para as quais está habilitado a atuar, utilizando esses saberes para:

a) Construir compreensão quanto ao perfil dos estudantes com os quais atua; e

b) Para selecionar estratégias de ensino adequadas e levantar hipóteses sobre como determinadas características presentes em seu grupo de estudantes potencialmente podem afetar a aprendizagem e, assim, tomar decisões pedagógicas mais adequadas;

XVII - Demonstrar conhecimento sobre os mecanismos pelos quais crianças, jovens e adultos aprendem, utilizando esse conhecimento para:

a) Planejar as ações de ensino; e

b) Selecionar estratégias pedagógicas e recursos que sejam adequados à etapa da Educação Básica a que os estudantes pertencem;

XVIII - Manter comunicação e interação com as famílias para estabelecer parcerias e colaboração com a instituição de Educação Básica, de modo que favoreça a aprendizagem dos estudantes e o seu pleno desenvolvimento;

XIX - Dominar conhecimentos relativos à gestão das escolas de Educação Básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica; e

XX - Demonstrar conhecimento e, sempre que possível, colaborar com o desenvolvimento de pesquisas científicas no campo educacional de maneira a refletir sobre sua própria prática docente e aplicar tal conhecimento em sua prática.

XXI - Conhecer as várias teorias linguísticas e literárias bem como fazer uso delas no processo de ensino-aprendizagem

9. METODOLOGIA DO CURSO

As reflexões sobre o campo teórico-metodológico no âmbito do Curso de Licenciatura em Letras – Português busca atender à legislação vigente, particularmente a Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; o parecer CNE/CES nº 492/2001, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Letras; a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada; e a Resolução nº 331 de 28 de setembro de 2020, que aprova o Regimento de Graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras – Português visa conceber o processo de ensino-aprendizagem como uma relação que envolve três elementos: professores, estudantes e o conhecimento, numa relação de interação, que não é unilateral e sim uma atividade na qual a participação estudantil é fundamental na medida em que ele é o alvo de todo o processo, em vistas de uma formação contínua, levando em consideração estratégias que propiciem ao estudante a realização de tarefas e a resolução de problemas.

Como consta no texto da concepção de curso, a metodologia parte da adoção de práticas interdisciplinares integradoras, por se pretender a superação da fragmentação, da linearidade e da artificialidade, presentes tanto no processo de produção do conhecimento quanto no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

Os instrumentos de aprendizagem utilizados no curso consideram a heterogeneidade dos discentes como centro do processo ensino aprendizagem, sendo a concepção dialógica a base da relação professor-aluno.

Assim, a metodologia proposta contempla ações e atividades diversificadas que, “admitindo a diversidade de meios, promovam a integração com a pesquisa e a extensão, reconhecendo a articulação entre teoria e prática como elemento indissociável do processo de ensino aprendizagem, na perspectiva da relação entre professor, aluno, sociedade e conhecimento” (Resolução Consepe nº 331/2020, art. 7º).

As metodologias de ensino envolvem, para além de aulas expositivas (ou exposição didática), estudos dirigidos, estudos em grupo, estudos de caso, exercícios práticos de natureza investigativa, seminários para discussão de temas específicos, recursos audiovisuais (vídeos, slides, fotografias, quadro), oficinas e uso de recursos das redes sociais da internet, entre outros instrumentos e recursos pedagógicos. As tecnologias da informação estão presentes não só por meio das redes sociais, como também por plataformas moodles e funcionalidades disponíveis do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e dos mais diversos aplicativos que surgem constantemente e que podem ser diferenciais na formação de futuros professores.

Levando em consideração a forma de ingresso, principalmente estudantes advindos de Processo Seletivo Especial, o curso prevê a criação de projetos de ensino para o acompanhamento de estudantes indígenas e quilombolas, bem como a inclusão desses acadêmicos no programa de ajuste de percurso da instituição, conforme disposto na Resolução Consepe/Ufopa nº 278, de 24 de janeiro de 2019.

Outro princípio metodológico importante na formação do licenciado em Letras Português é a pesquisa e a extensão. Ao fazer pesquisa e/ou extensão, o aluno produz novos conhecimentos, podendo intervir na realidade, transformando-a, pois, a pesquisa e a extensão devem ser norteadoras da relação entre teoria e prática como elementos indissociáveis da prática profissional.

Além disso, há na Ufopa um Núcleo de Acessibilidade, que busca promover em todas as instâncias da instituição a formação de uma cultura de inclusão social e educacional das pessoas público da Educação Especial, produzindo conceitos que legitimem as representações sobre esses sujeitos a partir da diferença política, cultural, ética, estética e linguística. Tal Núcleo oferta atendimentos educacionais

especializados aos alunos com deficiência e/ou necessidades específicas: tradução e interpretação em Libras, descrição, materiais didáticos especializados, dentre outros.

Em resumo, a metodologia utilizada busca adequar-se à legislação vigente no sentido de propor dinâmicas pedagógicas que contribuam para o exercício profissional e o desenvolvimento do profissional de língua portuguesa por meio de uma visão ampla do processo formativo, articulando questões relacionadas à ética e à estética, e procedimentos que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira e, de maneira específica, a amazônica, levando em conta as dimensões psicossociais, histórico culturais, afetivas, relacionais e interativas que permeiam a ação pedagógica, possibilitando as condições para o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança, a autonomia.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que institui as DCN para os cursos de Licenciatura, a organização curricular da Licenciatura em Letras Português da Ufopa está dividida conforme disposto a seguir:

Núcleo I - Estudos de Formação Geral - EFG: composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar e formam a base comum para todas as licenciaturas, articulando:

a) princípios e fundamentos sociológicos, filosóficos, históricos e epistemológicos da educação;

b) princípios, valores e atitudes comprometidos com a justiça social, reconhecimento, respeito e apreço à diversidade, promoção da participação, da equidade e da inclusão e gestão democrática;

c) observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos, experiências pedagógicas e de situações de ensino e aprendizagem em instituições de Educação Básica;

d) conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial;

e) diagnóstico e análise das necessidades e aspirações dos diferentes

segmentos da sociedade, relativas à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-los nos planos pedagógicos, no ensino e, consequentemente, nos processos de aprendizagem;

f) pesquisa e estudo da legislação educacional, dos processos de organização e gestão do trabalho dos profissionais do magistério da educação escolar básica, das políticas de financiamento, da avaliação e do currículo;

g) pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, educação e comunicação, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;

h) estudos de aspectos éticos, didáticos e comportamentais no contexto do exercício profissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa; e

i) conhecimento sobre diferentes estratégias de planejamento e avaliação das aprendizagens, centradas no desenvolvimento pleno dos estudantes da Educação Básica.

Núcleo I - Estudos de Formação Geral – EFG	**CH***	**T***	**P***
Educação Especial e Inclusiva	60	60	
Educação e Relações Étnico-Raciais	45	45	
Didática e Formação Docente	60	45	15
Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica	45	45	
Teorias de Aquisição da Linguagem	45	45	
Política, Legislação e Gestão Educacionais	60	60	
Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	60	60	
Psicologia da Educação	60	60	
Língua Brasileira de Sinais – Libras	60	45	15
Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos	60	45	15
Tecnologias Educacionais na Formação Docente	45	30	15
Teorias e Prática de Avaliação da Aprendizagem de Língua e Literatura	45	30	15
Prática de Metodologias de Ensino de Língua e Literatura	45	15	30
Leitura e Produção Textual Acadêmicas	60	45	15
Línguas e Culturas Indígenas	45	45	
Atividades Complementares	120		120
Total de carga horária	**915**	**675**	**240**

* CH – carga horária, T – carga horária teórica, P – carga horária prática

II - Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional - ACCE: composto pelos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular para a Educação Básica e pelos conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos.

Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional – ACCE	**CH**	**T**	**P**
História dos Estudos Linguísticos	60	60	
Teorias Linguísticas	75	60	15
Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos	45	30	15
Fundamentos Histórico-linguísticos do Português	60	45	15
Fonética e Fonologia do Português	75	60	15
Morfologia do Português: Fundamentos e Usos	75	60	15
Abordagens Sintáticas do Português	75	60	15
Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino	60	45	15
Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino	60	45	15
Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português	60	45	15
Variação e Mudança Linguísticas do Português	60	45	15
Educação Linguística e Letramento	60	45	15
Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas	60	45	15
Prática de Análise Linguística no Ensino de Português	45	30	15
Optativa I	60	45	15
Optativa II	60	45	15
Teorias da Literatura	75	60	15
Literatura Indígena	45	30	15
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I: Poesia e Ensaio	60	45	15
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II: Narrativa	60	45	15
Literatura Portuguesa I: Nacionalidade e Construção da Identidade	60	45	15
Literatura Portuguesa II: Política e Expansão	60	45	15
Literatura Portuguesa III: Ruptura e Contemporaneidade	60	45	15
Literatura Brasileira I: Nação e Identidades Culturais	60	45	15
Literatura Brasileira II: Cânone, Política e Nacionalidade	60	45	15
Literatura Brasileira III: Modernismo e Contemporaneidade	60	45	15
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30		30
Total de carga horária	**1.620**	**1.215**	**405**

Componentes curriculares optativos do curso

Ainda fazendo parte do núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional, há os componentes

optativos do curso. As disciplinas optativas são em número de oito e o licenciando deverá cursar obrigatoriamente duas disciplinas optativas, de 60h cada, totalizando 120h, para integralizar sua formação.

Componentes Curriculares Optativos - CCO	CH	T	P
Leitura e Escrita: Aspectos Metassociocognitivos da Aprendizagem	60	45	15
Literaturas e Outras Artes	60	45	15
Letramento Literário	60	45	15
Língua Latina	60	60	
Literatura Comparada	60	45	15
Ortografia da Língua Portuguesa: Origem, História, Normatividade e Ensino	60	45	15
Literatura Infantojuvenil	60	45	15
Estilística do Português	60	45	15

Componentes curriculares eletivos em outro curso: Letras Inglês

Além dos dois componentes optativas obrigatórios, os licenciandos em Letras Português da Ufopa poderão curso ainda, em caráter facultativo, componentes eletivos, no curso de Letras Inglês da Ufopa, cuja carga horária poderá ser creditada como atividade complementar, conforme critério de pontuação para o seu aproveitamento com essa finalidade. Esses componentes eletivos do curso de Letras Inglês incluídos neste PPC de Letras Português foram escolhidos por abordarem conteúdos complementares à formação de nossos estudantes, principalmente quanto ao conhecimento básico instrumental da língua inglesa e à análise qualitativa de dados.

Componentes Curriculares Eletivos - CCE	CH	T	P
Inglês Básico I	90	75	45
Inglês Básico II	90	75	45
Aprendizagem e Desenvolvimento da Docência em Comunidades de Prática	60	45	15
Gêneros Textuais/Discursivos como Instrumentos para o Ensino-Aprendizagem de Línguas	60	45	15
Introdução à Análise Qualitativa de Dados	60	45	15

Cabe observar que tanto as ementas como as referências bibliográficas dos componentes optativos e eletivos, encontram-se ao final do Anexo III – Ementário e bibliográfica na ordem em que aparecem nos respectivos quadros.

Normativas Obrigatórias para a Educação Superior

No que tange aos temas transversais que devem ser trabalhados obrigatoriamente no perfil de formação da estrutura curricular de um curso de Licenciatura em Letras, apresentamos o seguinte quadro:

TEMAS TRANSVERSAIS	COMO SE APLICA NO CURSO
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	Didática e Formação Docente Educação Especial e Inclusiva Língua Brasileira de Sinais – Libras
Relações Étnico-raciais / Interculturalidade	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica Educação e Relações Étnico-raciais Educação Especial e Inclusiva Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I: Poesia e Ensaio Leitura e Produção Textual Acadêmicas Línguas e Culturas Indígenas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II: Narrativa Literatura Indígena Práticas Integradoras de Extensão I, II e III
História e Cultura da África e indígena / Interculturalidade	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Educação e Relações Étnico-raciais Línguas e Culturas Indígenas Leitura e Produção Textual Acadêmicas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I: Poesia e Ensaio Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II: Narrativa Literatura Indígena Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica Práticas Integradoras de Extensão I, II e III
Educação Ambiental / Meio Ambiente/ Sustentabilidade	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica Educação Linguística e Letramento Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Política, Legislação e Gestão Educacionais Línguas e Culturas Indígenas Literatura Indígena Prática de Metodologias de Ensino de Língua e Literatura Práticas Integradoras de Extensão I, II e III
Direitos Humanos	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica Educação Especial e Inclusiva Educação Linguística e Letramento Política, Legislação e Gestão Educacionais Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Práticas Integradoras de Extensão I, II e III
Inclusão da pessoa com deficiência e da pessoa com transtorno do espectro autista	Educação Especial e Inclusiva Política, Legislação e Gestão Educacionais Práticas Integradoras de Extensão I, II e III
Diversidades étnico-racial,	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na

de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional	Educação Básica Educação e Relações Étnico-raciais Educação Especial e Inclusiva Educação Linguística e Letramento Leitura e Produção Textual Acadêmicas Prática de Metodologias de Ensino de Língua e Literatura Práticas Integradoras de Extensão I, II e III
Educação Especial	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica Educação Especial e Inclusiva Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Língua Brasileira de Sinais – Libras Práticas Integradoras de Extensão I, II e III
Políticas Públicas	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica Didática e Formação Docente Educação Especial e Inclusiva Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Línguas e Culturas Indígenas Política, Legislação e Gestão Educacionais Tecnologias Educacionais na Formação Docente
Gestão da educação	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica Educação Especial e Inclusiva Didática e Formação Docente Política, Legislação e Gestão Educacionais Práticas Integradoras de Extensão I, II e III
Tecnologias educacionais	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica Política, Legislação e Gestão Educacionais Práticas Integradoras de Extensão I, II e III Tecnologias Educacionais na Formação Docente Educação Linguística e Letramento Leitura e Produção Textual Acadêmicas Prática de Metodologias de Ensino de Língua e Literatura

Nesse quadro, os componentes curriculares à direita são nos quais os temas transversais serão trabalhados no decorrer do curso de Letras Português, quer em disciplinas que os têm como conteúdos básicos, quer em disciplinas que os abordam interdisciplinarmente. Por exemplo, a disciplina Língua Brasileira de Sinais – Libras tem como conteúdo básico o tema transversal *Língua Brasileira de Sinais (Libras)* e a disciplina Educação e Relações Étnico-raciais tem como conteúdo básico o tema transversal *Relações Étnico-raciais/Interculturalidade*. Já a disciplina Educação Especial e Inclusiva aborda esses dois temas na perspectiva da inclusão.

III - Núcleo III - Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE, realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de

ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES.

Núcleo III - Atividades Acadêmicas de Extensão – AAE	CH	T	P
Práticas Integradoras de Extensão I	45	15	30
Práticas Integradoras de Extensão II	60	15	45
Práticas Integradoras de Extensão III	60	15	45
Atividades de Extensão	180		180
Total de carga horária	**345**	**45**	**300**

IV - Núcleo IV - Estágio Curricular Supervisionado - ECS: componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, deve ser realizado em instituição de Educação Básica e tem como objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor, o estágio deve oferecer inúmeras oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula.

Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado – ECS	CH	T	P
Estágio I - Projeto de Pesquisa no Estágio nos Anos Finais do Ensino Fundamental	60	20	40
Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental	60	20	40
Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica	60	20	40
Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio	60	20	40
Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio	60	20	40
Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica	60	20	40
Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio	60	20	40
Total de carga horária	**420**	**140**	**280**

Formação Acadêmica Indígena (Fain)

Além desses 4 (quatro) núcleos obrigatórios ao Curso de Letras Português – Ufopa Santarém, há ainda o núcleo de **Formação Acadêmica Indígena (Fain)**

Aos discentes oriundos do Processo Seletivo Especial Indígena, como ação afirmativa da Ufopa, aprovada por meio da Resolução Consepe nº 194, de 24 de abril de 2017, é acrescido um período específico. Com a criação do Instituto de Formação

Interdisciplinar e Intercultural (IFII), por meio da resolução nº 298/2022 - Consun/Ufopa, o que antes era denominado de Formação Básica Indígena (FBI) passou a se chamar Formação Acadêmica Indígena (Fain), sendo parte do programa Intercultural do IFII.

A Formação Acadêmica Indígena corresponde ao processo de formação básica inicial, em ensino superior, destinada aos alunos indígenas provenientes do Processo Seletivo Especial Indígena. Com duração de dois semestres, contempla conteúdos de ciências exatas, ciências humanas, tecnologias e Língua Portuguesa, desenvolvidos por ações de ensino e extensão.

Tem o objetivo de mensurar a proficiência em Ciências Exatas, Humanas, Tecnologias e Língua Portuguesa dos estudantes recém-ingressados na Ufopa, por meio de Processo Seletivo Especial Indígena, visando proporcionar a excelência acadêmica destes, com expectativas na diminuição da retenção e evasão universitária.

O projeto caracteriza-se como meio de promoção à integração e melhores condições para a permanência dos discentes indígenas que ingressaram na Ufopa; desenvolvimento de metodologias de ensino, extensão e produção de conhecimento que valorizem e reconheçam as cosmologias e modo de vida dos povos indígenas; fortalecimento dos processos identitários e organizativos dos povos indígenas; promoção do intercâmbio perene entre a Ufopa e as comunidades indígenas; e a oferta de atividades de formação sobre os princípios da interculturalidade e a realidade dos povos indígenas.

De acordo com a Resolução Consepe nº 194, de 24 de abril de 2017, os estudantes indígenas ingressantes pelo Processo Seletivo Especial, a partir de 2017, devem cursar a Formação Acadêmica Indígena. Isso implica alteração do percurso acadêmico desses estudantes que, antes de cursarem os componentes curriculares em seu curso específico, ingressam nessa formação. Assim, o estudante é aprovado no curso específico, passa dois semestres na Formação Acadêmica Indígena e, no ano seguinte, passa a acompanhar a turma ingressante do respectivo ano. Assim, o estudante indígena terá o prazo de integralização ampliado em um ano. Em termos exatos, no caso dos discentes ingressantes pelo Processo Seletivo Especial Indígena, o percurso acadêmico fica acrescido em tempo e em componentes curriculares, conforme o que determina a Resolução Consepe nº 194, de 24 de abril de 2017.

Os componentes que compõem a Fain são os seguintes:

Quadro 8 - Componentes curriculares da Formação Acadêmica Indígena (Fain)

Componente Curricular	CH	T	P
1° Semestre			
FBI0001 - Introdução à Metodologia Científica- 60h	60	60	
FBI0002 - Tecnologias - 30h	30	30	
FBI0003 - Língua Portuguesa I - 60h	60	60	
FBI0004 - Fundamentos de Matemática I - 60h	60	60	
CH total do semestre	210	210	
2° Semestre			
FBI0005 - Língua Portuguesa II - 60h	60	60	
FBI0006 - Fundamentos de Matemática II - 60h	60	60	
FBI0007 - Povos Indígenas no Brasil - 40h	40	40	
FBI0008 - Conflitos Socioambientais na Amazônia - 30h	30	30	
FBI0009 - Direitos Humanos e Direitos Indígenas - 40h	40	40	
FBI0010 - Pensamento Científico Intercultural- 30h	30	30	
FBI0011 - Elaboração de Projeto - 30h	30	30	
FBI0012 - Atividades Complementares: Ensino, Pesquisa e Extensão - 120h	120	120	
CH total do semestre	410	410	
CH total	620		

Cabe ressaltar que os componentes descritos podem ser alterados conforme atualização das resoluções que tratam do percurso acadêmico de discentes oriundos do Processo Seletivo Especial Indígena.

10.1. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Português dá ênfase à interculturalidade a multi e interdisciplinaridade, conforme a missão, visão, valores e princípios norteadores explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufopa 2024–2031. O curso visa formar profissionais que consigam atuar com excelência na docência, além de cidadãos que impulsionam transformações sociais, tanto no contexto amazônico como no país.

A premissa de uma formação intercultural, multi e interdisciplinar tem grande importância, uma vez que congrega áreas distintas do conhecimento, promovendo estratégias que venham a somar essas diferentes óticas, buscando os pontos de

convergência e interesses em comum. Assim, proporciona uma melhor formação, que estimula o profissional em preparação a também atuar em grupos variados, buscando complementaridade, identificando e criando interconexões de conhecimentos diversos, capacitando-o para uma vida profissional produtiva, integrada à sociedade amazônica e ao atendimento das demandas educacionais.

O Curso de Licenciatura em Letras Português Ufopa noturno está estruturado para ser finalizado no mínimo em 5 (cinco) anos (10 semestres) e no máximo em 7 (sete) anos (14 semestres). E nos turnos matutino e vespertino está estruturado para ser finalizado no mínimo em 4 (quatro) anos (8 semestres) e no máximo em 6 (seis) anos (12 semestres). As atividades acadêmicas estão dispostas de maneira sequencial ao longo do percurso formativo, com a necessária flexibilidade para se adequar prioritariamente às necessidades regionais e a seus problemas específicos, mas também preparando o discente a enfrentar situações de trabalho diversas de sua região, formando um profissional capacitado para atuação em nível nacional.

Cabe salientar que a carga horária prática de 15 horas de cada componente do Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional é de prática de ensino, ou seja, o docente conduzirá o planejamento de atividades de ensino com os discentes do seu componente.

10.1.1. Semana Padrão de Atividades do Curso

A semana padrão de atividades do curso está apresentada no Anexo VI.

Uma observação a ser feita é que os dias da oferta dos componentes podem mudar conforme a disponibilidade dos professores.

10.2. Conteúdos Curriculares

Visando atender aos objetivos e às Diretrizes Curriculares para Cursos de Formação de professores (Resolução CES/CNE/MEC nº 04, de 29 de maio de 2024), o curso terá seus componentes curriculares organizados sequencialmente e divididos em núcleos de conteúdo, sendo eles: Núcleo I - Estudos de Formação Geral - composto dos campos de saber que fornecem o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado; Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional - composto por campos de saber destinados à caracterização da identidade do profissional; Núcleo III - Atividades Acadêmicas de Extensão - formado

pelo rol de componentes de extensão universitária; e Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado, - que visa contribuir para o aperfeiçoamento da habilitação profissional do formando.

Ressalta-se que a Estrutura Curricular Obrigatória (ECO) proposta assegura a formação geral, com 915 horas, e a profissional/específica, com 1.620 horas, totalizando 2.535 horas. Conta com um rol de 8 (oito) componentes optativos. A ECO conta ainda com 420 horas de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, 120 horas de atividades complementares, trabalho de conclusão de curso (TCC), Atividades Integradoras de Extensão com 165 horas e atividades de extensão universitária com 180 horas, permitindo ao discente imprimir uma caracterização ampla na sua formação acadêmica.

Os conteúdos serão trabalhados por meio da integração de aulas expositivas dialógicas, aulas práticas, pesquisas bibliográficas e de campo, considerando a adoção da pesquisa como princípio educativo, e atividades de extensão, além de outras metodologias. Poderão ser ministradas aulas em laboratórios próprios, na comunidade, na rede de educação básica, nas instituições públicas ou privadas, locais e regionais, sempre sob supervisão docente.

10.3. Representação gráfica do perfil de formação

10.3.1 Turno Diurno

Os componentes listados abaixo, na representação da estrutura, estão descritos no **Ementário e Bibliografia**, constante no **Anexo I do PPC**

ESTRUTURA CURRICULAR OBRIGATÓRIA DO TURNO DIURNO			
SEMESTRES	NOME DO COMPONENTE	CH TOTAL	CH TOTAL SEMESTRE
1º	Leitura e Produção Textual Acadêmicas	60	345
	Política, Legislação e Gestão Educacionais	60	
	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	60	
	Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos	60	
	Estágio I - Projeto de Pesquisa no Estágio nos Anos Finais do Ensino Fundamental	60	
	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica	45	
2º	História dos Estudos Linguísticos	60	375
	Teorias da Literatura	75	
	Psicologia da Educação	60	
	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental	60	

	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português	60	
	Literatura Portuguesa I: Nacionalidade e Construção da Identidade	60	
3º	Teorias Linguísticas	75	390
	Práticas Integradoras de Extensão I	45	
	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica	60	
	Fonética e Fonologia do Português	75	
	Educação e Relações Étnico-Raciais	45	
	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos	45	
	Teorias de Aquisição da Linguagem	45	
4º	Prática de Análise Linguística no Ensino de Português	45	405
	Prática de Metodologias do Ensino de Língua e Literatura	45	
	Literatura Portuguesa II: Política e Expansão	60	
	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos	75	
	Educação Linguística e Letramento	60	
	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio	60	
	Didática e Formação Docente	60	
5º	Teorias e Prática de Avaliação da Aprendizagem de Língua e Literatura	45	405
	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I: Poesia e Ensaio	60	
	Literatura Portuguesa III: Ruptura e Contemporaneidade	60	
	Línguas e Culturas Indígenas	45	
	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio	60	
	Abordagens Sintáticas do Português	75	
	Educação Especial e Inclusiva	60	
6º	Práticas Integradoras de Extensão II	60	360
	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica	60	
	Literatura Brasileira I: Nação e Identidades Culturais	60	
	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino	60	
	Optativa I	60	
	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II: Narrativas	60	
7º	Literatura Brasileira II: Cânone, Política e Nacionalidade	60	360
	Estágio VII - Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio	60	
	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino	60	
	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português	60	
	Optativa II	60	
	Práticas Integradoras de Extensão III	60	

8º	Literatura Brasileira III: Modernismo e Contemporaneidade	60	540
	Literatura Indígena	45	
	Variação e Mudança Linguísticas do Português	60	
	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas	60	
	Língua Brasileira de Sinais - Libras	60	
	Tecnologias Educacionais na Formação Docente	45	
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	30	
	Atividades de Extensão	180	
	Atividades Complementares		120
	CH TOTAL DO CURSO		3.300
	Carga horária total de optativa		120
	Carga horária total de extensão (PIE + AE ou AE)		345

10.3.2 Turno Noturno

Os componentes listados abaixo, na representação da estrutura, estão descritos no **Ementário e Bibliografia**, constante no **Anexo I do PPC.**

ESTRUTURA CURRICULAR OBRIGATÓRIA DO TURNO NOTURNO			
SEMESTRES	NOME DO COMPONENTE	CH TOTAL	CH TOTAL SEMESTRE
1º	Leitura e Produção Textual Acadêmicas	60	300
	Política, Legislação e Gestão Educacionais	60	
	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	60	
	Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos	60	
	Estágio I - Projeto de Pesquisa no Estágio nos Anos Finais do Ensino Fundamental	60	
2º	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica	45	300
	História dos Estudos Linguísticos	60	
	Teorias da Literatura	75	
	Psicologia da Educação	60	
	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental	60	
3º	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português	60	300
	Literatura Portuguesa I: Nacionalidade e Construção da Identidade	60	
	Teorias Linguísticas	75	
	Práticas Integradoras de Extensão I	45	
	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica	60	
4º	Fonética e Fonologia do Português	75	300
	Educação e Relações Étnico-Raciais	45	

	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos	45	
	Teorias de Aquisição da Linguagem	45	
	Prática de Análise Linguística no Ensino de Português	45	
	Prática de Metodologias do Ensino de Língua e Literatura	45	
5º	Literatura Portuguesa II: Política e Expansão	60	300
	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos	75	
	Educação Linguística e Letramento	60	
	Teorias e Prática de Avaliação da Aprendizagem de Língua e Literatura	45	
	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I: Poesia e Ensaio	60	
6º	Literatura Portuguesa III: Ruptura e Contemporaneidade	60	300
	Línguas e Culturas Indígenas	45	
	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio	60	
	Didática e Formação Docente	60	
	Abordagens Sintáticas do Português	75	
7º	Educação Especial e Inclusiva	60	300
	Práticas Integradoras de Extensão II	60	
	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio	60	
	Literatura Brasileira I: Nação e Identidades Culturais	60	
	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino	60	
8º	Optativa I	60	300
	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II: Narrativas	60	
	Literatura Brasileira II: Cânone, Política e Nacionalidade	60	
	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica	60	
	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino	60	
9º	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português	60	300
	Optativa II	60	
	Práticas Integradoras de Extensão III	60	
	Literatura Brasileira III: Modernismo e Contemporaneidade	60	
	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio	60	
10º	Literatura Indígena	45	480
	Variação e Mudança Linguísticas do Português	60	
	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas	60	
	Língua Brasileira de Sinais - Libras	60	
	Tecnologias Educacionais na Formação Docente	45	
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	30	

	Atividades de Extensão	180	
	Atividades Complementares		120
	CH TOTAL DO CURSO		3.300
	Carga horária total de optativa		120
	Carga horária total de extensão (PIE + AE ou AE)		345

10.4. Estágio curricular supervisionado do curso (quando previsto na DCN)

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Letras – Português Ufopa-Santarém é obrigatório. Segundo à Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura é constituído de atividades de formação programadas. Admite-se também o estágio não obrigatório. Compreende-se como estágio não obrigatório aquele realizado por iniciativa do discente e que deve ser realizado sob a orientação de um professor orientador do Curso de Letras – Português, para que possa ocorrer a validação das horas de estágio realizadas. As horas de estágio não obrigatório serão registradas no espaço reservado para tal como atividade curricular.

De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio, como ato educativo escolar supervisionado, tem acompanhamento efetivo por um professor orientador do curso e por um supervisor da parte concedente. Para supervisionar diretamente as atividades de formação programadas, assegurando a consolidação e a articulação das competências estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, será constituída uma Comissão de Estágio do Curso, formada pelos professores que estiverem atuando como Orientadores do Estágio Curricular Obrigatório em cada semestre letivo. Essa comissão será coordenada por um de seus membros, que representará o estágio do curso no Núcleo de Estágio do Instituto (Iced). Na ausência de um coordenador de estágio, o coordenador do curso assumirá a função de coordenador de estágio.

A atualização das normas de Estágio Supervisionado deve ser feita pelo Núcleo Estruturante do Curso (NDE) com base nas normativas do Núcleo de Estágio do Instituto bem como na legislação que versa sobre o tema. O acompanhamento e avaliação do estágio de discentes serão realizados pelos professores orientadores do Curso de Letras Português e pelos professores supervisores da escola cedente. Ao final do estágio, o acadêmico apresenta o Relatório Final ao professor orientador, que, após a sua avaliação, o enviará ao Coordenador de Estágio do Curso. Este

encaminhará o relatório com a documentação exigida, conforme Instrução Normativa do Núcleo de Estágio do Iced, ao Núcleo para arquivamento por um período de 5 anos.

Conforme a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, o Estágio Supervisionado do Curso de Letras – Português Ufopa-Santarém será realizado desde o 1º semestre letivo, sendo constituído de 7 (sete) componentes de 60 horas ao longo de todo o curso, totalizando a carga horária de 420 horas. Sendo que das 60 horas de cada componente de estágio, 20h serão destinadas a orientações no espaço da universidade e 40 horas para as atividades práticas na escola campo de estágio, das quais, 10 horas serão para a realização de pesquisa extraclasse e 30 horas para a pesquisa na sala de aula, quer de estudos de casos observacionais, quer de pesquisa-ação. Inicialmente, o estágio ocorrerá nos Anos Finais do Ensino Fundamental e, em seguida, no Ensino Médio, com 3 (três) componentes em cada nível de ensino e o último componente será destinado à produção de material didático para ambos os níveis.

Nos turnos diurnos (manhã e tarde), que possuem 8 semestres letivos, o estágio ocorre do 1º ao 7º semestre, considerando que no 8º semestre ocorre a produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com atividades de pesquisa para isso. O que sobrecarregaria os discentes concluintes, se o estágio se entendesse até a esse semestre, uma vez que este será realizado por meio de pesquisa educacional. Já no turno noturno, que possui 10 (dez) semestres letivos, para que o estágio se estendesse até o 9º semestre, optou-se por fazer um intervalo entre a realização do estágio nos Anos Finais do Fundamental e o início do estágio no Ensino Médio. Com isso, garante-se que os estagiários possam amadurecer questões pesquisadas durante o estágio e se preparem melhor para estagiar no Ensino Médio.

Além disso, como ao final dos dois níveis de estágio (Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio), os estagiários terão que produzir material didático tanto para um nível quanto para outro, particularmente para o turno noturno, devido às suas particularidades, dentre elas a de limitação de tempo, pois, na sua maioria, eles acabam trabalhando de dia, esse intervalo será de grande valia para eles já irem adiantando a produção desse material, sempre sob a orientação do seu professor orientador de estágio.

Vale ressaltar que para isso acontecer estamos adotando a compreensão de que há entre os componentes de estágio uma relação de continuidade e progressão de

conhecimento: tanto os resultados da pesquisa no Fundamental contribuirão para a realização da pesquisa no Ensino Médio assim como os deste contribuirão com o aprimoramento da análise dos resultados daquele.

O estágio curricular supervisionado obrigatório será realizado no turno em que o curso for ofertado conforme edital. A fim de garantir aos estagiários o direito de estagiar no mesmo turno de entrada de sua turma, o estágio será sempre ofertado intensivamente no final do semestre. No entanto, os estagiários que tiverem disponibilidade poderão realizá-lo no contraturno.

O estabelecimento e manutenção do Estágio Curricular se dá através de convênios de parceria firmados com a rede de escolas públicas e privadas, após a aprovação do presente projeto.

10.4.1. Estágio Curricular Supervisionado - relação com a rede de escolas da educação básica

A relação entre a escola e a universidade deve ser dinâmica, prevendo o diálogo e a interlocução permanentes entre o curso de Português da Ufopa e as redes públicas municipal e estadual de ensino. Isso implica uma efetiva reciprocidade entre a universidade e os espaços escolares onde serão realizadas as atividades de Estágio Supervisionado.

As práticas de Estágio Supervisionado do curso de Letras Português devem estar alinhadas com as práticas pedagógicas previstas no Projeto Pedagógico e nos planejamentos anuais das unidades escolares da educação básica, tanto nos Anos Finais do Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

O Estágio Curricular Supervisionado está institucionalizado na Ufopa (PDI – 2024/2031), promovendo a vivência integral da realidade escolar, com a participação dos envolvidos em conselhos de classe, reuniões de professores, reuniões de planejamento, e eventos formativos (palestras, oficinas, minicursos, seminários), além do registro efetivo da produção de determinados gêneros discursivos de caráter acadêmico e/ou pedagógico, que devem ser devidamente acompanhados e avaliados pelo professor orientador do Estágio Supervisionado.

Tais produções devem ser realizadas de forma reflexiva e interventiva não só pelo professor-orientador, mas também pelo professor-supervisor e pelos licenciandos, considerando, sobretudo, a heterogeneidade constitutiva dos espaços

sociais e culturais nos quais tais práticas são efetivadas. Nesse sentido, deve haver um elo formativo-interativo entre o Curso Letras – Português da Ufopa e as redes de escolas da Educação Básica.

Esses espaços escolares devem ser convidados a dialogar com a universidade por meio da realização de eventos de formação *lato sensu*, como: simpósios, seminários, congressos de formação contínua dos professores das escolas da educação básica, assim como, por meio dos cursos de formação stricto sensu. Nessa última modalidade de formação, realizar-se-á cursos em nível de pós-graduação como os mestrados e doutorados não só os profissionais, mas também acadêmicos.

10.4.2. Estágio Curricular Supervisionado - relação teoria e prática

A relação significativa entre a teoria e a prática no curso de Licenciatura em Letras Português da Ufopa configura-se durante todo o curso, na articulação de disciplinas pedagógicas, específicas e práticas, que constroem um alicerce epistemológico necessário à formação inicial do licenciando. Esse arcabouço epistemológico serve de instrumento para o exercício de uma prática pedagógica reflexiva, necessária às ações pedagógicas a serem desenvolvidas nas atividades de Estágio Supervisionado, tanto na fase da observação, quanto na fase da intervenção.

Para garantir a efetiva relação teoria e prática na realização dos componentes de Estágio Curricular Supervisionado, adotamos a concepção de estágio com pesquisa e pesquisa no estágio (André, 2013; Ghedin, 2018; Pimenta, 2012, 2018; Paniago, 2021). Com a perspectiva de estágio com pesquisa, amplia-se a concepção de estágio, rompendo com a visão tradicional dicotômica de teoria e prática, em que se entende que primeiro se deve ensinar conteúdos específicos do curso aos discentes, para que depois eles possam pôr em prática tais conhecimentos supostamente aprendidos.

O estágio com pesquisa possibilita que os estagiários aprendam enquanto pesquisam a prática do(s) professor(es) supervisor(es) de estágio, assim como adotem a pesquisa como princípio educativo (Demo, 2021) para aprenderem os conteúdos específicos necessários para o seu planejamento da intervenção pedagógica por meio de pesquisa bibliográfica, com o uso de metodologias ativas (videoaulas), assim como por meio da parceria com seu professor supervisor de estágio no período de planejamento de suas atividades interventivas e também por meio das orientações do seu professor orientador de estágio.

Essa aprendizagem será possível no decorrer da realização dos componentes de estágio, porque estamos adotando com nossos discentes estagiários os mesmos critérios de organização e seleção de conteúdos já propugnados pelos PCN em 1997 (PCN, 1997) e que ainda são perfeitamente adequados para os dias de hoje, que são: 1º A necessidade de aprendizagem dos estudantes e 2º A capacidade de aprendizagem deles. No contexto do estágio, nossos estagiários demonstrarão a sua necessidade de aprendizagem e o professor orientador deverá estar atento à essa demanda deles para ajudá-los. Sem contar que o próprio professor supervisor poderá ajudar, considerando que nossos estagiários serão parceiros dele no processo de ensino-aprendizagem de seus estudantes, e vice-versa, principalmente, no período da realização da intervenção pedagógica.

O mesmo princípio epistêmico e metodológico será adotado com os discentes estagiários para a sua apropriação do conhecimento necessário para a realização do estágio como pesquisa. Com o diferencial que para cada nível de ensino há um componente voltado para a produção do projeto de pesquisa, assim denominados: Estágio I - Projeto de Pesquisa no Estágio nos Anos Finais do Ensino Fundamental (60h) e Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio (60h). Nesses componentes, os estagiários terão acesso à literatura científica de orientação acerca do planejamento das pesquisas a serem feitas nos dois componentes seguintes, sendo o primeiro de pesquisa qualitativa na modalidade Estudos de Casos Observacionais e o segundo também de pesquisa qualitativa na modalidade Pesquisa-ação, em que o pesquisador-estagiário pesquisa a sua própria prática docente, intitulados respectivamente: Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental, Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio e Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica, Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica.

Outra atividade que reforçará a relação teoria e prática na realização do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Letras Português do Iced como pesquisa será a produção de material didático tanto para os Anos Finais do Ensino Fundamental como para o Ensino Médio. Isso porque, para a se produzir esse material didático, há a necessidade da apropriação de uma sólida base teórica para a análise de propostas já existentes assim como para proposição de novos recursos didáticos.

10.4.3. Da redução da carga horária do estágio obrigatório

O aluno professor em exercício pode requerer a redução da carga horária do estágio supervisionado do componente em que esteja matriculado. Só poderá solicitar a redução de carga horário o discente que estiver exercendo a docência há pelo menos 1 (um) ano no ensino de Português. A solicitação deve ser feita via gestão acadêmica com documentação comprobatória do exercício do magistério. A solicitação da redução deverá ser avaliada pelo NDE do curso de Letras Português do Iced e poderão ser reduzidos 25% da carga horária de cada componente ofertado. O resultado deverá constar em ata de reunião ordinária ou extraordinária. A carga horária dos componentes de estágio curricular obrigatório poderá ser contabilizada em estágio remunerado, desde que sob orientação do professor orientador de estágio supervisionado.

Será permitido aos discentes realizar o estágio não obrigatório e a carga horária deve constar no item estágio curricular não obrigatório.

10.5. Integração com as redes públicas de ensino

O curso de Licenciatura em Letras-Português compreende sua missão como indissociável do compromisso com a realidade educacional e sociocultural da região. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 4/2024), este curso propõe-se a estabelecer uma formação docente que seja, desde a origem, articulada com as demandas e experiências das redes públicas de ensino.

Para adequar o estágio à Resolução CNE/CP Nº4/2024 o estágio supervisionado de Letras Português iniciará do primeiro ao quarto semestre com intervalo de dois períodos. Isto deve ocorrer para que os discentes tenham preparação mais adequada para atuarem na intervenção pedagógica.

Para melhor execução do estágio supervisionado, a integração com as redes municipais e estaduais de educação básica constitui um eixo estruturante da organização curricular. O curso visa não apenas formar professores de português com sólida base teórica, linguística e pedagógica, mas também agentes de transformação social, cultural e educacional, profundamente comprometidos com os desafios do território amazônico.

A atuação formativa do curso ocorre por meio de diferentes estratégias e ações colaborativas, como:

a realização de estágios supervisionados em escolas públicas da região, com acompanhamento sistemático e reflexivo;

– o desenvolvimento de projetos de extensão voltados ao fortalecimento da leitura, da escrita, da oralidade, das literaturas nos diferentes níveis de ensino;

– a promoção de atividades de formação continuada para professores da rede pública, em parceria com as secretarias de educação;

– a produção de materiais didáticos contextualizados às realidades linguísticas, culturais e socioeconômicas da região;

– e a valorização dos saberes docentes e das práticas escolares locais como parte integrante do processo de formação inicial.

A articulação com as redes públicas também se fortalece pela escuta ativa às escolas e comunidades educativas, reconhecendo que a formação docente precisa ser situada, responsiva e dialógica. Os professores em formação são incentivados a compreender a diversidade linguística e cultural da Amazônia como elemento constitutivo de sua prática pedagógica, respeitando os múltiplos repertórios linguísticos dos alunos e promovendo uma educação linguística crítica, inclusiva e cidadã.

Essa integração contínua entre universidade e escolas públicas não apenas qualifica o processo formativo, como também contribui para a valorização social da profissão docente, reforçando o papel das licenciaturas como parte estratégica das políticas públicas de educação e desenvolvimento regional.

Em atendimento às Diretrizes Curriculares dos Cursos de Formação de Professores e ao princípio da indissociabilidade teoria-prática, a Ufopa conta com uma Coordenação de Estágio, que está vinculada à Diretoria de Ensino e à Pró-reitoria de Ensino de Graduação – Proen e articulada com os Núcleos de Estágio dos Cursos.

Essa articulação garante o estabelecimento de convênios com instituições públicas e privadas que possibilitem aos alunos a realização de estágios ao longo de seu processo de formação, permitindo-lhes conhecer a realidade na qual atuarão profissionalmente e, principalmente, colocar em prática os saberes trabalhados pelos diversos componentes curriculares do curso.

Nesse sentido, a Coordenadoria de Estágio já firmou convênio com o Governo do Estado do Pará (Termo de Convênio nº 016/2013), possibilitando a realização de estágio nas Instituições Públicas que atuam nas mais diversas áreas de serviço.

Esse convênio garante a Integração da Ufopa com as instituições estaduais,

necessária ao processo de formação, consoante com o princípio da indissociabilidade teoria-prática, estabelecido pelas Diretrizes Curriculares, acima citadas.

Outro programa relevante para a formação de professores é o Pibid. O Pibid integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) e tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos dos cursos de licenciatura uma vivência prática no ambiente escolar da educação básica pública (BRASIL, 2022). Para viabilizar os projetos institucionais voltados à iniciação à docência, o programa oferece bolsas para licenciandos, professores da rede pública de educação básica e docentes das Instituições de Ensino Superior (IES). Na Ufopa, os estudantes dos cursos de licenciatura podem se candidatar às vagas disponíveis. O programa busca contribuir para a iniciativa Compromisso Todos pela Educação, prevista no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), visando a elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e a melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas. Conforme informações do Portal MEC, o PIBID incentiva e aprimora a formação de professores para a educação básica, auxilia na valorização da carreira docente, fortalece a formação inicial nos cursos de licenciatura e promove maior integração entre a educação superior e a educação básica.

Além disso, o programa possibilita que licenciandos tenham contato direto com a realidade das escolas públicas, incentivando sua participação em experiências metodológicas, tecnológicas e didáticas inovadoras e interdisciplinares, que buscam solucionar desafios no processo de ensino-aprendizagem. Também estimula a atuação das escolas públicas de educação básica e fortalece a relação entre teoria e prática, contribuindo para a qualificação das atividades acadêmicas nos cursos de licenciatura.

10.6. Curricularização da extensão

A curricularização da extensão, conforme preconizada pela Resolução CNE/MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e regulamentada no âmbito da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) pela Resolução Consepe nº 401, de 07 de março de 2023, integra-se como dimensão indissociável da formação acadêmica no Curso de Licenciatura em Letras – Português. Nesse sentido, a extensão universitária é compreendida como um processo educativo, dialógico, cultural, científico e político que articula ensino e pesquisa, promovendo a interação transformadora entre a universidade e os diferentes setores da sociedade, com ênfase

nos sujeitos, territórios e saberes do interior da Amazônia.

As ações de extensão no curso Letras Português do Iced da Ufopa serão desenvolvidas por meio da participação ativa dos discentes em atividades que podem ocorrer na forma de projetos, programas, cursos, eventos e prestações de serviços com mediação crítica dos(as) docentes, sempre em diálogo com as comunidades escolares, organizações sociais, movimentos culturais e populações tradicionais da região.

As ações de extensão no curso Letras - Português do Iced da Ufopa serão desenvolvidas por meio de ações vinculados também Programa Institucional de Bolsas de Extensão – Pibex, que contempla cursos, oficinas, trabalhos de campo, eventos e prestação de serviços, devidamente registrados e vigentes na Pró-Reitoria de Cultura, Comunidade e Extensão – Procce,

Em curso de formação de professores, como é o caso da Licenciatura em Letras – Português, a inserção curricular da extensão propicia vivências que aproximam os(as) licenciandos(as) das práticas sociais da linguagem em diferentes contextos socioculturais, valorizando a escuta ativa, a mediação pedagógica e o protagonismo estudantil. A articulação entre os componentes curriculares e as ações extensionistas permite aprofundar temáticas como diversidade linguística, práticas de letramento, educação intercultural, políticas públicas educacionais, produção de material didático contextualizado, incentivo à leitura e escrita, bem como a valorização das línguas e culturas locais.

No caso específico do curso de Licenciatura em Letras Português do Iced da Ufopa, em atendimento à Resolução Consepe nº 401, de 07 de março de 2023, a estrutura curricular do curso assegura, em conformidade com a legislação vigente, o mínimo de 10% da carga horária total do curso (345 horas) por meio da oferta de 165 horas em componentes curriculares denominados “Práticas Integradoras de Extensão” I (com 45 horas), II (com 60 horas) e III (com 60 horas) e 180 horas em “Atividades de Extensão”, previstas em projetos de extensão aprovados pela Procce, bem como as outras atividades previstas na resolução 41 de 07 de março de 2023.

As Práticas Integradoras de Extensão podem ser orientadas por um ou mais docentes do curso e registradas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), para cumprimento das horas determinadas para as atividades extensionistas no semestre. As demais Atividades de Extensão são realizadas por iniciativa dos discentes e fomentadas pelos docentes do curso de Letras - Português

do Iced da Ufopa.

A Comissão de Extensão do curso será formada por 3 servidores (docentes e/ou técnicos), vinculados ao Curso ou Gestão Acadêmica da Ufopa, a fim de realizar a validação das atividades informadas pelo discente no último período do curso. Conforme o art. 17 da Resolução Consepe nº 401/2023, a creditação das Atividades de Extensão ocorrerá por meio de apresentação de requerimento, pelo discente, com os certificados emitidos pela Procce.

Como parte da atividade formativa dos alunos de Letras - Português do Iced da Ufopa, a extensão é um campo de formação integral, ética e comprometida com a transformação social, contribuindo para que os(as) futuros(as) professores(as) de Português do Iced desenvolvam competências não apenas acadêmicas e pedagógicas, mas também cidadãs e críticas, em sintonia com os princípios da universidade pública e com as demandas da Amazônia.

As ações de extensão no âmbito do curso de Letras - Português do Iced devem estar vinculadas ao PPC. Os projetos de extensão devem demonstrar os componentes relacionados às atividades previstas ou demonstrar a relação entre o produto e as atividades de extensão e ou as duas coisas.

10.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sintetiza os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas durante o curso, devendo ser iniciado formalmente a partir do cumprimento de, pelo menos, 70% dos componentes curriculares do curso (Regimento de Graduação, 2020). O TCC visa, portanto, a sistematização do conhecimento de natureza científica, artística, tecnológica e interdisciplinar, por meio de estudo de tema relacionado a uma ou mais subáreas que compõem a área da Linguística, Letras e Artes, conforme a Tabela de Áreas do Conhecimento publicada no sítio da Capes em 2022 (BRASIL, 2022).

O TCC do curso de Letras Português do Iced da Ufopa, conforme art. 2º da Instrução Normativa nº 02 de 27 de maio de 2025, que regulamenta o trabalho de conclusão de curso estabelece é um trabalho individual e que ser meio dos seguintes gêneros textuais: monografia, artigo acadêmico ou relato de experiência acadêmica.

Com o intuito de capacitar os discentes nos aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos envolvidos nos processos de investigação científica e promover

reflexão sobre o seu objeto de pesquisa, propõem-se, na organização curricular do curso, um componente curricular relacionados ao TCC que garante uma base mínima de conhecimento para a sua produção. O componente envolve a realização da pesquisa sob a orientação de um docente vinculado ao curso (Havendo a necessidade de coorientação, caso o orientador aprove, deverá encaminhar documento de aceite da coorientação de TCC ao coordenador do curso), finalizando a pesquisa tem-se a escrita e defesa do TCC.

No processo de elaboração do TCC, a avaliação de desempenho acadêmico considera a realização das tarefas planejadas, a autonomia e a iniciativa na busca de recursos bibliográficos, o nível de aprofundamento teórico e metodológico no processo de construção do trabalho, a capacidade de dialogar, aprender e realizar as correções sugeridas, a compreensão do processo da pesquisa, a relevância da pesquisa e a qualidade da redação do texto produzido. A qualidade do texto inclui a harmonia entre o tema, a problematização, a(s) pergunta(s) de pesquisa, os objetivos, base teórica, metodologia de pesquisa, métodos de geração, reunião e análise de dados, os resultados obtidos e sua discussão. A formatação do trabalho em consonância com o Guia para a elaboração e apresentação da produção acadêmica da Ufopa (Santos; Chaves, 2019) também faz parte da avaliação.

Como forma de impulsionar o desenvolvimento do TCC durante o percurso acadêmico, o discente deve ser envolvido em projetos de pesquisa ou extensão e em grupos de estudos e/ou pesquisas vinculados ao curso. É importante que, desde o início de sua formação, ele esteja engajado em atividades de pesquisa e conviva com pesquisadores (e.g., docentes e discentes de graduação e pós-graduação) que estudem temas relacionados aos seus interesses de pesquisa. Nesses grupos e eventos, o discente pode compartilhar e desenvolver sua proposta de pesquisa em condições favoráveis a um bom desempenho acadêmico no âmbito do TCC.

O TCC é regido pelas diretrizes gerais fixadas pelo regimento de graduação e pelas normas estabelecidas pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufopa, além do atendimento às Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação para o curso de Letras. Deverão ainda ser considerados os documentos e instruções de orientação que constam no Regimento de Graduação da Ufopa.

O componente de TCC poderá contar com o Seminário de TCC, se constituindo num componente curricular para orientação da elaboração do TCC junto ao seu orientador. É obrigatória a defesa pública do TCC para a obtenção do título de

Licenciado em Letras Português. A nota desta atividade será a nota final registrada na ata de defesa pública do trabalho de conclusão de curso, obtida a partir da média das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora.

As normas de elaboração dos TCC's no âmbito da Ufopa estão disponíveis no seguinte link da biblioteca:

http://www.ufopa.edu.br/media/file/site/sibi/documentos/2020/b63bb8ebd08275c45d83368a436acfa1_w8bDoq2.pdf.

Os TCCs defendidos e aprovados são catalogados e disponibilizados no acervo do sistema de bibliotecas da Ufopa ou digitalmente pelo endereço https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public.

10.8. Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) são as atividades extracurriculares nas quais os alunos participam de maneira excedente aos componentes pré-determinados da estrutura curricular, de modo a guiar-se por seus interesses pessoais. A ênfase das AC é de enriquecer a experiência acadêmica do aluno, promovendo sua vivência em atividades científicas, artísticas, de representação estudantil, de ensino, entre outros.

As atividades complementares serão desenvolvidas em consonância com o disposto na Instrução Normativa nº 02, de 12 de setembro de 2013 (Anexo V), que dispõe sobre as atividades complementares dos estudantes do Instituto de Ciências da Educação da Ufopa.

Trata-se de atividades de caráter acadêmico, científico, técnico ou cultural escolhidas a critério do aluno, respeitando as diretrizes fixadas neste Projeto Pedagógico e acompanhadas pelo Colegiado do Curso de Letras. Para sua integralização curricular o aluno precisa cumprir um mínimo de 120 horas de Atividades Complementares ao longo do período em que estiver matriculado no curso. Portanto, não serão consideradas as atividades realizadas fora do período de realização do curso.

No curso de Licenciatura em Letras Português, as Atividades Complementares são atividades que têm por finalidade possibilitar ao aluno uma complementação de sua formação inicial, tanto no âmbito do conhecimento de diferentes áreas de saber do profissional em português, quanto no âmbito de sua formação cidadã.

As Atividades Complementares viabilizam constituir um momento privilegiado de exercício de autonomia para o aluno compor seu currículo, estimulando, assim, a tomada de decisões próprias relativamente às competências específicas que o estudante entenda serem úteis para o seu futuro desempenho profissional. Buscando regularizar a distribuição destas horas, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de Letras estabelece que as atividades relacionadas possam ser consideradas complementares desde que comprovadas, mediante certificado de participação com indicação de carga horária.

Embora as possíveis escolhas sejam variadas, não será permitido que o discente cumpra as 120 horas obrigatórias de Atividades Complementares com o desenvolvimento de uma única atividade. Esse dispositivo será garantido com o estabelecimento de carga horária limite para as atividades a serem aproveitadas na integralização como complementares. A limitação, contudo, é suficientemente flexível para possibilitar ao aluno o direcionamento das atividades complementares para o caminho que lhe parecer mais promissor.

As atividades complementares compreendem a participação do discente nas modalidades que constam no quadro de atividades complementares anexadas a esse PPC, organizadas em quatro grupos: Grupo 1 - Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Representação Estudantil; Grupo 2 - Atividades de Caráter Científico e de Divulgação Científica; Grupo 3 - Atividades de Caráter Artístico e Cultural; Grupo 4 - Atividades de Caráter Técnico. Caberá ao Núcleo Docente Estruturante a análise e o deferimento das solicitações de aproveitamento de atividades não previstas nos quatro grupos citados, de modo a evitar distorções e arbitrariedades no exercício da autonomia discente.

O discente deve reunir os comprovantes e endereçar ao NDE do Programa de Letras, mediante requerimento protocolado na Gestão Acadêmica do Iced, para validação. Para a integralização das atividades e das horas desse componente curricular, consta, em anexo ao PPC, o documento normatizador de Atividades Complementares do Iced/Ufopa (Anexo V). O aluno que não cumprir a carga horária das Atividades Complementares no decorrer do curso não poderá participar da sessão solene de colação de grau, mesmo que tenha sido aprovado nos demais componentes curriculares.

11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Com o intuito de buscar uma melhor qualidade nos cursos de graduação, é notória a progressiva aplicação e abrangência das TICs, sobretudo com o uso da Internet nos diferentes componentes curriculares. Com a difusão e o uso de novas tecnologias de informação e comunicação nas práticas educacionais, ocorreram mudanças na produção de materiais didáticos e nas metodologias de ensino-aprendizagem. Os materiais didáticos produzidos com o uso de novas tecnologias de informação e comunicação permitem que, no processo de ensino-aprendizagem, docentes, tutores, discentes, Campus, Institutos e Universidade tenham mais interatividade.

A Ufopa incentiva a incorporação de diversas possibilidades das novas tecnologias tais como: portal, áudios, vídeos e textos digitalizados e disponibilizados em meios eletrônicos, utilização de blogs, turmas virtuais, listas de discussão online, redes sociais, chats, fóruns entre outros. Para as aulas ministradas pelos docentes do Curso de Licenciatura em Letras - Português, serão disponibilizados pelo Campus Rondon para docentes, equipamentos como data show, notebooks, equipamentos de áudio, softwares livres de cunho didático para auxílio e complementação do aprendizado dos discentes. A comunidade acadêmica possui acesso à rede Wi-Fi em todos os endereços de oferta da Ufopa, existindo inclusive uma rede para acesso exclusivo dos estudantes (WUfopa-Acadêmico). Dentro das dependências da Ufopa, todos os discentes têm acesso livre a rede sem fio específica para alunos, com acesso ao Portal de Periódicos CAPES. Através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA – o discente pode gerenciar seu processo de ensino-aprendizagem, tendo acesso às suas informações cadastrais, histórico acadêmico, disciplinas ofertadas, comprovante de matrícula, turma virtual, mapas de notas e frequências, rendimento acadêmico, entre outros.

O docente por sua vez, também pode utilizar o SIGAA como suporte pedagógico, posto que ele pode interagir com os alunos inserindo seu plano de curso, materiais, artigos, criar comunidades de discussão através de fóruns ou chats ou até ministrando aula para uma clientela específica através do modo tutorial.

12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

12.1. Procedimentos de acompanhamento de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Para fins de avaliação da aprendizagem observa-se o estabelecido no Regimento de Graduação da Ufopa, bem como processos didáticos para uma avaliação diagnóstica, formativa e somativa. As Atividades de Ensino são desenvolvidas de acordo com os Planos de Ensino elaborados pelo docente por elas responsável e aprovados pelo Colegiado do Curso. O Plano de ensino constitui o planejamento geral de uma Atividade de Ensino.

A avaliação da aprendizagem far-se-á por período letivo, organizado semestralmente, compreendendo a apuração das frequências às aulas, atividades e aos trabalhos acadêmicos; e a atribuição de notas aos alunos em avaliações parciais, por meio de atividades acadêmicas. Para fins de registro do aproveitamento acadêmico do discente, no histórico escolar será considerada a média final e a frequência em cada componente curricular. Os componentes curriculares do curso serão apreciados a cada período de estudos, através da análise de pelo menos três instrumentos de avaliação e de uma avaliação substitutiva. Essa última, optativa para o aluno, é obrigatória para os professores e envolve todo o programa do componente no semestre ou período de sua oferta. Pelo menos uma das avaliações deverá ser individual. As notas serão expressas em valores numéricos de zero a dez, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0. A nota final do discente será computada como a média simples ou ponderada entre o valor obtido em cada uma das três avaliações do período, podendo uma das três avaliações ser permutada pela avaliação substitutiva. Em caso de falta à avaliação em componente curricular, por impedimento legal, doença grave atestada por serviço médico de saúde ou motivo de força maior e caso fortuito, devidamente comprovado nos termos da lei, o discente deve protocolar na secretaria responsável pelo componente curricular o requerimento para avaliação de segunda chamada ao docente, em até 72h úteis após a realização da primeira chamada.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

13.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O sistema de avaliação do curso terá como objetivo o aperfeiçoamento tanto do currículo como do desempenho dos corpos docente e discente e implica uma reflexão constante sobre a efetivação do Projeto Pedagógico do Curso. A avaliação permanente do curso acontecerá por intermédio de atividades promovidas pelo Comitê de Avaliação Interna que deverá realizar encontros, seminários e outras atividades a serem promovidas com alunos, professores e demais membros da Comunidade Acadêmica para avaliação do curso e de sua proposta pedagógica.

Encontros semestrais também serão realizados entre a coordenação do curso e os discentes, buscando levantar as dificuldades e necessidades para que, através disso, busque-se soluções e encaminhamentos apropriados. Com os docentes, encontros semelhantes serão realizados com o mesmo intuito. O planejamento do curso deve ser realizado de forma coletiva e democrática. Instrumentos próprios de avaliação para cada segmento serão desenvolvidos para a efetivação da avaliação.

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso traz em si a oportunidade de rupturas com a acomodação e o previamente determinado, abre espaço para se indagar qual a importância do curso para a sociedade, a política adotada em sua implantação e sua contribuição para a construção de uma sociedade mais justa. Projeções e planejamentos de ações curriculares, assim como procedimentos de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico de Curso resultarão principalmente de interações entre áreas de conhecimento, órgão colegiado do curso, NDE e dirigentes da IES e de avaliações continuadas sobre o processo de construção e reconstrução do conhecimento, em todas as suas variáveis.

O processo de autoavaliação do Projeto Pedagógico do Curso observará as seguintes diretrizes: a autoavaliação do curso constitui uma atividade sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular; deve estar em sintonia com o Processo de Autoavaliação Institucional; deve envolver a participação da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico administrativos), egressos, seus empregadores ou comunidade externa; deve considerar os resultados do Enade e avaliações do Inep. Para que sejam apropriados, os resultados da autoavaliação serão levados ao conhecimento da comunidade acadêmica por meio de comunicação institucional, resguardados os casos que envolverem a necessidade de sigilo ético da

coordenação de curso.

Existem duas formas principais de participação dos discentes no acompanhamento e avaliação do PPC:

a) o preenchimento dos questionários de avaliação; e

b) a participação dos representantes discentes no Colegiado da Licenciatura. Através desses instrumentos os discentes podem expor e discutir problemas e propor mudanças no PPC da Licenciatura (Ufopa, 2024).

13.2. Gestão e avaliação do curso e os processos de avaliação interna e externa

A Ufopa possui a Comissão Própria de Avaliação (CPA), criada em atenção à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A CPA Ufopa foi instituída através da Portaria nº 783, de 24 de julho de 2012 e a atual estrutura é estabelecida pela Portaria nº 112/2024 – Gabinete. Buscando fortalecer o processo de avaliação interna e externa da Ufopa, foi criada a Coordenação de Avaliação Institucional (CAI), vinculada à Diavi/Proplan e que visa apoiar as atividades da CPA.

Considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo auto avaliativo periódico do curso, foi planejada a gestão do curso. Nesta gestão ocorrerá a efetiva integração entre as suas diferentes instâncias da administração acadêmica, envolvendo discentes e docentes. Essas instâncias serão representadas pelo(a) coordenador(a), Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso.

O NDE do curso será o responsável pelo processo de concepção e atuará na consolidação, avaliação e contínua atualização e aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - Português. Como o curso encontra-se em fase de implantação, a composição do NDE do curso de Licenciatura em Letras ainda não foi definida. O NDE orientará e dará suporte na implantação do projeto pedagógico como um todo, atuando no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as diretrizes e as novas demandas do

mercado de trabalho. Em sua atuação, colaborará com a autoavaliação do curso (por meio de seus estudos) e considerará permanentemente o resultado da avaliação interna do curso, que será de responsabilidade do Comitê de Avaliação.

Cabe ainda ao Comitê de Avaliação a elaboração de relatórios que auxiliarão os coordenadores na gestão acadêmica do curso, incorporando, inclusive, os resultados das avaliações externas. A avaliação interna do curso compreende os aspectos da organização didático-pedagógica, da avaliação do corpo docente, discente e técnico-administrativo e das instalações físicas.

Os gestores do curso e da IES, egressos e comunidade externa (empregadores, participantes de projetos de extensão etc.), também participam da avaliação. Nas análises dos resultados do Enade, das avaliações “in loco” do curso e da avaliação interna, o Comitê contará com o apoio do(a) coordenador(a) e do Núcleo Docente Estruturante. Detectando fragilidades acadêmicas, o Comitê poderá propor ações de melhorias junto às instâncias superiores, e apoiará a gestão do curso na implantação das medidas corretivas que se fizerem necessárias, acompanhando o resultado das ações de melhorias.

O processo avaliativo é democrático e garante a participação de todos os segmentos envolvidos como forma da construção de uma identidade coletiva. Em específico, os instrumentos avaliativos destinados aos discentes são organizados de forma a contemplar aspectos didático-pedagógicos do curso e de cada segmento institucional que lhe sirva de suporte, além, é claro, da avaliação individualizada de cada membro do corpo docente e uma autoavaliação proposta para cada acadêmico. A obtenção dos resultados avaliativos do curso possibilitará um diagnóstico reflexivo sobre o papel desenvolvido pela Instituição no âmbito interno e externo, favorecendo a adoção de novas ações e procedimentos que atendam às demandas do entorno social no qual está inserida, contribuindo para a construção de uma identidade mais próxima à realidade do ambiente em que se localiza e a que se propõe.

O Curso de Licenciatura em Letras - Português também será avaliado, internamente, através de instrumento de avaliação único elaborado pela coordenação do Curso. Neste, os discentes avaliam, individualmente, os componentes curriculares, os programas e os conteúdos e se autoavaliam. Outro instrumento de avaliação será respondido por todos os docentes do Curso, pelos técnicos administrativos e egressos. A fusão desses instrumentos de aferição será o resultado da autoavaliação do Curso e servirá de parâmetro para o encaminhamento de propostas de mudança.

Caberá ao NDE elaborar e acompanhar as políticas de avaliação do PPC e ao Colegiado do Curso caberá a responsabilidade de acompanhar a implantação e implementação das atividades previstas neste PPC. Vale ressaltar que serão consideradas as avaliações externas do curso, bem como as avaliações da CPA, o Enade. Todo o processo de avaliação deve ocorrer de modo democrático e transparente, fazendo-se e refazendo-se sempre que necessário, através de reuniões com a Coordenação, Colegiado e representantes dos discentes.

14. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O curso de Licenciatura em Letras – Português da Ufopa, em consonância à visão e princípios que regem a instituição, apontados no Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional, preza pela interdisciplinaridade e pela indissociabilidade do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse contexto, é importante ressaltar que há na instituição Políticas Institucionais tais como a Resolução Consepe/Ufopa nº 193 de 24 de abril de 2017, que institui a Política de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufopa, a Resolução Consepe/Ufopa nº 450, de 25 de março de 2025 que institui a Política Institucional de Extensão Universitária e a Resolução Consepe/Ufopa nº 404, de 26 de abril de 2023, que institui a Política de Cultura da Ufopa.

Dessa maneira, articula-se o ensino com a pesquisa e a extensão através de projetos e ações a serem realizadas ao longo da formação profissional de Letras. Esse, deverá se inserir na comunidade externa, seja por meio de parcerias com órgãos e instituições relacionados direta ou indiretamente ao curso, seja por meio da abertura à participação da sociedade em geral, sem perder de vista o objetivo maior da instituição, que é o desenvolvimento socioeconômico e cultural voltado para a inserção regional e social da Amazônia.

O ensino no Curso de Letras – Português foi planejado em consonância com as diretrizes curriculares nacionais e institucionais. Nesse sentido, objetiva colaborar no cumprimento da missão de valorizar, construir e socializar conhecimentos plurais, contribuindo para a cidadania plena, mediante a formação humanística, criativa, reflexiva e crítica, respeitando a diversidade cultural, norteando as suas atividades nos objetivos estratégicos de formar cidadãos capazes de transformar a realidade social. Deve-se considerar o egresso como agente transformador do processo social,

com competência técnica, científica e política, baseada em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio.

Para contemplar esses ideais, o ensino na Ufopa, inclusive nesse curso de graduação proposto, abrange práticas pedagógicas complementares às aulas, tais como práticas de campo/escola, jornadas acadêmicas, seminários, simpósios, workshops, entre outros. A instituição estimulará a participação dos discentes de Letras em pesquisas, projetos de monitoria, mobilidade acadêmica externa nacional, internacional e intercampus temporária, iniciação científica, participação em eventos científicos nacionais e internacionais, projetos de extensão e eventos culturais.

Em cumprimento à Lei nº 12.711/2012, 50% das vagas do curso serão destinadas aos candidatos que tenham cursado toda a educação básica em escolas públicas, sendo esse percentual dividido etnicamente conforme os percentuais da população para o Estado do Pará autodeclarados nos censos do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística – IBGE. Além disso, em atendimento ao Decreto nº 9.304, que alterou o Decreto nº 7.824/2012, e à Portaria Normativa MEC nº 09/2017, parte das vagas destinadas às cotas de escolas públicas são reservadas às pessoas com deficiência (PcDs).

A política institucional de inclusão é parte integrante da política de ensino, dessa forma, o curso destinará vagas, no Processo Seletivo Regular, exclusivamente a pessoas com deficiência. Oferecerá também o Processo Seletivo Especial para Indígenas e Quilombolas.

As atividades de extensão a serem desenvolvidas no âmbito do Curso de Letras - Português da Ufopa serão em conformidade com a política de extensão da Ufopa, sendo direcionadas à valorização da diversidade cultural e socioambiental, ao compromisso com os direitos humanos, ao respeito das diferenças de raças, etnias, crenças e gêneros, aos princípios éticos, e à promoção da inclusão social e/ou desenvolvimento sustentável regional.

As ações de extensão no curso Letras - Português da Ufopa serão desenvolvidas por meio da participação ativa dos discentes de programas e projetos, como o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – Pibex, cursos, oficinas, trabalhos de campo, eventos e prestação de serviços, devidamente registrados e vigentes na Pró-Reitoria de Cultura, Comunidade e Extensão – Procce.

No âmbito cultural, a Ufopa tem como um dos princípios orientadores da atuação e integração das diversas áreas do conhecimento e que contribui na viabilização da

flexibilidade curricular, a interculturalidade. Assim, a Resolução Consepe nº 404, de 26 de abril de 2023, que instituiu a Política de Cultura da Ufopa, está em conformidade com a Lei nº 12.343 (Plano Nacional de Cultura – PNC), de 2 de dezembro de 2010, e com a Lei nº 13.018 (Política Nacional de Cultura Viva), de 22 de julho de 2014, orientada ainda pelo Estatuto e Regimento Geral da Ufopa.

Ainda, tendo como base os princípios da interdisciplinaridade e interculturalidade, a Política de Integração da Ufopa com a Educação Básica aponta que os processos formativos devem refleti-la na perspectiva de unificar os conhecimentos produzidos no tripé acadêmico de formação. Nesse contexto, ações projetadas por programas e projetos institucionais que almejam prospectar e socializar conhecimento, os quais resultem em impacto direto no desenvolvimento da região e do povo, são necessários. Como exemplo de programa que os discentes do curso de Licenciatura em Letras - Português da Ufopa poderão integrar com a educação básica, tem-se o Programa de Pesquisa, Ensino e Extensão (PEEx), que objetiva fortalecer o ensino de graduação com base em atividades de extensão e pesquisa vinculadas aos PPC do curso.

No campo da inovação, a Ufopa possui a sua Política de Inovação, que segue preceitos oriundos do Marco Regulatório de Inovação (Lei nº 13.243/2016), da Lei da Propriedade Industrial (Lei nº 9.279/1996) e da legislação correlata vigente. No âmbito do curso de Licenciatura em Letras – Português da Ufopa haverá o estímulo ao fortalecimento da cultura de inovação, transparência e ética, responsabilidade social, licenciamento e transferência de tecnologias, empreendedorismo e incubação de empresas, assim como será oportunizada a participação dos discentes em projetos e editais de bolsas de estímulo à inovação, pesquisa e desenvolvimento.

E no âmbito da internacionalização, o Plano de Internacionalização compreendendo a internacionalização nas atividades de pesquisa, ensino, extensão e na gestão institucional. Assim, as políticas institucionais de incentivo à internacionalização disponíveis aos discentes envolvem, de forma direta: oportunidades de intercâmbio discente; participação em programas de pesquisa, ensino e extensão internacionais; suporte para publicação em periódicos internacionais de alto impacto e outras.

14.1. Políticas de Ensino de Graduação

Conforme o PDI (2024-2031), o ensino de graduação é organizado em cursos de bacharelados interdisciplinares, bacharelados profissionais e licenciaturas, em diferentes áreas do conhecimento, vinculados aos institutos temáticos e aos campi regionais. Os cursos de graduação ofertados pela Ufopa são estruturados em conformidade com os referenciais da legislação, especialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996, pela Constituição Federal de 1988, bem como pelas demais legislações específicas, complementares e correlatas.

A formação de cada curso também segue as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como os documentos institucionais, como o Regimento de Graduação e o Regimento Geral da Instituição. A Universidade fundamenta suas atividades de ensino na pertinência da formação para o desenvolvimento sustentável. Para tal, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) devem estar alinhados ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e considerar como elementos transversais a inovação, a interculturalidade e a interdisciplinaridade, além dos temas previstos em lei, a saber: relacionados às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais. O Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PEEx) deve ser fortalecido em articulação com os PPCs. Dessa forma, busca-se a integração do ensino de graduação indissociável com a extensão-pesquisa, por meio de formação interdisciplinar, em articulação com a pós-graduação e a educação básica.

A Ufopa considera as seguintes diretrizes para a oferta do ensino de graduação: a) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; b) a excelência acadêmica; c) a responsabilidade social; d) o fortalecimento de modelos acadêmicos curriculares inovadores; e) a potencialização das ações afirmativas e o respeito à diversidade regional; f) a interdisciplinaridade e a interculturalidade; g) a inovação como parte do processo de aprendizagem e ensino; h) a inovação tecnológica como instrumento das metodologias pedagógicas; i) a articulação com a sociedade; j) a promoção de ações vinculadas à educação básica; k) a apropriação, criação e socialização de conhecimentos, incluindo os saberes tradicionais; l) o incentivo à formação continuada; m) a inclusão e o acompanhamento para a permanência do discente até a integralização; n) o fortalecimento das práticas de acompanhamento do egresso da

graduação; o) a promoção da cultura de avaliação dos processos de ensino de graduação, transformando os resultados da avaliação em vetores de mudanças no processo; p) a promoção de modelos curriculares inovadores, inclusivos e acessíveis, conectando às práticas de ensino que transformam e impactam a realidade local a partir da atividade docente.

14.2. Política de Pesquisa

A Política de Pesquisa da Ufopa está alinhada com as normativas nacionais, regionais e institucionais, a fim de integrar os interesses da sociedade e dos governos municipais, estadual e federal com as expertises que nossos pesquisadores possuem e com a infraestrutura disponível.

A atividade de pesquisa na Ufopa está vinculada à formação de recursos humanos qualificados desde a educação básica, com integração entre o ensino de graduação e de pós-graduação. As atividades de pesquisa ocorrem indissociáveis da extensão e da inovação tecnológica, objetivando a produção e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos inovadores, artísticos e culturais que contribuam para a melhoria das condições de vida da sociedade, principalmente na região amazônica. Os programas para fomento à pesquisa são promovidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (Proppit), em harmonia com as unidades acadêmicas e os campi regionais. Além disso, a divulgação dos resultados da pesquisa deverá ser feita de forma ampla, clara e objetiva, de modo a alcançar os diversos setores da sociedade e da comunidade científica. Além disso, a divulgação dos resultados da pesquisa deverá ser feita de forma ampla, clara, objetiva e inclusiva, de modo a alcançar os diversos setores da sociedade e da comunidade científica. Nesse sentido, além da manutenção e da consolidação dos programas institucionais de pesquisa já existentes, a Política de Pesquisa da Ufopa visa: (i) promover a realização de projetos multicampi como forma de fortalecer os grupos de pesquisas em redes intermunicipais; (ii) incentivar de maneira efetiva a interação da Universidade com as empresas e o setor produtivo regional; (iii) ampliar o fortalecimento das fundações regionais de apoio à pesquisa e inovação tecnológica; (iv) incentivar o aumento de pesquisas portadoras de soluções sustentáveis com capacidade de geração de emprego e renda; e (v) difundir os resultados gerados. As atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) relacionam-se às ações

de pesquisa científica e tecnológica, de desenvolvimento científico e tecnológico no ambiente produtivo e social, com observância das seguintes diretrizes: a) estímulo ao desenvolvimento de novos conhecimentos científicos a serem alcançados pela pesquisa básica e aplicada; b) promoção e divulgação das atividades científicas e tecnológicas como estratégia para o desenvolvimento econômico e social sustentável; c) promoção da cooperação e interação com entes públicos, privados e organizações da sociedade civil nacionais e internacionais; d) promoção do desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas ao ambiente produtivo e social; e) valorização das relações humanas, do conhecimento tradicional e compreensão da diversidade de manifestações das culturas humanas; f) apoio e incentivo à integração dos inventores independentes e dos pesquisadores públicos às atividades desenvolvidas na Universidade; g) formação de recursos humanos em ciência, tecnologia e inovação; h) apoio a ampliação da infraestrutura disponível para a PD&I; i) apoio à formação e consolidação de grupos de pesquisa para referência nacional e internacional; j) apoio a captação de recursos para o fomento das atividades PD&I; k) Acompanhamento dos egressos dos programas de fomento a projetos PD&I; l) promoção da internacionalização por meio de intercâmbios e parcerias em projetos PD&I e publicações; m) promoção da qualificação dos egressos dos cursos de pós-graduação na Ufopa em programas de estágio pós-doutoral; n) promoção da inserção de pesquisadores visitantes para apoio no ensino e pesquisa dos cursos de graduação e pós-graduação; o) promoção de projetos integrados de pesquisa, ensino e extensão. Destaca-se ainda que a Política de Pesquisa deve sempre estar integrada às políticas de pós-graduação e inovação, para que os objetivos destas possam ser plenamente alcançados.

14.3. Política de Extensão

As ações de extensão universitária desenvolvidas pela Ufopa são executadas pela Procce e orientadas pelas diretrizes definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, Estatuto, PDI, Regimento de Graduação e pelo Regimento Geral da Ufopa. Recentemente, a Ufopa aprovou a Resolução Consepe nº 401/2023, que regulamentou o registro e a inclusão da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da Ufopa. Assim, as duas modalidades previstas pela Resolução - as Atividades de Extensão e as Práticas Integradoras de Extensão - deverão estar

presentes na matriz curricular de formação do acadêmico de Letras, contemplando o mínimo de 10% da carga horária total conforme preconizam os documentos acima citados. Também, seguindo orientações do documento, as ações de extensão da Ufopa são classificadas nas seguintes modalidades: a) programas; b) projetos; c) cursos; d) oficinas; e) trabalhos de campo; f) eventos; g) prestação de serviços; h) publicação e outros produtos acadêmicos.

Na Ufopa, a extensão envolve, principalmente, ações de articulação com a sociedade com forte concentração nas áreas de arte e cultura, processos de organização social, oferta de cursos de pequena duração e ações empreendedoras na sociedade. Nos projetos pedagógicos de cursos já existentes na Ufopa são previstos 10% da sua carga horária total ou por componente curricular às atividades de extensão, interação e/ou vivência com outros cenários de intervenção da Licenciatura em Letras ao longo de toda a graduação, de maneira transversal às diferentes etapas do curso ou contemplando os diferentes componentes curriculares. Tendo em vista a multiplicidade de aspectos e saberes envolvidos, os programas e projetos de extensão realizados pelo Curso de Letras, em parceria ou não com outros cursos da Ufopa, deverão estimular e propiciar aos alunos a participação em ações conjuntas com instituições públicas, entidades não governamentais, empresas e movimentos sociais.

14.4. Política de Cultura

A Política de Cultura da Ufopa (Resolução Consepe nº 404, de 26 de abril de 2023) está em conformidade com a Lei nº 12.343 (Plano Nacional de Cultura – PNC), de 2 de dezembro de 2010, e com a Lei nº 13.018 (Política Nacional de Cultura Viva), de 22 de julho de 2014, orientada ainda pelo Estatuto e Regimento Geral da Ufopa.

É um instrumento que objetiva contribuir para o exercício dos direitos culturais pela comunidade acadêmica e comunidades de abrangência. Considerando a cultura como um direito, a Ufopa deve cooperar para a implementação das políticas culturais democráticas e permanentes, pactuadas entre a Universidade, os entes federativos e a sociedade civil.

Com a Política de Cultura, é garantido o reconhecimento da legitimidade das diferentes expressões culturais manifestadas pelos grupos sociais, além de incentivar,

apoiar e fomentar a popularização de obras culturais, as práticas extensionistas, de ensino e a produção de conhecimento científico que favoreçam a produção artística e cultural na região oeste do Pará, em diálogo constante com a comunidade presente no território de atuação da Ufopa.

São desafios para a implementação da Política de Cultura: a) ampliar o protagonismo acadêmico e não acadêmico nas ações culturais universitárias; b) incentivar a oferta de cursos, capacitações e formações em artes e cultura; c) aprimorar estratégias, ações e instrumentos que estimulem a presença da arte e da cultura inclusiva e acessível no ambiente educacional; d) fomentar a cultura de forma ampla, concedendo apoio financeiro às atividades e projetos de arte e cultura na Ufopa; (e) adquirir equipamentos e viabilizar espaços físicos para a promoção de atividades e eventos culturais.

14.5. Política de Inovação

O enquadramento legal que ampara a Política de Inovação da Ufopa fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, via Emenda Constitucional nº 85/2015, que estabelece a obrigatoriedade do Estado em promover e incentivar a inovação. O disciplinamento legal vem dos seguintes instrumentos: i) Lei nº 13.243/2016 (estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação; ii) Decreto nº 9.283/2018, que regulamenta a Lei nº 10.973/2004; iii) artigo 24, § 3º, e o artigo 32, § 7º, da Lei nº 8.666/1993; iv) artigo 1º da Lei n° 8.010, de 1990; v) artigo 2º, caput, inciso I, alínea “g”, da Lei nº 8.032/1990; e vi) Decreto nº 6.759/2009. A Política de Inovação da Ufopa segue preceitos oriundos do Marco Regulatório de Inovação (Lei nº 13.243/2016), da Lei da Propriedade Industrial (Lei nº 9.279/1996) e da legislação correlata vigente, para fazer valer um conjunto de princípios norteadores, que partem do desenvolvimento social e econômico do país, passando pelo crescimento e fortalecimento da cultura de inovação, transparência e ética, responsabilidade social, licenciamento e transferência tecnológica, empreendedorismo e incubação de empresas, chegando até as bolsas de estímulo à inovação e ao exercício de atividades remuneradas de pesquisa, desenvolvimento e inovação. As diretrizes desta Política são as seguintes:

- disseminar a cultura da gestão da propriedade intelectual e garantir a sua proteção;

- promover e apoiar a transferência de tecnologia;
- promover as ações de empreendedorismo inovador;
- incentivar a criação de ambientes favoráveis à inovação;
- apoiar a cooperação e a interação entre entes públicos, setores público e privado, empresas em temas ligados à inovação;
- estimular o ambiente produtivo;
- apoiar a comunidade no que tange ao uso do conhecimento criado na Ufopa para gerar benefícios econômicos e sociais para a região.

Importa ainda mencionar, para fins de contextualização, que a propriedade intelectual está categorizada em Direito Autoral, Propriedade Industrial e Proteção “Sui Generis”, onde se encontram as subcategorias Programa de Computador, Marca, Patente, Indicação Geográfica, Cultivo do Conhecimento Tradicional, as quais devem ser o foco de trabalho desta Política.

14.6. Política de Integração com a Educação Básica

Os princípios da Política de Integração da Ufopa com a Educação Básica apontam que os processos formativos devem refleti-la na perspectiva de unificar os conhecimentos produzidos no tripé acadêmico de formação. Segundo o PDI (2024-2031) prática interdisciplinar e intercultural, necessária ao desenvolvimento regional sustentável, deve ser contemplada em ações projetadas por programas e projetos institucionais que almejem prospectar e socializar conhecimento, os quais resultem em impacto direto no desenvolvimento da região e do povo.

Em vista desse objetivo, a Ufopa atua na formação de professores para o exercício na rede pública de educação, através da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu, bem como oferta de turmas especiais de licenciaturas no Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) e Programa Formapará.

A Ufopa participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Residência Pedagógica (PRP), que objetivam a valorização da formação docente, apoiando a atuação dos estudantes de licenciatura, no cotidiano

do ensino básico, e a troca de experiência dos professores das escolas na preparação desses futuros profissionais, promovendo a articulação entre a educação superior, a escola básica e os sistemas estaduais e municipais de ensino. Na pós-graduação, esse fortalecimento ocorre com a oferta de mestrados profissionais em rede, tais como o Mestrado Profissional em Matemática (Profmat), o Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras), o Mestrado Profissional em Ensino de Física (MPEF) e o Mestrado Acadêmico em Educação (PPGE).

Há ainda a interação por meio de projetos desenvolvidos pelo Centro Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico (CPADC), incluindo a realização anual da Feira de Ciências e Tecnologias Educacionais da Mesorregião do Baixo Amazonas (FECITIBA).

Soma-se a essas iniciativas o Programa de Pesquisa, Ensino e Extensão (PEEx), que objetiva fortalecer o ensino de graduação com base em atividades de extensão e pesquisa vinculadas aos PPCs. Estas devem estimular a iniciação científica no ensino médio e na graduação, promovendo um ciclo dinâmico-dialógico articulado à pós-graduação em uma perspectiva bidirecional, retroalimentando-se e visando garantir a integração compartilhada da tríade ensino-pesquisa-extensão. No PEEx, há a oferta de bolsas para estudantes do ensino médio, provenientes do Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior (Pibic-EM) e de orçamento LOA.

14.7. Políticas de Internacionalização

Conforme o PDI (2024-2031), as ações institucionais de incentivo à internacionalização são definidas no Plano de Internacionalização e na Política linguística institucional, compreendendo a internacionalização nas atividades de pesquisa, ensino, extensão e na gestão institucional. Nesse sentido, a Ufopa deve conferir dimensão internacional a seus cursos, situando-os como protagonistas nas relações acadêmico-científicas e tecnológicas.

As políticas institucionais de incentivo à internacionalização envolvem: oportunidades de intercâmbio discente; atração de pesquisadores estrangeiros e suporte ao docente no exterior; programas de pesquisa, ensino e extensão internacionais; parcerias para dupla titulação com universidades estrangeiras; suporte aos grupos de pesquisa para publicação em periódicos internacionais de alto impacto.

Para cumprimento do plano e da política, a Instituição possui em seu quadro um expressivo número de docentes com inserção internacional, indicando excelente potencial para as atividades de pesquisa, ensino e extensão com parcerias internacionais. A Ufopa também possui convênios e acordos de cooperação com excelentes universidades estrangeiras na América do Sul, África e Europa. A Instituição buscará ampliar sua diversidade de parcerias, reforçando a relação com países latino-americanos, asiáticos e africanos, por entender que esta aproximação cultural, geográfica, linguística e histórica contribuirá para a consolidação da Universidade como referência na Pan-Amazônia.

A título de exemplo, podemos elencar como ações desejáveis para o avanço da internacionalização: programas que fomentem a integração com a comunidade acadêmica estrangeira; conscientização da comunidade acadêmica para a necessidade da internacionalização; programas contínuos de mobilidade acadêmica para instituições estrangeiras; consolidação de uma política linguística; programas que promovam a atuação na área de pesquisa, ensino e extensão no contexto internacional.

14.8. Política de Assistência Estudantil

A gestão estudantil na Ufopa é organizada e realizada pela Pró-Reitoria de Gestão Estudantil, em interlocução com a Reitoria, as unidades administrativas e acadêmicas, em diálogos com os Conselhos Superiores da Universidade, as entidades estudantis e o Fórum Integrado de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil da Ufopa.

Baseado no diálogo com a comunidade acadêmica, a gestão estudantil da Ufopa segue diversos documentos que permitem a governança desta pauta. O mais importante é a Lei nº 14.914 de 03 de julho de 2024 que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Adicionalmente, o Regimento Geral da Ufopa, a Política de Ações Afirmativas, a Política de Assistência Estudantil, o Regimento de Graduação e os demais documentos institucionais.

Atualmente, a gestão estudantil atua no sentido de garantir a permanência e a diplomação dos discentes, necessitando de políticas que garantam o acesso ao ensino superior público da Ufopa pelas comunidades tradicionais e populações historicamente marginalizadas. Essas políticas de acesso refletem no perfil dos alunos

da Ufopa, que necessitam de políticas de permanência para garantir que eles possam concluir seu curso com êxito.

As principais políticas da Ufopa para a assistência estudantil são: acompanhamento pedagógico, assistência social, acompanhamento psicológico, esporte e lazer, inclusão e acessibilidade, práticas restaurativas e auxílio financeiro para inserção acadêmica.

14.8.1. Apoio aos Estudantes

O apoio aos estudantes é realizado por duas diretorias vinculadas à Pró-Reitoria de Gestão Estudantil.

Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas - DPEAA: No organograma da diretoria estão vinculadas a Coordenação de Inclusão e Diversidade (Cidi), o Núcleo de Acessibilidade (Nuaces) e o Núcleo de Práticas Restaurativas (Nuprare). As políticas, os projetos, as ações e as atividades desenvolvidas DPEAA, Cidi, Nuaces e Nuprare estão em consonância com os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI/Ufopa e com os demais objetivos que estejam pautados na promoção e efetivação da igualdade de oportunidades. Coadunando com os objetivos estratégicos do PDI os trabalhos da DPEAA estão pautados nos seguintes objetivos norteadores:

a) Propor políticas de acompanhamento aos estudantes que ingressam nos cursos de graduação da Ufopa, sobretudo os estudantes público-alvo das ações afirmativas.

b) Valorizar do pertencimento identitário;

c) Promover a valorização da diversidade sociocultural nos processos formativos;

d)Fortalecer a interação com a Educação Básica;

e) Propor políticas educacionais na perspectiva intercultural e de valorização dos diferentes saberes;

f) Promover e ofertar de cursos de formação/capacitação nas temáticas LGBTQIAP+; indígena, quilombola, negra e PcD;

g) Intensificar as relações da Ufopa com a sociedade civil organizada, entidades e organizações públicas e privadas;

h) Combater o racismo e todas as formas de preconceito e discriminação;

i) Propor proposta para as ações afirmativas multicampi;

j) Elaborar documentos institucionais (Cartilhas, Relatórios e outros) com propostas educativas e informativas;

k) Propor a garantia das condições de permanência e acompanhamento dos discentes da Ufopa, considerando as especificidades sociais, culturais, linguísticas e identitárias visando o fortalecimento das ações afirmativas;

l) Realizar eventos, fóruns e debates para discutir, avaliar e encaminhar propostas voltadas para as políticas de ações afirmativas e de acompanhamento estudantil;

m) Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica.

Também estão entre as diretrizes de trabalho da DPEAA, estabelecer diálogos internos com as unidades acadêmicas e administrativas da Ufopa, bem como propor diálogos interinstitucionais com os movimentos sociais, lideranças comunitárias, conselhos e federações, visando sempre o respeito às diversidades, suas especificidades através do diálogo democrático.

Diretoria de Acompanhamento Estudantil - DAE: A Diretoria de Acompanhamento Estudantil tem a finalidade de orientar, organizar e acompanhar os serviços de assistência ao discente sendo de sua competência:

a) Propor, em parceria com o Pró-Reitor(a), mecanismos para a promoção de ações de permanência para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;

b) Propor critérios para a seleção de discentes a serem beneficiados com a Assistência Estudantil, de acordo com a legislação vigente;

c) Acompanhar o desempenho de discentes beneficiados com a assistência estudantil;

d) Coordenar as ações de assistência estudantil desenvolvidas pela Pró-Reitoria;

e) Garantir o cumprimento das deliberações da Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES;

f) Realizar estudos, projetos, e análises voltadas para estudantes da Ufopa, prioritariamente, aqueles atendidos pela Assistência Estudantil;

g) Elaborar e gerenciar as ações estabelecidas no Planejamento anual da Pró-Reitoria no que tange à Diretoria.

14.8.2. Assistência Psicossociopedagógica

A Assistência Psicossociopedagógica é realizada pelo Núcleo de Serviço Social (Nuses) da Proges, conforme indicado a seguir. A Proges atende à comunidade acadêmica por meio de seus núcleos que atuam na assistência psicológica, social e pedagógica, a partir das demandas relacionadas a processos de estudo, trajetória acadêmica, ocorrências que interfiram na integração do aluno à vida estudantil, contribuindo para a sua permanência e melhor desempenho acadêmico.

14.8.3. Núcleo de Acessibilidade (Nuaces)

O Núcleo de Acessibilidade - NUACES está vinculado à Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas, fomenta o debate sobre a inclusão e acessibilidade, assim como realiza ações para a inserção dos alunos com deficiência no ensino superior. Realiza ações e atividades de pesquisa e extensão, os quais colaboram com dados informativos, pesquisas e formação continuada na comunidade acadêmica e geral.

O Núcleo de Acessibilidade tem como objetivo promover em todas as instâncias da Universidade a formação de uma cultura de inclusão social e educacional das pessoas público da Educação Especial, produzindo conceitos que legitimem as representações sobre esses sujeitos a partir da diferença política, cultural, ética, estética e linguística.

14.8.4. Núcleo de Psicologia (Nupsi)

As ações e serviços desenvolvidos pelo Núcleo de Psicologia (Nupsi) são coordenados e operacionalizados por psicólogas que são lotadas na Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges). Essas profissionais são habilitadas para atuar no âmbito da Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento acadêmico da comunidade estudantil.

O Nupsi tem como foco atender os discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da Ufopa, por meio de ações coletivas e individuais em Psicologia Escolar/Educacional. O núcleo busca acolher, orientar e mediar as demandas acadêmicas, subsidiando o processo de ensino-aprendizagem,

fortalecendo as relações interpessoais no ambiente universitário e promovendo a permanência estudantil de forma qualitativa. Essas ações visam também melhorar os índices de diplomação da universidade.

As ações do Nupsi são pautadas na Psicologia Escolar, área do conhecimento que se compromete com a construção de uma educação de qualidade, baseada em princípios como o compromisso social, o respeito à diversidade e a defesa dos direitos humanos.

14.8.5. Núcleo de Serviço Social (Nuses)

A Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges) foi criada em abril de 2014, e, nessa Pró-Reitoria, o Serviço Social ficou vinculado, até o ano de 2018, à Diretoria de Assistência Estudantil (DAE), mais especificamente à Coordenação Psicossociopedagógica. No ano de 2019, houve uma reestruturação administrativa na Proges, quando a Coordenação Psicossociopedagógica foi extinta e os serviços que antes compunham essa coordenação, foram organizados em núcleos. Assim, passou a existir o Núcleo de Serviço Social (Nuses), que neste contexto, tornou-se uma subunidade administrativa vinculada à Diretoria de Acompanhamento Estudantil (DAE), constituído por servidores ocupantes do cargo de assistente social.

Na educação, a atuação das (dos) assistentes sociais estão pautadas em princípios éticos, tendo como direção social a educação transformadora e emancipatória, sendo, nessa perspectiva, a(o) estudante sujeito de direitos e protagonista das suas ações no processo de transformação da sua realidade.

Na Proges, o Nuses desenvolve ações e serviços com vistas a atender às demandas sociais das (dos) estudantes regularmente matriculados prioritariamente em cursos de graduação da Ufopa, contribuindo para o desenvolvimento e para a consolidação de políticas e ações de gestão e de assistência estudantil, com o objetivo de garantir condições necessárias para permanência da(do) estudante na Universidade, favorecendo seu desempenho acadêmico e sua diplomação, reduzindo, assim, a evasão e a retenção, em consonância com o disposto na Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

São ações e

●integral ao estudante;

Elaboração serviços realizados pelo Núcleo:

●Acompanhamento social da (do) estudante;

●Avaliação socioeconômica;

●Encaminhamento aos serviços internos ou externos à Ufopa;

●Orientações individuais e coletivas sobre direitos sociais;

●Realização de estudo de caso;

●Atuação em equipe multiprofissional de forma interdisciplinar, nos casos que demandarem o atendimento, desenvolvimento, monitoramento e avaliação de projetos sociais.

14.8.6. Núcleo de Gestão Pedagógica (Nugepe)

O Acompanhamento Pedagógico é um serviço oferecido por meio do Núcleo de Gestão Pedagógica (Nugepe). O funcionamento e a regulamentação do Nugepe foram aprovados por meio da Resolução Consepe nº 338, de 14 de dezembro de 2020 enquanto Política de Acompanhamento Pedagógico vinculado à Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges), que aprovou também o funcionamento dos Núcleos de Acompanhamento e Apoio Pedagógico (Napes), vinculados às Unidades Acadêmicas da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa).

Esse serviço é compreendido como um conjunto de ações desenvolvidas pelo Nugepe e em parceria com outros setores que atendem o público estudantil na Ufopa por meio de atendimentos aos estudantes nas modalidades individuais e em grupo, além de outras atividades de assessoramento pedagógico, coordenação, levantamento de dados e formação na área de educação, conforme previsto na Resolução 338/2020, citada anteriormente.

Orienta-se pela Lei 14.914/2024, que instituiu a Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), que visa ampliar e garantir as condições de permanência e o êxito dos estudantes matriculados nas Instituições Federais de Educação Superior (Ifes). E, como objetivos, incluem democratizar o acesso à educação pública federal,

minimizar desigualdades sociais e regionais, reduzir taxas de retenção e evasão, melhorar o desempenho acadêmico e inclusão social dos estudantes (BRASIL, 2024).

Por meio do Nugepe, este serviço visa contribuir na formação plena dos estudantes de graduação e pós-graduação da Ufopa buscando apoiar e orientar discentes diante das dificuldades de aprendizagem provocadas por fatores diversos, incentivando a permanência qualificada para efetivação do sucesso acadêmico. Sucesso este entendido para além dos resultados das disciplinas, mas que envolve todo o processo formativo voltado para competência profissional humanizada ao longo de sua formação estudantil e posteriormente no mundo do trabalho.

14.9. Política de Acessibilidade

Através da Portaria nº 1.376 de 18 de junho de 2014, a Ufopa instituiu o Núcleo de Acessibilidade, tal ação atende as determinações da Portaria nº 3.284/2003, que dispõe sobre a instrução de processo de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições, orientando a inserção de tópicos sobre acessibilidade às pessoas com deficiência.

Com base nessas orientações de acessibilidade para pessoas com deficiência, cabe destacar que há um planejamento de ações a serem desenvolvidas pela universidade tendo em vista o atendimento deste público como:

- Disponibilizar aluno-guia para acompanhar aluno com deficiência visual.
- Disponibilizar bolsas de monitoria para acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais específicas.
- Ofertar recursos de acessibilidade pedagógica, como reglete, sorobam, impressora Braille, lupa, teclado adaptado, kit desenho (para aulas de matemática), mouse com câmera de aumento e demais recursos didáticos.
- Aquisição de materiais pedagógicos assistivos.
- Adaptação da estrutura física para acessibilidade aos diferentes locais da instituição (banheiros, piso tátil, elevadores).
- Oferta de minicursos e oficinas de Libras e Braille, em parceria com os grupos de pesquisa da universidade; Secretaria Municipal de Educação (Semed) e 5ª URE.
- Realização de seminário sobre educação e inclusão social de pessoas com deficiência no âmbito do ensino superior.

Cabe ressaltar ainda que a Ufopa já vem realizando atividades voltadas para a inclusão, entre as quais se destaca:

Atendendo o disposto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, o PPC de Licenciatura em Letras, oferta a disciplina de Libras em sua matriz curricular, estando disposta no banco de disciplinas optativas.

14.9.1. Condições de Acesso para Pessoas com Deficiência

O Campus Rurópolis será edificado em terreno próprio de a construção está planejada para atender às normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. A estrutura deve contar com rampa de acesso às salas de aula, laboratório de informática e biblioteca. Placas de identificação em Braille e Libras estarão presentes em cada setor. Um banheiro acessível também está projetado.

A estrutura deve contar com piso tátil desde a via pública até os ambientes internos do prédio, plataforma elevatória, placas de identificação, mapa e sinalização em braille e banheiros acessíveis, masculino e feminino em cada piso do prédio.

14.10. Política de Acompanhamento de Egressos

A Resolução Consepe nº 432, de 27 de agosto de 2024 aprova a Política de Acompanhamento dos Egressos (PAE) de cursos de graduação e de pós-graduação e estabelece normas para o seu funcionamento na Universidade Federal do Oeste do Pará.

A PAE da Ufopa tem por finalidade planejar e executar um conjunto de ações destinadas ao acompanhamento do itinerário profissional, social e acadêmico do egresso de graduação e de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na perspectiva de identificar sua relação com a sociedade, de um modo geral, e com o mundo do trabalho, de modo mais específico, e, a partir daí, aperfeiçoar suas ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação, políticas afirmativas e administração, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Ufopa. A PAE está alicerçada na missão institucional de produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, a inovação e o desenvolvimento na Amazônia.

É considerado egresso o discente de graduação ou pós-graduação que tenha integralizado todos os componentes curriculares e atividades obrigatórias previstas no Projeto Pedagógico de Curso – PPC e esteja apto a receber ou já recebeu o Diploma/Certificado. A PAE é coordenada pela Comissão Permanente de Acompanhamento dos Egressos – Cpae e deverá ser implantada e executada em todos os Institutos e Campi da Ufopa.

O objetivo geral da PAE é estabelecer diretrizes e mecanismos de acompanhamento de ex-discentes para conhecer os seus perfis, as suas necessidades, expectativas e buscar novas formas de comunicação e atuação institucionais para estabelecer uma relação mais integrada e duradoura com o processo de aprendizagem e com o sucesso acadêmico, profissional e social de egressos da Instituição, contribuindo com sua inserção no mundo do trabalho e em atividades sociais que visem a sua participação em processos de transformação da realidade social, como a inserção em coletivos e associações que lutam por direitos humanos, por um mundo sustentável do ponto de vista ambiental, mais justo e igualitário. Parágrafo único. A execução da PAE é orientada por três eixos: participação dos egressos na vida da Universidade; avaliação que o egresso e a sociedade manifestam sobre a graduação ou curso/programa de pós-graduação cursados na Ufopa e a inserção do egresso no mundo do trabalho, de forma mais específica, e na sociedade, de forma mais ampla.

A Política de Acompanhamento de Egressos tem como objetivos específicos:

I - Implementar sistema de gestão e acompanhamento de egressos, que possibi+lite: a) a análise conjunta com as informações sobre a vida acadêmica do egresso; b) o registro e a análise da condição socioeconômica; c) o contato com o egresso;

II - Construir indicadores para banco de dados institucional a respeito dos egressos da Ufopa, que possibilitem: a) registro, divulgação de informações e avaliação/revisão dos cursos; b) elaboração de políticas institucionais a partir das seguintes dimensões: perfil socioeconômico; avaliação institucional; inserção no mundo do trabalho; relação entre formação e atuação profissional; formação continuada; atuação sociocultural, dentre outros;

III - implementar sistema integrado de comunicação com os egressos;

IV - Incentivar, desenvolver e acompanhar as ações de estímulo à formação continuada de egressos;

V - Subsidiar o processo de reformulação e atualização curricular dos PPCs dos cursos de graduação;

VI - Identificar demandas para oferta de novos cursos de graduação e de pós-graduação no âmbito da Ufopa;

VII - Orientar ações de extensão voltadas aos egressos para fins de manutenção de vínculo, formação continuada e contribuição dos egressos na construção e melhoria de seus cursos de origem;

VIII - Promover a integração da Ufopa com a comunidade externa, por meio de ações, orientações e criação de canais de divulgação para os egressos e para a comunidade;

IX - Disponibilizar serviços da Ufopa como acesso a bibliotecas virtuais, laboratórios institucionais, quadras esportivas para os egressos da Instituição;

X - Promover ações/eventos anuais na Ufopa para troca de experiências profissionais entre egressos e discentes;

XI - Possibilitar a participação dos egressos em ações específicas em cada curso.

PARTE III - ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO

15. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA

15.1. Direção do Instituto

A direção do Instituto é o órgão executivo que coordena e acompanha as atividades didático-científicas e dirige os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos (Estatuto da Ufopa, Art. 45). Na forma de sua organização, estabelecida pelo Estatuto da Ufopa, “Os Institutos são unidades acadêmicas que desenvolvem atividades de ensino, graduação e/ou pós-graduação, pesquisa e extensão em grandes áreas temáticas” (Estatuto da Ufopa, art. 50). A Unidade Acadêmica, por sua vez, “é órgão interdisciplinar que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, com autonomia administrativa e acadêmica, oferecendo cursos regulares de graduação e/ou de pós-graduação que resultem na concessão de diplomas ou certificados acadêmicos” (Estatuto da Ufopa, art. 43). O Regimento Geral da Ufopa (Resolução Consun nº 314, de 25 de março de 2025), reitera as diretrizes do Instituto no seu art. 69:

> Art. 69. As Unidades Acadêmicas são órgãos responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão em uma ou mais áreas do conhecimento, observando o princípio que veda a duplicidade de meios para fins idênticos ou equivalentes, sendo administradas por seus(suas) respectivos(as) Diretores(as) e Vice-Diretores(as).
> § 1º São Unidades Acadêmicas da Ufopa:
> I - o Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural - IFII;
> II - o Instituto de Ciências da Educação - Iced;
> III - o Instituto de Ciências da Sociedade - ICS;
> IV - o Instituto de Biodiversidade e Florestas - Ibef;
> V - o Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas - ICTA;
> VI - o Instituto de Engenharia e Geociências - IEG;
> VII - o Instituto de Saúde Coletiva - Isco.

A Direção do Campus Universitário de Rondon deverá ser escolhida por meio de consulta junto à comunidade acadêmica da Unidade. O resultado da consulta deverá ser referendado pelo Conselho Universitário (Consun) da Ufopa. A Direção é assessorada pelas Coordenações Administrativa e Acadêmica e pelo Núcleo Docente Estruturante.

Diretor(a): ***Prof. Dr. Ivan Gomes da Silva Viana***

Vice-Diretor(a): ***Prof. Dr. Leandro Pansonato Cazula***

15.2. Coordenação de Curso

Atualmente o curso de Licenciatura em Letras - Português da Ufopa conta com quadro próprio de docentes.

Coordenador(a): ***Profª. Drª. Terezinha de Jesus Dias Pacheco***

Vice-coordenador(a): ***Prof. Esp. Leonel Mota***

A atuação do coordenador é estruturada em um plano de ação cujo objetivo é informar os membros do Colegiado de Letras e alunos as atribuições e competências do coordenador, as ações planejadas, incluindo as metas a serem alcançadas no semestre em curso, o planejamento de eventos, o acompanhamento de egressos e avaliações da coordenação por docentes e discentes. Estando cientes dessas atribuições, os membros do Colegiado de Letras podem agir em conjunto com o Coordenador, considerando as diferentes demandas ou questões de professores e de alunos que se façam necessárias para o bom andamento do Curso. Do processo avaliativo saem resultados, socializados em reuniões, que servem de indicadores de desempenho para o aprimoramento e melhorias da gestão de coordenação. Além disso, tais dados também são oportunos para a atuação da coordenação na linha interativa desta com o corpo docente, para fins de administração da melhor inserção da potencialidade de cada professor em prol do curso, e com as outras licenciaturas e instâncias da administração acadêmica, numa interlocução contínua visando ao melhor desempenho do Curso de Letras – Português

A função de coordenação do curso de Licenciatura em Letras Português é exercida pela docente Terezinha de Jesus Dias Pacheco, a qual foi atribuída uma carga horária de 20h semanais para desenvolver as atividades de coordenadoria Doutora em Educação (2016) pela Universidade de Campinas Unicamp, mestre em Letras: Estudos Literários (2001) pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Especialista em Língua Portuguesa: Uma Abordagem Textual(1996) pela Universidade Federal do Pará – UFPA, graduada em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (1995) pela Universidade Federal do Pará – UFPA. Atuou como professora substituta no quadro efetivo de docentes do Curso de Licenciatura Plena em Letras na Universidade Federal do Pará, Campus Santarém, a partir de 1995 e, posteriormente, ingressou como professora efetiva no Curso de Licenciatura Plena em Letras – Português da Universidade Federal do Pará, em 1998, sendo lotada no Campus de Santarém. Em 2009 passa a compor o quadro de docentes do Programa

de Letras da Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa, Campus Rondon (Santarém), com dedicação exclusiva (40 horas semanais).

Segundo art. 83 do Regimento Geral da Ufopa (Resolução nº 314, de 25 de março de 2025), compete ao Coordenador de Curso:

> I - convocar e presidir os trabalhos do Colegiado de Curso;
> II - coordenar as atividades de ensino, pesquisa e extensão a cargo da Subunidade Acadêmica, delegando atribuições e acompanhando a execução;
> III - coordenar e acompanhar os serviços administrativos da Subunidade Acadêmica.

O Coordenador do Curso de Letras – Português compõe também o Conselho da Unidade Acadêmica, Iced, conforme o art. 74 do Regimento Geral da Ufopa.

15.3. Gestão Acadêmica, Gestão Administrativa e Secretaria Executiva

A Gestão Acadêmica, Gestão Administrativa e a Secretaria Executiva são vinculadas diretamente à Direção do Instituto de Ciências da Educação – Iced, sendo responsável por coordenar, gerir e supervisionar os assuntos relativos às questões acadêmicas, gestão pessoal, orçamentária, financeira e patrimonial do Campus. Além de fazer o controle financeiro de gasto mensal e/ou anual para posterior prestação de contas; analisar e encaminhar processos de solicitações de diárias, passagens e auxílio financeiro estudantil; organizar, coordenar, controlar os serviços de aquisição, recepção e armazenagem de materiais, dentre outras atribuições.

A Gestão Acadêmica, a Gestão Administrativa e a Secretaria Executiva são compostas por servidores assistentes em administração. O coordenador da Gestão Acadêmica é o servidor André Augusto Ramos Pinheiro Lemos e o coordenador da Gestão Administrativa é o servidor João Ricardo Silva. A Secretaria Executiva é coordenada pelo diretor do Iced em conjunto com três servidores que formam esse setor. O atendimento ao público, interno e externo, deve ser realizado nos turnos manhã, tarde e noite das 8h às 22h.

O atendimento ao curso é realizado pelos Técnicos Administrativos em Educação por meio da Gestão Acadêmica do Iced, localizada no 3° andar, Bloco H, Unidade Rondon, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 22h.

Quadro 11 - Corpo técnico - Iced/Ufopa

Servidor(a)	Cargo	Qualificação
Aldo Sousa Campos	Téc. em assuntos educacionais	Especialização
Soemira Albuquerque Pena Dias Neves	Téc. em assuntos educacionais	Especialização
Walter Lopes de Sousa	Téc. em assuntos educacionais	Doutorado
Adriana Lopes da Silva	Assistente em Administração	Especialização
André Augusto Ramos Pinheiro Lemos	Assistente em Administração	Especialização
Andreia Sousa Duarte	Assistente em Administração	Especialização
Daniele Sales dos Santos	Assistente em Administração	Especialização
Juscelino Ferreira	Assistente em Administração	Especialização
Luiz Fernando Garcia de Carvalho	Assistente em Administração	Especialização
Rita Maria Melo Neves	Assistente em Administração	Especialização
Elenise Pinto de Arruda	Pedagoga	Doutorado
Núbia Maria Silva de Santana	Pedagoga	Especialização

15.4. Secretaria executiva

A secretaria executiva atua junto a direção do Instituto de Ciências da Educação e presta apoio, de natureza administrativa funcional, a todos os cursos.

Quadro 11 - Secretaria executiva - Iced/Ufopa

Servidor(a)	Cargo	Qualificação
Sérgio Augusto Santos de Palma	Secretário executivo	Mestrado
Marília Cristina da Silva Correa	Assistente em Administração	Graduação
Miriany da Costa Aroucha	Assistente em Administração	Graduação
Jéssica Maria Sampaio de Lima	Assistente em Administração	Mestrado

15.5. Coordenação acadêmica

O atendimento acadêmico do curso é realizado pelos Técnicos em Assuntos Educacionais e Assistentes Administrativos por meio da Gestão Acadêmica do Iced,

localizada no 3º andar, Bloco H, Unidade Rondon, de segunda-feira a sexta-feira, de 8h às 22h, sendo a equipe composta por:

Quadro 12 - Atendimento Acadêmico - Iced/Ufopa

Servidor(a)	Cargo	Qualificação
Aldo Sousa Campos	Téc. em Assuntos Educacionais	Especialização
Walter Lopes de Sousa	Téc. em Assuntos Educacionais	Doutorado
Adriana Lopes da Silva	Assistente em Administração	Especialização
André Augusto Ramos Pinheiro Lemos	Assistente em Administração	Especialização
Andreia Sousa Duarte	Assistente em Administração	Especialização
Juscelino Ferreira	Assistente em Administração	Especialização
Rita Maria Melo Neves	Assistente em Administração	Especialização
Elenise Pinto de Arruda	Pedagoga	Doutorado
Núbia Maria Silva de Santana	Pedagoga	Especialização

15.6. Coordenação administrativa

O atendimento administrativo do curso é realizado pelos Assistentes Administrativos e Administrador por meio da Gestão Administrativa do Iced, localizada no 3° andar, Bloco H, Unidade Rondon, de segunda-feira a sexta-feira, de 8h às 20h, sendo a equipe composta por

Servidor(a)	Cargo	Qualificação
Miriany da Costa Aroucha	Assistente em Administração	Graduação
João Ricardo Silva	Assistente em Administração	Mestrado
Luiz Fernando Garcia de Carvalho Queiroz	Assistente em Administração	Graduação
Gabriel Martins Hebrahim	Administrador	Especialização
Daniele Sales dos Santos	Assistente em Administração	Especialização

15.7. Órgãos Colegiados

Seguindo orientações do Regimento Geral da Ufopa (Art. 73 da Resolução Consun nº 314, de 25 de março de 2025), o Iced deve contar com o Conselho como órgão colegiado máximo de consulta e deliberação, composto por:

I - o(a) Diretor(a), como Presidente;
II - o(a) Vice-Diretor(a);
III - os(as) Coordenadores(as) de Subunidades Acadêmicas;
IV - os(as) representantes dos(as) docentes;
V - os(as) representantes dos(as) técnicos(as) administrativos(as) em educação;
VI - os(as) representantes dos(as) discentes da Unidade.

Os representantes do Conselho deverão ser eleitos por seus pares para mandato de dois anos. As decisões tomadas pelo Conselho deverão ser amplamente divulgadas no Campus, seja por meio digital (informativo do Campus, e-mail e/ou SIGAA) ou impresso nos murais.

16. CORPO DOCENTE

16.1. Núcleo Docente Estruturante

Para a elaboração deste PPC, foi constituída comissão especial no âmbito do NDE por meio da Portaria nº 78/2024 - Iced composta pelos servidores abaixo indicados.

I - Washington Luís dos Santos Abreu- presidente;

II - Ana Maria Vieira Silva- membro;

III - Heliud Luís Maia Moura - membro;

IV - Leonel Mota - membro;

V - Odenildo Queiroz de Sousa - membro;

VI - Rainério dos Santos Lima - membro;

VII - Terezinha de Jesus Dias Pacheco - membro;

VIII - Zair Henrique Santos - membro.

16.2. Docentes por Titulação e Regime de Trabalho

DOCENTE	REGIME	TITULAÇÃO
Ana Maria Vieira Silva	DE	Doutorado
Celiane Sousa Costa	DE	Doutorado
Ediene Pena Ferreira	DE	Doutorado
Heliud Luis Maia Moura	DE	Doutorado
Lauro Roberto do Carmo Figueira	DE	Doutorado
Leonel Mota	DE	Especialização
Luiz Fernando de França	DE	Doutorado

Maria Aldenira Reis Scalabrin	DE	Doutorado
Odenildo Queiroz de Sousa	DE	Doutorado
Raimundo Nonato Vieira Costa	DE	Doutorado
Rainério dos Santos Lima	DE	Doutorado
Terezinha de Jesus Dias Pacheco	DE	Doutorado
Washington Luís dos Santos Abreu	DE	Mestrado
Zair Henrique Santos	DE	Doutorado

16.3. Docentes por componente

Docentes	Componentes Curriculares
Ana Maria Vieira Silva	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica Estágio I - Projeto de Pesquisa no Estágio nos Anos Finais do Ensino Fundamental Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental Estágio III – Pesquisa-ação nos Anos Finais no Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica Estágio IV – Projeto de Pesquisa no Ensino Médio Estágio V – Estudo de Casos Observacionais no Ensino Médio Estágio VI – Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio Leitura e Produção Textual Acadêmicas Letramento Literário Línguas e Culturas Indígenas Literatura Brasileira I: Nação e Identidades Culturais Literatura Brasileira II: Cânone, Política e Nacionalidade Literatura Brasileira III: Modernismos e Contemporaneidade Literatura Comparada Literatura Indígena Literatura Infantojuvenil Literatura Portuguesa:

	Literatura Portuguesa I: Nacionalidade e Construção da Identidade Literatura Portuguesa II: Política e Expansão Literatura Portuguesa III: Ruptura e Contemporaneidade Literaturas e Outras Artes Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos Práticas de Metodologias de Ensino de Língua e Literatura Práticas Integradoras de Extensão I Práticas Integradoras de Extensão II Práticas Integradoras de Extensão III Teorias da Literatura e Ensino Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e Literatura Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Celiane Sousa Costa	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino Abordagens Sintáticas do Português Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino Educação Linguística e Letramento Estilística do Português Fonética e Fonologia do Português Fundamentos Histórico-linguísticos do Português Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos História dos Estudos Linguísticos Leitura e Escrita: Aspectos Metassociocognitivos da Aprendizagem Leitura e Produção Textual Acadêmicas Morfologia do Português: Fundamentos e Usos Ortografia da Língua Portuguesa: Origem, História, Normatividade e Ensino Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português Práticas Integradoras de Extensão I

	Práticas Integradoras de Extensão II Práticas Integradoras de Extensão III Teorias de Aquisição da Linguagem Teorias Linguísticas Trabalho de Conclusão de Curso - TCC Variação e Mudança Linguísticas do Português
Ediene Pena Ferreira	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino Abordagens Sintáticas do Português Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino Educação Linguística e Letramento Estilística do Português Fonética e Fonologia do Português Fundamentos Histórico-linguísticos do Português Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos História dos Estudos Linguísticos Leitura e Escrita: Aspectos Metasociocognitivos da Aprendizagem Morfologia do Português: Fundamentos e Usos Ortografia da Língua Portuguesa: História e Normatividade Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino do Português Práticas Integradoras de Extensão I Práticas Integradoras de Extensão II Práticas Integradoras de Extensão III Teorias de Aquisição da Linguagem Teorias Linguísticas Trabalho de Conclusão de Curso - TCC Variação e Mudança Linguísticas do Português
Heliud Luis Maia Moura	Abordagem Semântico-pragmáticas do Português e Ensino

	Abordagens Sintáticas do Português Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica Educação Linguística e Letramento Estágio I - Projeto de Pesquisa no Estágio nos Anos Finais do Fundamental Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental Estágio III – Pesquisa-ação nos Anos Finais no Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica Estágio IV – Projeto de Pesquisa no Ensino Médio Estágio V – Estudo de Casos Observacionais no Médio Estágio VI – Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio Estilística do Português Fonética e Fonologia do Português Fundamentos Histórico-linguísticos do Português Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos História dos Estudos Linguísticos Leitura e Escrita: Aspectos - Metassociocognitivos da Aprendizagem Leitura e Produção Textual Acadêmicas Línguas e Culturas Indígenas Morfologia do Português: Fundamentos e Usos Ortografia da Língua Portuguesa: Origem, História, Normatividade e Ensino Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino do Português Práticas de Metodologias de Ensino de Língua e Literatura

	Práticas Integradoras de Extensão I Práticas Integradoras de Extensão II Práticas Integradoras de Extensão III Teorias de Aquisição da Linguagem Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e Literatura Trabalho de Conclusão de Curso - TCC Variação e Mudança Linguísticas do Português
Lauro Roberto do Carmo Figueira	Introdução à Análise Qualitativa de Dados Letramento Literário Literatura Brasileira I: Nação e Identidades Culturais Literatura Brasileira II: Cânone, Política e Nacionalidade Literatura Brasileira III: Modernismo e Contemporaneidade Literatura Indígena Literatura infantojuvenil Literatura Portuguesa I: Nacionalidade e Construção da Identidade Literatura Portuguesa II: Política e Expansão Literatura Portuguesa III: Ruptura e Contemporaneidade Literaturas e Outras Artes Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos Práticas Integradoras de Extensão I Práticas Integradoras de Extensão II Práticas Integradoras de Extensão III Teorias da Literatura e Ensino Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Leonel Mota	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino Abordagens Sintáticas do Português Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica Educação Linguística e Letramento Estágio I - Projeto de Pesquisa no Estágio nos

	Anos Finais do Ensino Fundamental Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental Estágio III – Pesquisa-ação nos Anos Finais no Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica Estágio IV – Projeto de Pesquisa no Ensino Médio Estágio V – Estudo de Casos Observacionais no Médio Estágio VI – Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio Estilística do Português Fonética e Fonologia do Português Fundamentos Histórico-linguísticos do Português Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos História dos Estudos Linguísticos Leitura e Escrita: Aspectos Metassociocognitivos da Aprendizagem Línguas e Culturas Indígenas Morfologia do Português: Fundamentos e Usos Ortografia da Língua Portuguesa: Origem, História, Normatividade e Ensino Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino do Português Práticas de Metodologias de Ensino de Língua e Literatura Práticas Integradoras de Extensão I Práticas Integradoras de Extensão II Práticas Integradoras de Extensão III Teorias de Aquisição da Linguagem Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e Literatura

	Teorias Linguísticas Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Luiz Fernando de França	Educação e Relações Étnico-Raciais Educação Linguística e Letramento Literatura Indígena Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I: Narrativas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II: Poesia e Ensaio Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos Práticas Integradoras de Extensão I Práticas Integradoras de Extensão II Práticas Integradoras de Extensão III Teorias da Literatura Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Maria Aldenira Reis Scalabrin	Abordagens Semântico-pragmática do Português e Ensino Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica Educação Linguística e Letramento Estágio I - Projeto de Pesquisa no Estágio nos Anos Finais do Ensino Fundamental Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental Estágio III – Pesquisa-ação nos Anos Finais no Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica Estágio IV – Projeto de Pesquisa no Ensino Médio Estágio V – Estudo de Casos Observacionais no Médio Estágio VI – Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português Leitura e Produção Textual Acadêmicas

	Línguas e Culturas Indígenas Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos Práticas de Metodologias de Ensino de Língua e Literatura Práticas Integradoras de Extensão I Práticas Integradoras de Extensão II Práticas Integradoras de Extensão III Teorias de Aquisição da Linguagem Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e Literatura Teorias Linguísticas Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Odenildo Queiroz de Sousa	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Letramento Literário Literatura Brasileira I: Nação e Identidades Culturais Literatura Brasileira II: Cânone, Política e Nacionalidade Literatura Brasileira III: Modernismo e Contemporaneidade Literatura Indígena Literatura Infantojuvenil Literatura Portuguesa I: Nacionalidade e Construção da Identidade Literatura Portuguesa II: Política e Expansão Literatura Portuguesa III: Ruptura e Contemporaneidade Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I: Narrativas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II: Poesia e Ensaio Literaturas e Outras Artes Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos Práticas Integradoras de Extensão I Práticas Integradoras de Extensão II Práticas Integradoras de Extensão III Teorias da Literatura

	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Raimundo Nonato Vieira Costa	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino Abordagens Sintáticas do Português Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino Educação Linguística e Letramento Estilística do Português Fonética e Fonologia do Português Fundamentos Histórico-linguísticos do Português Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos História dos Estudos Linguísticos Língua Latina Línguas e Culturas Indígenas Morfologia do Português: Fundamentos e Usos Práticas Integradoras de Extensão I Práticas Integradoras de Extensão II Práticas Integradoras de Extensão III Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e Literatura Teorias de Aquisição da Linguagem Teorias Linguísticas Trabalho de Conclusão de Curso - TCC Variação e Mudança Linguísticas do Português Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Rainério dos Santos Lima	Educação e Relações Étnico-Raciais Literatura Brasileira I: Nação e Identidades Culturais Literatura Brasileira II: Cânone, Política e Nacionalidade Literatura Brasileira III: Modernismo e Contemporaneidade Literatura Comparada Literatura Indígena Literaturas e Outras Artes

	Teorias da Literatura Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Terezinha de Jesus Dias Pacheco	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica Estágio I - Projeto de Pesquisa no Estágio nos Anos Finais do Ensino Médio Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental Estágio III – Pesquisa-ação nos Anos Finais no Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica Estágio IV – Projeto de Pesquisa no Ensino Médio Estágio V – Estudo de Casos Observacionais no Médio Estágio VI – Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio Leitura e Escrita: Aspectos - Metassociocognitivos da Aprendizagem Leitura e Produção Textual Acadêmicas Letramento Literário Línguas e Culturas Indígenas Literatura Brasileira I: Nação e Identidades Culturais Literatura Brasileira II: Cânone, Política e Nacionalidade Literatura Brasileira III: Modernismo e Contemporaneidade Literatura Comparada Literatura Infantojuvenil Literatura Portuguesa I: Nacionalidade e Construção da Identidade Literatura Portuguesa II: Política e Expansão Literatura Portuguesa III: Ruptura e Contemporaneidade Literaturas e Outras Artes Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos Práticas de Metodologias de Ensino de Língua e

	Literatura Práticas Integradoras de Extensão I Práticas Integradoras de Extensão II Práticas Integradoras de Extensão III Teorias da Literatura Teorias de Aquisição da Linguagem Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e Literatura Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Washington Luís dos Santos Abreu	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino Abordagens Sintáticas do Português Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica Educação Linguística e Letramento Estágio I - Projeto de Pesquisa no Estágio nos Anos Finais do Ensino Médio Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental Estágio III – Pesquisa-ação nos Anos Finais no Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica Estágio IV – Projeto de Pesquisa no Ensino Médio Estágio V – Estudo de Casos Observacionais no Médio Estágio VI – Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio Estilística do Português Fonética e Fonologia do Português Fundamentos Histórico-linguísticos do Português Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português

	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos História dos Estudos Linguísticos Leitura e Escrita: Aspectos Metasociocognitivos da Aprendizagem Leitura e Produção Textual Acadêmicas Língua Latina Línguas e Culturas Indígenas Morfologia do Português: Fundamentos e Usos Ortografia da Língua Portuguesa: Origem, História, Normatividade e Ensino Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos Práticas de Metodologias de Ensino de Língua e Literatura Práticas Integradoras de Extensão I Práticas Integradoras de Extensão II Práticas Integradoras de Extensão III Teorias de Aquisição da Linguagem Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e Literatura Teorias Linguísticas Trabalho de Conclusão de Curso - TCC Variação e Mudança Linguísticas do Português
Zair Henrique Santos	Educação e Relações Étnico-Raciais Leitura e Produção Textual Acadêmicas Letramento Literário Línguas e Culturas Indígenas Literatura Brasileira I: Nação e Identidades Culturais Literatura Brasileira II: Cânone, Política e Nacionalidade Literatura Brasileira III: Modernismo e Contemporaneidade Literatura Indígena Literatura Infantojuvenil Literatura Portuguesa I: Nacionalidade e Construção da Identidade Literatura Portuguesa II: Política e Expansão Literatura Portuguesa III: Ruptura e

	Contemporaneidade Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I: Narrativas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II: Poesia e Ensaio Literaturas e Outras Artes Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos Práticas Integradoras de Extensão I Práticas Integradoras de Extensão II Práticas Integradoras de Extensão III Teorias da Literatura e Ensino Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e Literatura Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Disciplinas ministradas por outros cursos

Disciplinas	Cursos
Psicologia da Educação	Licenciatura em Pedagogia
Didática e Formação Docente	Licenciatura em Pedagogia
Educação Especial e Inclusiva	Licenciatura em Pedagogia
Informática Educacional na Formação Docente	Licenciatura em Informática Educacional
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Licenciatura em Pedagogia

16.4. Experiência profissional docente no mundo do trabalho

Não se aplica aos cursos de licenciaturas

16.5. Experiência no exercício da docência na educação básica

Docente	Experiência na Educação Básica(anos)
Ana Maria Vieira Silva	3 anos
Celiane Sousa Costa	6 meses
Ediene Pena Ferreira	3 anos
Heliud Luis Maia Moura	15 anos
Lauro Roberto do Carmo Figueira	0 anos

Leonel Mota	15 anos
Luiz Fernando de França	1 ano
Maria Aldenira Reis Scalabrin	19 anos
Odenildo Queiroz de Sousa	0 anos
Raimundo Nonato Vieira Costa	7 anos
Rainério dos Santos Lima	0 anos
Terezinha de Jesus Dias Pacheco	16 anos
Washington Luís dos Santos Abreu	7 anos
Zair Henrique Santos	15 anos

A experiência do corpo docente na educação básica não se restringe a atuação em sala de aula, tendo integrantes que já fizeram parte da gestão escolar (diretores e vice-diretores) e da gestão de sistemas públicos de ensino (coordenação de área e secretaria de educação). Assim, possui experiência na docência da educação básica, o que fomenta no âmbito do curso ações identificam as dificuldades dos discentes em formação e a elaboração de atividades contextualizadas para superar essas dificuldades. A exposição dos conteúdos que envolvem a prática pedagógica, especialmente no contexto das disciplinas práticas e dos estágios, é realizada com uma linguagem que permite à turma compreender e vislumbrar a atuação com os conteúdos e situações reais. Tal característica só é possível pela existência da experiência desses docentes na educação básica.

16.6. Experiência no exercício da docência superior

Docente	Experiência na Educação Superior(anos)
Ana Maria Vieira Silva	32 anos
Celiane Sousa Costa	15 anos
Ediene Pena Ferreira	26 anos
Heliud Luis Maia Moura	33 anos
Lauro Roberto do Carmo Figueira	31 anos
Leonel Mota	33 anos
Luiz Fernando de França	20 anos

Maria Aldenira Reis Scalabrin	23 anos
Odenildo Queiroz de Sousa	28 anos
Raimundo Nonato Vieira Costa	32 anos
Rainério dos Santos Lima	15 anos
Terezinha de Jesus Dias Pacheco	30 anos
Washington Luís dos Santos Abreu	26 anos
Zair Henrique Santos	25 anos

A forte experiência do corpo docente permite que o curso possa identificar as dificuldades dos discentes e resolver os problemas de aprendizagem dos discentes. Além disso, os docentes demonstram habilidades de exposição dos conteúdos em linguagem aderente às características de cada turma, com apresentação de exemplos contextualizados com os conteúdos dos respectivos componentes curriculares. O curso incentiva e valoriza a elaboração de atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, tenso a utilização dos resultados dessas avaliações como elemento direcionador para a redefinição de suas práticas docentes nos respectivos semestres. O corpo docente demonstra excelência nas lideranças, a exemplo dos grupos de pesquisa desenvolvidos e demonstrados neste PPC, assim como reconhecimento por sua atuação e produção, exemplificados na participação nas instâncias deliberativas na Ufopa, em Comissões e Comitês internos e externos.

PARTE IV - INFRAESTRUTURA

17. INSTALAÇÕES GERAIS

O Curso de Licenciatura em Letras – Português funciona no campus Rondon, que tem a área de 8.583,57m^2. Nesta unidade, há uma biblioteca setorial, espaço de convivência, lanchonete, 16 salas de aula, todas climatizadas, com quadro magnético, projetor multimídia e capacidade para 50 alunos, um auditório climatizado com capacidade para 150 pessoas, duas amplas salas, climatizadas, com quadro magnético, recursos de multimídia e capacidade para 100 alunos cada; e rede sem fio Wi-Fi de banda larga disponível a todos os discentes. Os alunos têm acesso a partir de qualquer computador interligado à rede de internet da Ufopa, ao Portal de Periódicos da Capes, uma vez que a Ufopa faz parte da Rede Nacional de Pesquisa (RNP).

18. SALAS DE AULA

O curso de Letras dispõe de seis salas de aula localizadas no primeiro, segundo e terceiro andar do Prédio H do Instituto de Ciências da Educação. Todas as salas têm capacidade para 50 (cinquenta) discentes e são equipadas com central de ar-condicionado, além de tomadas de força elétrica para aparelhos de multimídia. As salas de aulas comportam e possuem dimensões adequadas para a quantidade de vagas ofertadas anualmente. Estes ambientes têm acesso facilitado, com portas com larguras adequadas, elevadores, escada e rampa de acesso para pessoas com deficiência. Todos esses locais são bem iluminados, amplos, conservados, limpos, oferecendo ambiente adequado para a prática do ensino. Além disso, as salas são limpas diariamente por uma equipe terceirizada.

Neste prédio, há mais 03 salas de informática que, atualmente, podem ser utilizadas em aulas que envolvam atividades computacionais (uso de softwares, simuladores e pacotes de multimídia) ou de rede.

Todas as salas dispõem de mobiliário novo (carteiras para alunos, armários, mesa e cadeira para professor), possuem excelentes condições de acústica, ventilação, iluminação e acessibilidade para portadores de necessidades especiais. Os espaços do campus são amplos e os acessos são sinalizados em todos os corredores.

19. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os docentes possuem estações de trabalho individual, contendo armário e computador interligado à rede de internet da Ufopa. As estações são agrupadas por afinidades e áreas do conhecimento, o que propicia a interação de docentes que atuam em diferentes linhas de pesquisa. Nesse espaço os docentes contam, ainda, com salas coletivas para atividades de discussões, reuniões e orientações. Além disso, os laboratórios vinculados aos cursos disponibilizam estações de trabalhos para professores e discentes associados aos seus projetos de pesquisa e extensão. Todos esses espaços possuem condições de iluminação, acústica, ventilação e comodidade adequadas. O acesso às instalações é feito por escadas e elevadores.

Os gabinetes de trabalho dos docentes localizam-se no segundo pavimento do prédio H da Unidade Rondon da Ufopa. Tais gabinetes são divididos em três amplas salas climatizadas, com iluminação natural e artificial. A limpeza é feita diariamente pelo serviço de apoio. O acesso às salas se dá por meio de 2 escadas e 2 elevadores. A Sala 1 possui 115,55m², comportando 10 gabinetes com 22 estações de trabalho; a Sala 2 possui 175,92m², comportando 11 gabinetes com 32 estações de trabalho; a Sala 03, de 70,5m², possui 7 gabinetes e 19 estações de trabalho. As três salas possuem 3 gabinetes de orientação acadêmica, com 5,81 m² cada. Dentro de cada gabinete, as estações de trabalho são ligadas entre si, sendo que cada estação está equipada com uma bancada de 6 gavetas, 1 armário para uso pessoal, 1 mesa em L com 2 gavetas, 1 cadeira e 1 computador com acesso à internet (Wi-Fi, wireless). Essas salas garantem a privacidade tanto para usos dos recursos, como para o atendimento a docentes e orientandos. O material utilizado dentro da sala fica guardado nas bancadas trancadas à chave sob responsabilidade do respectivo docente. Quanto a equipamentos de segurança, as salas dos professores contam com extintor de incêndio situado à entrada, bem como uma planta baixa, indicando a localização dos móveis, ambientes e rotas de saída de cada sala.

No 3º pavimento do Prédio H, há uma sala que tem 21,83 m², de uso coletivo dos professores, que serve também para reuniões, a qual é equipada com 1 mesa e 8 cadeiras, bem climatizada, com iluminação artificial e natural satisfatórias.

20. ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do Curso de Letras funciona na sala do Programa de Letras, em

uma sala de 18m^2 que contém duas estações de trabalho com computadores conectados à rede de internet, impressora, telefone e armários. A sala do Programa de Letras possui condições de iluminação, acústica, ventilação e comodidade adequadas. O acesso às instalações é feito por escadas e elevadores. O espaço possui excelentes condições de limpeza, realizada diariamente por empresa terceirizada, acústica, ventilação e iluminação que garantem um ambiente agradável para o desenvolvimento das atividades administrativas.

A coordenação conta com a cooperação de um técnico administrativo, responsável pelo agendamento, protocolo, recebimento, distribuição e arquivamento de documentos, edição de memorandos, ofícios e demais documentos e recepção ao público. Há também espaços de apoio didático-pedagógico que auxiliam nas atividades de acompanhamento do corpo docente e orientação dos estudantes, bem como uma sala ampla em que está alocada a Gestão Acadêmica do Iced.

A sala da coordenação do curso possui uma área de 16m², sendo composta por 2 mesas em “L”, 1 mesa retangular, 5 cadeiras, 3 armários de madeira e 1 armário metálico. Quanto aos equipamentos, há 1 telefone institucional, 4 computadores com acesso à internet via rede *Wi-Fi*. Além da impressora instalada na sala em que está instalada a coordenação de Letras, há também uma outra disponível de uso coletivo, situada na secretaria executiva da direção do Iced. Os armários são destinados para guardar os documentos administrativos do curso e o material permanente e de expediente.

O atendimento é feito, prioritariamente de manhã, mas também ocorre alternadamente nos turnos vespertino e noturno para atender professores e discentes em todos os períodos. Alguns serviços acadêmicos e de ordem administrativa são ali realizados, como o atendimento aos discentes e docentes, a confecção de atas de reuniões, memorandos e ofícios. Outra parte dos serviços é realizada pela Gestão Administrativa e pela Gestão Acadêmica do Iced, situadas em duas salas distintas. Esta última concentra os serviços de emissão de históricos, matrículas, assessoria e instrução sobre a vida acadêmica.

A acessibilidade a todos os espaços mencionados é possível através de duas escadas independentes, uma em cada lateral do edifício, e de dois elevadores. Há uma copa para os docentes e técnicos tomarem café e água e banheiros próximos.

21. AUDITÓRIOS E VIDEOCONFERÊNCIAS

A Unidade Rondon conta com um auditório climatizado com capacidade para 150 pessoas, com sala de áudio e camarim. O espaço é nomeado de auditório “Wilson Fonseca” e seu uso é facultado a todo o público universitário mediante solicitação e autorização formal do setor de Cerimonial da Universidade Federal do Oeste do Pará.

22. BIBLIOTECA

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufopa (Sibi) é um órgão suplementar subordinado diretamente à Reitoria. O Sibi é composto por duas bibliotecas na sede, Santarém, funcionando nas unidades Rondon e Tapajós. Fora da sede, as bibliotecas dos Campi Monte Alegre. Alenquer, Itaituba, Juruti, Óbidos e Oriximiná complementam o quadro de unidades informacionais da universidade.

A instituição oferece acesso à informática aos discentes na biblioteca da Unidade Rondon, onde funciona o Curso de Licenciatura em Letras – Português. Os dias de funcionamento são de segunda à sexta-feira e os horários de atendimentos aos discentes ocorrem nos três (03) turnos de funcionamento da instituição: matutino, vespertino e noturno. Além disso, a comunidade acadêmica dispõe de acesso à rede Wi-Fi no Campus Tapajós e unidades Rondon e Amazônia. Por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, o estudante pode acompanhar seu percurso acadêmico, tendo acesso às suas informações cadastrais, histórico acadêmico, componentes curriculares matriculados, rendimento, entre outros.

O ambiente de localização da biblioteca obedecerá ao plano de infraestrutura da Sinfra/Ufopa, devendo possuir setor de atendimento aos usuários, cabines de estudo individuais e salas de estudo em grupo. Conforme o planejamento do espaço, os ambientes terão padrões arquitetônicos de dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e higienização regularmente por equipe especializada.

Todo o acervo (inclusive a bibliografia complementar) está em processo de aquisição e deve ser informatizado e tombado junto ao patrimônio da Universidade, com acesso ininterrupto. Além do acervo físico, deve contar também com computadores com acesso à internet para os usuários consultarem bibliografia disponível em sites e periódicos. As normas de circulação e uso das bibliotecas do

Sibi contemplam as políticas para cadastro de usuários, circulação do acervo, empréstimo e devolução, reserva, renovação, penalidades e uso de materiais, equipamentos e espaços.

22.1. Bibliografia Básica por Unidade Curricular

O acervo da biblioteca está devidamente tombado e informatizado pelo Sistema Integrado da Biblioteca da Ufopa, sendo garantido o acesso à comunidade acadêmica tanto física quanto virtualmente. A bibliografia básica que consta no ementário dos componentes curriculares do Curso de Licenciatura em Letras – Português foi selecionada adequadamente a cada disciplina pelos docentes do NDE de Letras, respeitando a área de formação do professor incumbido de tal atividade, levando-se em consideração três fatores: em primeiro lugar, a imprescindibilidade; em segundo lugar, a disponibilidade dos materiais, e em terceiro, predominantemente, a atualidade. A primeira norteia a seleção de referências essenciais à capacitação do licenciado em Letras, compreendendo conhecimentos e habilidades fundamentais ao seu trabalho em sala de aula nos campos pedagógico, linguístico e literário. A segunda orienta as escolhas dentro da realidade da biblioteca da Universidade e seu acervo. Além disso, a Ufopa está integrada à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e ao CAFe (Comunidade Acadêmica Federada), que dá acesso a todas as bases de dados nacionais e internacionais pelo Portal de Periódicos da Capes. A Ufopa também disponibiliza uma página aberta ao público por meio da qual a comunidade em geral pode consultar o acervo das bibliotecas das três unidades da universidade em Santarém/PA. Link: (https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public/biblioteca/buscaPublicaAcervo.jsf?aba=p-biblioteca). E a terceira se dá por coerência com a dinâmica do conhecimento em seu desenvolvimento, o que implica a necessidade da indicação de exemplares atualizados do acervo de acordo com o que há de novo em termos de publicação, resultado dos avanços das pesquisas, notadamente em educação. Disso advém a preocupação com a indicação de bibliografia atualizada, disponível e acessível. Quando detectada a ausência, a biblioteca é aberta à indicação de obras para aquisição.

22.2. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

Como já mencionado, acervo da biblioteca está devidamente tombado e informatizado pelo Sistema Integrado da Biblioteca da Ufopa, sendo garantido o acesso à comunidade acadêmica tanto física quanto virtualmente. A bibliografia complementar que consta no ementário dos componentes curriculares do Curso de Licenciatura em Letras – Português, tal qual a bibliografia básica, também foi selecionada adequadamente a cada componente curricular pelos docentes do NDE de Letras, coerentemente dentro da área de cada professor incumbido de tal seleção, levando-se em conta a pertinência, a disponibilidade do acervo e o acesso a ele. A primeira norteia a seleção de referências complementares à capacitação do licenciado em Letras, compreendendo conhecimentos e habilidades ao seu trabalho em sala de aula nos campos pedagógico, linguístico e literário. A segunda e a terceira orientam as escolhas dentro da realidade da biblioteca da Universidade e seu acervo, sobretudo, também no aspecto quantitativo de possibilidades de busca por exemplares, por exemplo, por uma turma, de modo a garantir que cada aluno tenha acesso à obra. Além disso, a Ufopa está integrada à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e ao CAFe (Comunidade Acadêmica Federada), que dá acesso a todas as bases de dados nacionais e internacionais pelo Portal de Periódicos da Capes. A Ufopa também disponibiliza uma página aberta ao público por meio da qual a comunidade em geral pode consultar o acervo das bibliotecas das três unidades da universidade em Santarém/PA: Link: (https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public/biblioteca/buscaPublicaAcervo.jsf?aba=p-biblioteca

Além do que, com o recurso de acesso remoto, o discente pode deixar reservado o seu empréstimo, sobretudo na possibilidade de não haver exemplar disponível para 50 alunos ao mesmo tempo, por exemplo. Disso advém a preocupação com a indicação de bibliografia que seja complementar, mas não menos importante à formação do aluno, estando disponível e acessível.

23. ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Para as atividades que demandam computadores, utilizam-se, para apoio aos projetos de pesquisa, ensino e extensão, os laboratórios de informática Labin1, com 30 máquinas, e Labin2, com 24. O Labin3, com 50 máquinas, para aulas gerais. Os

computadores são da marca HP, com processadores AMD Phenom™ II X4 de 3.20 GHz, memória RAM de 4,00 GB, HD de 500 GB e Sistema Operacional (Linux e Windows 7) de 64 Bits, com teclado, mouse e monitor HP LED de 17”. Os equipamentos estão conectados à internet por fibra óptica, o que garante altas taxas de velocidade para download e upload. Nos computadores estão instalados softwares tais como Geogebra, WxMaxima, SciLab e PhET Colorado, e 64 licenças do software MATLAB. O acesso à internet é feito por login e senha pessoal do acadêmico, o mesmo utilizado para acessar o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/Ufopa.

24. LABORATÓRIOS

24.1. Dados dos laboratórios

O Curso de Licenciatura em Letras - Português conta com um Laboratório de Línguas e Linguagens de Letras (Labell) que possui um coordenador e monitores. O coordenador do Labell é escolhido entre os docentes efetivos que compõem o colegiado do Curso de Letras. Conforme Resolução nº 184 de 10 de fevereiro de 2017, que trata sobre o Plano Acadêmico da Ufopa, no Capítulo X - Das Atividades Administrativas Art. 30, § 5º, o docente que exerce a atividade administrativa não remunerada de coordenação de laboratório pode alocar até 5 (cinco) horas da sua carga horária a essa atividade, mediante emissão de portaria pela Unidade Acadêmica designando-o para tal função.

Os monitores são selecionados via Edital do Programa de Monitoria Acadêmica – PMA da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proen) - Diretoria de Ensino/Coordenação de Projetos Educacionais da Ufopa, garantindo bolsas de monitorias. O número de bolsas é estabelecido de acordo com a disponibilidade de vagas no período em que é aberto o Edital. A monitoria é uma atividade que visa despertar o interesse pela carreira docente, prestar auxílio aos professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas, bem como contribuir para a manutenção de um relacionamento pedagógico produtivo entre alunos e professores e utilização da tecnologia em um laboratório.

24.2. Políticas de Atualização do Laboratório

O Labell é regido com base na Resolução Consun nº 146, de 11 de abril de 2016,

que estabelece as Normais Gerais dos Laboratórios da Ufopa, por Regulamento Geral do uso dos Laboratórios do Iced, além do Regimento Interno de uso do LABELL vinculado ao Curso de Letras para garantir as condições favoráveis de funcionamento e atualização.

A atualização de programas e softwares do LABELL é garantida por meio do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (Ctic) - Órgão Suplementar da Ufopa, voltado ao planejamento e desenvolvimento de serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) dando apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e administrativas da universidade. O Ctic é diretamente subordinado à Reitoria, conforme art. 63, do Regimento Geral da Ufopa (Resolução Consun nº 314, de 25 de março de 2025).

A manutenção ou troca de equipamentos danificados do laboratório são realizados através de avaliação periódica feita pelo Coordenador e monitores do Labell. O coordenador solicita à equipe do Ctic a avaliação dos equipamentos e, se houver necessidade, a substituição.

Ressaltamos, ainda, o apoio da Pró-Reitoria de Administração (Proad) (unidades, Almoxarifado e Patrimônio e Compras e serviços) e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (Proppit), especialmente a Diretoria de Pesquisa, que periodicamente solicita o levantamento de carência de técnicos em laboratórios, equipamentos e número de laboratórios com atividade de pesquisa na Ufopa, visando à ação dessa Diretoria de Pesquisa com a administração superior para garantir condições de pesquisa adequadas nas unidades da Ufopa.

24.3. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

O Curso de Licenciatura em Letras - Português não possui um Laboratório Didático de Formação Básica específico, mas oferece ao corpo docente e discente o Labell, que tem o objetivo de auxiliar os professores na aplicação dos conteúdos dos componentes curriculares do curso de Letras, oportunizar o aprimoramento dos aspectos linguísticos e o desenvolvimento da proficiência dos estudantes de Língua Portuguesa e Inglesa que estejam vinculados direta e indiretamente ao referido Curso.

O software a ser adquirido para o Labell (Sanako Study 1200) é um avançado ambiente para aprendizagem de idiomas que combina a utilização de recursos multimídia e da internet com um conjunto de ferramentas de gerenciamento de sala

de aula, diversas fontes de mídia para auxiliar os professores na apresentação de aulas efetivas e motivadoras.

Esse sistema de aprendizagem inclui todas as ferramentas e funções essenciais para um ensino e uma aprendizagem efetiva e proveitosa, tais como funções de transferência de tela, ferramentas de comunicação por áudio e texto, gravação em duas pistas distintas, navegação na internet e execução de programas, funções de arquivos e ferramentas de gerenciamento e controle de sala de aula. Funciona em PCs utilizando sistemas operacionais Windows® e através de uma rede local; não são necessários softwares ou hardwares adicionais. Há necessidade de fones de ouvido de ótima qualidade.

O Sanako Study 1200 possui as seguintes funcionalidades em que os professores poderão utilizar em suas aulas:

a) Monitoramento de alunos – visualizar a qualquer momento a miniatura da tela de um aluno;

b) Navegação direcionada – o professor pode iniciar e fechar a navegação na internet para os alunos e assumir o controle por completo da navegação a qualquer momento;

c) Compartilhamento de tela com áudio – I. tela do professor para os alunos: a tela do professor pode ser exibida para um aluno selecionado, para uma parte da classe ou para todos os alunos enquanto o professor pode também falar com eles; II. tela de um aluno para os alunos: a tela de um aluno selecionado pode ser exibida para os outros alunos em um grupo ou para todos os alunos;

d) Controle remoto – o professor possui duas opções para acessar as estações de trabalho dos alunos de maneira remota: I. colaborar – o professor visualiza a tela do aluno e compartilha o controle do mouse e teclado com o aluno simultaneamente; II. controle remoto – o professor visualiza a tela do aluno e possui total controle do mouse e do teclado. O mouse e o teclado do aluno estão bloqueados;

e) Funções de desativação – o professor é capaz de, remotamente, desligar / reiniciar / sair de quaisquer computadores dos alunos);

f) Energia do PC – o professor pode ligar o PC dos alunos utilizando o controle de PC (Wake-on- LAN);

g) Funções de arquivos – todas as funções de arquivos estão disponíveis em uma única janela;

h) Iniciar programas – o professor será capaz de iniciar e terminar quaisquer

aplicativos para os alunos, bem como criar atalhos para programas que são utilizados frequentemente;

i) Lousa – o professor pode utilizar a lousa e transferi-la para a tela do aluno;

j) Integração com Microsoft™ Office OneNote – utilizando o OneNote, o professor pode compartilhar anotações da aula com os alunos com um simples clique no mouse.

24.4. Laboratório de Línguas e Linguagens

O Curso de Licenciatura em Letras - Português deve contar com um Laboratório de Línguas e Linguagens que ficará sob a coordenação de um docente e apoio de monitores vinculados ao curso. O coordenador do Labell será escolhido entre os docentes efetivos do colegiado do Curso de Letras.

Os monitores serão selecionados via Edital próprio com número de bolsas estabelecido em conformidade com a disponibilidade orçamentária da universidade. Como a monitoria é uma atividade que visa despertar o interesse pela carreira docente, prestar auxílio aos professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas, bem como contribuir para a manutenção de um relacionamento pedagógico produtivo entre alunos e professores com utilização da tecnologia, esta experiência se constitui em importante espaço formativo para os graduandos.

24.5. Normas de funcionamento dos laboratórios

O uso dos laboratórios é realizado mediante agendamento junto à coordenação de laboratórios e/ou secretaria do campus que utiliza marcação via hiperlink através de e-mail, otimizando a utilização do espaço por parte dos docentes e discentes do curso. Os laboratórios poderão ser utilizados para execução de projetos de pesquisa e extensão, além das aulas práticas das disciplinas do curso. Para isso, será criado um manual com as normas de segurança estabelecidas por uma comissão criada para tal atribuição. As normas e outros documentos referentes ao uso do laboratório estarão disponíveis in loco bem como em pastas compartilhadas, que poderão ser acessadas pelos docentes sempre que julgarem necessário e serão repassados para os demais usuários previamente ao uso.

25. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

No âmbito do curso de Letras – Português/Ufopa é possível que sejam realizadas pesquisas envolvendo seres humanos, tais como entrevistas direcionadas aos professores, populações tradicionais, populações indígenas falantes de diferentes línguas, dentre outros grupos. Mediante determinação expressa no Regimento Geral da Instituição, dependendo do objeto, será necessária a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos da Ufopa.

O referido comitê é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, cujo objetivo é defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade de acordo com padrões éticos. O Comitê de Ética em Pesquisa da Ufopa (CEP-Ufopa) foi instituído pela Portaria nº 43/2019 – Reitoria, de 20 de dezembro de 2019, é vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), que é ligada ao Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. A atual composição do CEP-Ufopa consta na Portaria nº 72/2024 – Gabinete, de 28 de fevereiro de 2024 e o seu funcionamento é disciplinado pelo Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Oeste do Pará, com reuniões mensais

26. ANEXOS

Anexo I - Ato autorizativo do curso

Anexo II - Comparativo entre as estruturas curriculares, transição e equivalências

COMPONENTE CURRICULAR	ESTRUTURA ANTIGA		ESTRUTURA NOVA
	CH		CH
Componentes Optativos	120		120
Atividades Complementares	200		120
Estágio Curricular Obrigatório	400		420
Trabalho de Conclusão de Curso	20		30
Extensão (AE e/ou PIE)	360		345
Carga Horária Total do Curso	1.100		1.035

PERÍODO	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA DIURNO		
	CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	CÓDIGO		CH
1º	LPI0060	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	60	SLEP0001	Leitura e Produção Textual Acadêmicas	60
	PLET0001	Inglês Básico I	60	SLEP0002	Política, Legislação e Gestão Educacionais	60
	PLET0002	Linguística I	60	SLEP0003	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	60
	PLET0003	Teorias do Texto Poético	60	SLEP0004	Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos	60
	PLET0005	Produção textual Acadêmica	60	SLEP0005	Estágio I – Projeto de Pesquisa no Estágio nos Anos Finais do Ensino Fundamental	60
				SLEP0006	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica	45
2º	LPI0001	Práticas Integradoras de Ensino I	60	SLEP0007	História dos Estudos Linguísticos	60
	PLET0061	Política e Legislação Educacional	60	SLEP0008	Teorias da Literatura	75
	PLET0006	Inglês Básico II	60	SLEP0009	Psicologia da Educação	60
	PLET0007	Linguística II	60	SLEP0010	Estágio II – Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental	60

	PLET0008	Teorias do Texto Dramático	60	SLEP0011	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português	60
				SLEP0012	Literatura Portuguesa I: Nacionalidade e Construção da Identidade	60
3º	LPI0002	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	75	SLEP0013	Teorias Linguísticas	75
	LPI0003	História da Língua Portuguesa	75	SLEP0014	Práticas Integradoras de Extensão I	45
	LPI0004	Psicologia a Educação	60	SLEP0015	Estágio III – Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica	60
	PLET0009	Linguística III	60	SLEP0016	Fonética e Fonologia do Português	75
	PLET0010	Teorias do Texto Narrativo	60	SLEP0017	Educação e Relações Étnico-Raciais	45
				SLEP0018	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos	45
				SLEP0019	Teorias de Aquisição da Linguagem	45
4º	LPI0005	Morfologia da Língua Portuguesa	75	SLEP0020	Prática de Análise Linguística no Ensino de Português	45
	LPI0006	Educação e Relações Étnico-Raciais	60	SLEP0021	Prática de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura	45
	LPI0062	Literatura Comparada	75	SLEP0022	Literatura Portuguesa II: Política e Expansão	60
	LPI0063	Literatura Portuguesa I	75	SLEP0023	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos	75
	LPI0064	Literatura Brasileira I	75	SLEP0024	Educação Linguística e Letramento	60
				SLEP0025	Estágio IV – Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio	60
				SLEP0026	Didática e Formação Docente	60
5º	LPI0007	Estágio Supervisionado em Português I	100	SLEP0027	Teorias e Prática de Avaliação da Aprendizagem de Língua e Literatura	45
	LPI0008	Texto e Discurso – Implicações Didático Pedagógica	75	SLEP0028	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I: Poesia e Ensaio	60
	LPI0066	Língua Brasileira de Sinais -Libras	60	SLEP0029	Literatura Portuguesa III: Ruptura e Contemporaneidade	60
	LPI0065	Literatura Brasileira II	75	SLEP0030	Línguas e Culturas Indígenas	45
	LPI0066	Literatura Portuguesa II	75	SLEP0031	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio	60
				SLEP0032	Abordagens Sintáticas do Português	75

				SLEP0033	Educação Especial e Inclusiva	60
6º	PLET0010	Estágio Supervisionado em Português II	100	SLEP0034	Práticas Integradoras de Extensão II	60
	LPI0011	Sintaxe da Língua Portuguesa	75	SLEP0035	Estágio VI – Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica	60
	LPI0012	Didática Geral	60	SLEP0036	Literatura Brasileira I: Nação e Identidades Culturais	60
	LPI0020	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I	75	SLEP0037	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contextos dos Usos Linguísticos e Ensino	60
		Optativa I	60		Optativa I	60
				SLEP0038	Literaturas Africanas e Língua Portuguesa II: Narrativas	60
7º	PLET0013	Estágio Supervisionado em Portuguesa III	100	SLEP0039	Literatura Brasileira II: Cânone, Política e Nacionalidade	60
	LPI0014	Semântica e Pragmática da Língua Portuguesa	75	SLEP0040	Estágio VII - Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio	60
	LPI0015	Educação Especial Inclusiva	45	SLEP0041	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino	60
	LPI0067	Literatura Brasileira III	75	SLEP0042	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português	60
	LPI0045	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II	75		Optativa II	60
				SLEP0043	Práticas Integradoras de Extensão III	60
8º	LPI0020	Estágio Supervisionado em Português IV	100	SLEP0044	Literatura Brasileira III: Modernismo e Contemporaneidade	60
	LPI0017	Metodologia de Pesquisa – Português	30	SLEP0045	Literatura Indígena	45
	LPI0018	Variação Linguística e Ensino	75	SLEP0046	Variação e Mudança Linguísticas do Português	60
	LPI0019	Linguística Aplicada ao Ensino	85	SLEP0047	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas	60
	PLET0047	Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras	60	SLEP0048	Língua Brasileira de Sinais - Libras	60
				SLEP0049	Tecnologias Educacionais na Formação Docente	45
				SLEP0050	Trabalho de Conclusão de Curso	30

9º	LPI0020	Tecnologia da Informação e Comunicação na Formação Docente e Educação à Distância	60			
	LPI0021	Trabalho de Conclusão de Curso -Português	20		Atividade Complementar	120
	LPI0022	Educação e Direitos Humanas	30		CH TOTAL DO CURSO	3.300
	LPI0023	Gestão Educacional	45		Carga horária total de optativa	120
	LPI0024	Práticas Integradoras de Ensino II	60		Carga horaria total de extensão (PIE + AE ou AE)	345
	SLPI0071	Atividades de Extensão	360			
		Optativa II				

PERÍODO	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA NOTURNO		
	CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH
1º	LPI0060	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	60	SLEP0001	Leitura e Produção Textual Acadêmicas	60
	PLET0001	Inglês Básico I	60	SLEP0002	Política, Legislação e Gestão Educacionais	60
	PLET0002	Linguística I	60	SLEP0003	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	60
	PLET0003	Teorias do Texto Poético	60	SLEP0004	Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos	60
	PLET0005	Produção textual Acadêmica	60	SLEP0005	Estágio I – Projeto de Pesquisa no Estágio nos Anos Finais do Ensino Fundamental	60
2º	LPI0001	Práticas Integradoras de Ensino I	60	SLEP0006	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica	45
	PLET0061	Política e Legislação Educacional	60	SLEP0007	História dos Estudos Linguísticos	60
	PLET0006	Inglês Básico II	60	SLEP0008	Teorias da Literatura	75
	PLET0007	Linguística II	60	SLEP0009	Psicologia da Educação	60
	PLET0008	Teorias do Texto Dramático	60	SLEP0010	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental	60
3º	LPI0002	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	75	SLEP0011	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português	60
	LPI0003	História da Língua Portuguesa	75	SLEP0012	Literatura Portuguesa I: Nacionalidade e	60

					Construção da Identidade	
	LPI0004	Psicologia da Educação	60	SLEP0013	Teorias Linguísticas	75
	PLET0009	Linguística III	60	SLEP0014	Práticas Integradoras de Extensão I	45
	PLET0010	Teorias do Texto Narrativo	60	SLEP0015	Estágio III – Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica	60
4º	LPI0005	Morfologia da Língua Portuguesa	75	SLEP0016	Fonética e Fonologia do Português	75
	LPI0006	Educação e Relações Étnico-Raciais Literatura Portuguesa I	60	SLEP0017	Educação e Relações Étnico-Raciais	45
	LPI0062	Literatura Comparada	75	SLEP0018	Gramática: Concepções. Tipos e Fundamentos	45
	LPI0063	Literatura Portuguesa I	75	SLEP0019	Teorias de Aquisição da Linguagem	45
	LPI0064	Literatura Brasileira I	75	SLEP0020	Prática de Análise Linguística no Ensino de Português	45
				SLEP0021	Prática de Metodologias do Ensino de Língua e Literatura	45
5º	LPI0007	Estágio Supervisionado em Português I	100	SLEP0022	Literatura Portuguesa II: Política e Expansão	60
	LPI0008	Texto e Discurso – implicações didáticas-pedagógicas	75	SLEP0023	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos	60
	LPI0009	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60	SLEP0024	Educação Linguística e Letramento	60
	LPI0065	Literatura Brasileira II	75	SLEP0027	Teorias e Prática de Avaliação da Aprendizagem de Língua e Literatura	45
	LPI0066	Literatura Portuguesa II	75	SLEP0028	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I: Poesia e Ensaio	60
6º	LPI0010	Estágio Supervisionado em Português II	100	SLEP0029	Literatura Portuguesa III: Ruptura e Contemporaneidade	60
	LPI0011	Sintaxe da Língua Portuguesa	75	SLEP0030	Línguas e Culturas Indígenas	45
	LPI0012	Didática Geral	60	SLEP0025	Estágio IV – Projeto de Pesquisa no Ensino Médio	60
	PLET0020	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I	75	SLEP0026	Didática e Formação Docente	60
		Optativa I		SLEP0032	Abordagens Sintáticas do Português	75
7º	LPI0013	Estágio Supervisionado	100	SLEP0033	Educação Especial e Inclusiva	60

		em Português III				
	LPI0014	Semântica e Pragmática da Língua Portuguesa	75	SLEP0034	Práticas Integradoras de Extensão II	60
	LPI0015	Educação Especial e Inclusiva	45	SLEP0035	Estágio V – Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio	60
	LPI0067	Literatura Brasileira III	75	SLEP0036	Literatura Brasileira I: Nação e Identidades Culturais	60
	PLET0045	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II	75	SLEP0037	Aspectos Semânticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino	60
8º	LPI0016	Estágio Supervisionado em Português IV	100		Optativa I	60
	LPI0017	Metodologias de Pesquisa - Português	30	SLEP0038	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II: Narrativas	60
	LPI0018	Variação Linguística e Ensino	75	SLEP0039	Literatura Brasileira II: Cânone, Política e Nacionalidade	60
	LPI0019	Linguística Aplicada ao Ensino	85		Optativa II	60
	PLET0047	Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras	60	SLEP0035	Estágio VI – Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica	60
9º	LPI0020	Tecnologia da Informação e Comunicação na Formação Docente e Educação a Distância	60	SLEP0040	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio	60
	LPI0021	Trabalho de Conclusão de Curso – Português	20	SLEP0041	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino	60
	LPI0022	Educação e Direitos humanos	30	SLEP0042	Gêneros Textuais/Discursos e Ensino de Português	60
	LPI0023	Gestão Educacional	45	SLEP0043	Práticas Integradoras de Extensão III	60
	LPI0024	Práticas Integradoras de ensino II	60	SLEP0044	Literatura Brasileira III: Modernismos e Contemporaneidade	60
10º	SLPI0071	Atividades de extensão	360	SLEP0045	Literatura Indígena	45
		Optativa II		SLEP0046	Variação e Mudança Linguísticas do Português	60
				SLEP0047	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógica	60
				SLEP0048	Língua Brasileira de Sinais - Libras	60
				SLEP0049	Tecnologias Educacionais na Formação Docente	45

				SLEP0050	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	30
					Atividade Complementar	120
					CH TOTAL DO CURSO	3.300
					Carga horária total de optativa	120
					Carga horaria total de extensão (PIE + AE ou AE)	345

Quadro de Equivalências

COMPONENTE CURRICULAR ESTRUTURAS ANTERIORES			COMPONENTE CURRICULAR ESTRUTURA NOVA	
Código	**Nome do Componente Curricular**		**Código**	**Nome do Componente Curricular**
LPI0060	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação		SLEP0003	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação
PLET0001	Inglês Básico I		SING0022	Inglês Básico I
PLET0002	Linguística I		SLEP0007	Histórias dos Estudos Linguísticos
PLET0003	Teorias do Texto Poético		SLEP0008	Teorias da Literatura
PLET0005	Produção textual Acadêmica		SLEP0001	Leitura e Produção Textual Acadêmicas
LPI0001	Práticas Integradoras de Ensino I			
PLET0061	Política e Legislação Educacional		SLEP0002	Política, Legislação e Gestão Educacionais
PLET0006	Inglês Básico II		SING0023	Inglês Básico II
PLET0007	Linguística II		SLEP0013	Teorias Linguísticas
PLET0008	Teorias do Texto Dramático		SLEP0008	Teorias da Literatura
LPI0002	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa		SLEP0016	Fonética e Fonologia do Português
LPI0003	História da Língua Portuguesa		SLEP0011	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português
LPI0004	Psicologia da Educação		SLEP0009	Psicologia do Educação
LPI0009	Linguística III		SLEP0013	Teorias Linguísticas
PLET0010	Teorias do Texto Narrativo		SLEP0008	Teorias da Literatura
LPI0005	Morfologia da Língua Portuguesa		SLEP0023	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos
LPI0006	Educação e Relações Étnico-Raciais		SLEP0017	Educação e Relações Étnico-Raciais
LPI0062	Literatura Comparada		SLEP0057	Literatura Comparada
LPI0063	Literatura Portuguesa I		SLEP0012	Literatura Portuguesa I: Nacionalidade e Construção da Identidade
LPI0064	Literatura Brasileira I		SLEP0036	Literatura Brasileira I: Nação e Identidades Culturais
LPI0007	Estágio Supervisionado em Português I		SLEP0005 SLEP0010	Estágio I - Projeto de Pesquisa no Estágio nos Anos Finais do Ensino Fundamental Estágio II – Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental
LPI0008	Texto e Discurso – Implicações Didático Pedagógica		SLEP0047	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas
LPI0009	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS		SLEP0048	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

LPI0063	Literatura Portuguesa II		SLEP0022	Literatura Portuguesa II: Política e Expansão
LPI0064	Literatura Brasileira II		SLEP0039	Literatura Brasileira II: Cânone, Política e Nacionalidade
LPI0007	Estágio Supervisionado em Português II		SLEP0015	Estágio III – Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica
LPI0011	Sintaxe da Língua Portuguesa		SLEP0037	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto do Usos Linguísticos e Ensino
LPI0063	Literatura Portuguesa III		SLEP0029	Literatura Portuguesa III: Ruptura e contemporaneidade
LPI0012	Didática Geral		SLEP0026	Didática e Formação Docente
PLET0020	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I		SLEP0028	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I: Poesia e Ensaio
LPI0013	Estágio Supervisionado em Português III		SLEP0025 SLEP0031	Estágio IV – Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio
LPI0014	Semântica e Pragmática da Língua Portuguesa		SLEP0041	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino
LPI0015	Educação Especial e Inclusiva		SLEP0033	Educação Especial e Inclusiva
LPI0067	Literatura Brasileira III		SLEP0044	Literatura Brasileira III: Modernismo e Contemporaneidade
PLET0045	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II		SLEP0038	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II: Narrativas
LPI0016	Estágio Supervisionado em Português IV		SLEP0035	Estágio VI – Pesquisa- ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica
LPI0017	Metodologias da Pesquisa - Português		SLEP0004	Pesquisas em Estudos Linguísticos, Literários e Educacionais: Metodologias e Projetos
LPI0018	Variação Linguística e Ensino		SLEP0046	Variação de Mudança Linguísticas do Português
LPI0019	Linguística Aplicada ao Ensino		SLEP0024 SLEP0047 SLEP0019 SLEP0019 SLEP0021	Educação Linguística e Letramento Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas Teorias de Aquisição da Linguagem Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura Práticas de Metodologias de Ensino de Língua e de Literatura
PLET0047	Línguas e Culturas Indígenas		SLEP0030	Línguas e Culturas Indígenas
LPI0020	Tecnologia da Informação e Comunicação na Formação Docente e Educação à Distância		SLEP0049	Tecnologias Educacionais na Formação Docente
LPI0021	Trabalho de Conclusão de Curso		SLEP0050	Trabalho de Conclusão de Curso
LPI0022	Educação e Direitos Humanos		SLEP0002	Política, Legislação e Gestão Educacionais
LPI0023	Gestão Educacional		SLEP0002	Política, Legislação e Gestão Educacionais
LPI0024	Práticas Integradoras de Ensino II			
SLPI0071	Atividades de Extensão		SLEP0014	Práticas Integradoras de Extensão I

			SLEP0034 SLEP0043	Práticas Integradoras de Extensão II Práticas Integradoras de Extensão III

Anexo III - Ementário e bibliografia

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICAS**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0001** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática: 15	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**
PLET0005	**PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA**	**60**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Abordagem dos procedimentos básicos para desenvolver trabalhos acadêmicos. Técnicas e normas de elaboração de diversos gêneros de textos acadêmicos (paper, relatório, artigo, resumo, resenha, entre outros), seminário acadêmico, mesa-redonda, palestras, entre outros. Trabalho de graduação: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais; Normalização de trabalhos acadêmicos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas; Citação: Tipos, característica e sistema; Apresentação de referências. Procedimentos e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AQUINO, Ítalo de S. **Como escrever artigos científicos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289/

CASTRO, Nádia S E.; BIZELLO, Aline; NUNES, Karina S.; et al. **Leitura e escrita acadêmicas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500228/

COSCARELLI, Luana Lopes Amaral, Daniervelin Pereira, Raquel Abreu-Aoki, Carla V. **Letramento acadêmico**: prática de pesquisa e produção textual na universidade. São Paulo: Editora Contexto, 2025. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416176/

LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2024.

PALOMANES, Fábio André Coelho, R. **Ensino de produção textual**. São Paulo: Editora Contexto, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572449540/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASILEIRO, Ada M M. **Leitura e produção textual**. (UniA). Porto Alegre: Penso, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290611/

CAMPOS, Magna. **Manual de gêneros acadêmicos**: Resenha, Fichamento, Memorial, Resumo Científico, Relatório, Projeto de Pesquisa, Artigo científico/paper, Normas da ABNT. 1ª ed., Mariana, Edição do Autor, 2015.

COSCARELLI, Luana Lopes Amaral, Daniervelin Pereira, Raquel Abreu-Aoki, Carla V. **Letramento acadêmico**: prática de pesquisa e produção textual na universidade. São Paulo: Contexto, 2025. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416176/

AIUB, Tânia. **Português**: práticas de leitura e escrita. (Tekne). Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. pág. 47. ISBN 9788584290666. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290666/

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Planejar gêneros acadêmicos**. 1ª ed. – São Paulo: Parábola, 2020.

SILVA, Douglas Fernandes da. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500028/

TERRA, Ernani. **Leitura e escrita na era digital**. Rio de Janeiro: Expressa, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958378/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **POLÍTICA, LEGISLAÇÃO E GESTÃO EDUCACIONAIS**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0002** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**
LPI0061	**POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**	**60**
	GESTÃO EDUCACIONAL	**45**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

O estado, o direito e a organização da Educação. As políticas educacionais e a legislação brasileira na Educação Básica. O gestor escolar, as normas e os procedimentos administrativos. A Legislação e o contexto da Educação infantil, do Ensino Fundamental e Médio. Escola como espaço de trabalho coletivo de reflexão e ação cotidiana. Gestão educacional: conceitos, princípios e fundamentos. Teorias da administração/organização da educação. Processo sócio-histórico de atribuições de competências dos sistemas e órgãos educacionais. Princípios e normas fundamentais da administração pública. Processo de administração democrática e participativa. Gestão Educacional do projeto pedagógico da escola.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394/96 comentada e interpretado artigo por artigo**.** 6 ed. São Paulo: Avercamp, 2018.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. e ADRIÃO, Theresa (Orgs). **Gestão, Financiamento e direito à educação:** análise da LDB e da Constituição Federal**.** 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007. (Coleção Legislação e Política Educacional – Textos introdutórios).

NASCIMENTO, Iracema Santos do. **Gestão da educação: a coordenação do trabalho coletivo na escola**. São Paulo: Editora Contexto, 2024. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414790/

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2012.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **Educação escolar brasileira**: estrutura, administração, legislação – 2ª Edição atualizada e ampliada. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A Educação como Política Pública**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2008. (Col. Polêmicas do Nosso Tempo).

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Belém: Banco da Amazônia S/A, 1998.

BRASIL. Lei nº 9.394/1996 - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - LDBEN, Brasília: DF, 1996.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A administração da educação brasileira, a modernização e o neoliberalismo. In: **Revista Brasileira de Administração da Educação** - Conferências do XVI Simpósio Brasileiro de Administração da Educação – Rio de Janeiro, 1993. (V.9 N. 1, 51- 70).

FORTUNA, M. Lúcia de Abrantes. **Gestão Escolar e Subjetividade**. São Paulo: Xamã; Niterói: Intertexto, 2000.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Trad. Galeno de Freitas. 26. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GRACINDO, Regina Vinhaes. **O gestor escolar e as demandas da gestão democrática:** exigências, práticas, perfil e formação. Revista Retratos da Escola. Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. v. 3, n.4, jan./jun. 2009, Brasília: CNTE, 2009.

VIEIRA. Alexandre Thomaz; ALMEIDA. Maria Elizabetth Bianconcini; ALONSO. Myrtes (Orgs.). **Gestão Educacional e Tecnologia**. 2. ed., rev. e atualizada. São Paulo: Avercamp, 2007.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0003** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**

( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**
	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	**60**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

O pensamento filosófico sobre a sociedade, o conhecimento e a educação. A educação como prática fundamental da existência histórica, social, cultural e política. A educação e os diferentes períodos históricos. As relações entre história e educação. A educação face ao processo de formação política, econômica e social da Amazônia.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**? São Paulo: Brasiliense, 2006.

GILES, Thomas Ransom. **Filosofia da Educação**. São Paulo: EPU, 1983.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. 38. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAGUNDES, Márcia Botelho. **Aprendendo Valores Éticos**. Rio de Janeiro: Autêntica, 2003.

GONDIM, Neide. **A invenção da Amazônia**. 2 ed. Manaus: Valer, 2007.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Ática, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MÉZÁROS, István. **A Educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

LOUREIRO, Violeta. Educação e sociedade na Amazônia em mais de meio século. In: **Revista Cocar**. Universidade do Estado do Pará / Centro de Ciências Sociais e Educação. Belém: EDUEPA, 2007 (v. 1, n. 1, jan.- jun.), (2007). p. 17-45.

PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de Classes**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1988. (Coleção Educação Contemporânea)

SOUZA, Márcio. **História da Amazônia**. Manaus: Valer, 2009.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **PESQUISAS EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS, LITERÁRIOS E EDUCACIONAIS: METODOLOGIAS E PROJETOS**

Sugestão de código do componente: **SLEP0004**
*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º semestre

Relação do componente com a estrutura curricular: (**X**) Obrigatório ( ) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(**X**) Disciplina	Teórica: 45	Prática:15	**CH Total: 60h**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**

( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**
	METODOLOGIAS DE PESQUISA	**30**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Estudo das principais metodologias de pesquisa em Linguística e Literatura. Reflexão sobre os fundamentos epistemológicos das práticas de investigação nas áreas de linguagem. Delineamento de projetos de pesquisa com base em objetos, problemas e métodos pertinentes aos campos de estudo. Discussão e elaboração de propostas de pesquisa acadêmica, com ênfase na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Leitura crítica de produções científicas. Ética na pesquisa em ciências humanas. Interdisciplinaridade e diálogo com saberes tradicionais e emergentes.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/

KERN, Maria da Glória. **Produção científica: como redigir um projeto de pesquisa**. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2022.

MIGNOLO, Walter; WALSH, Catherine. **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Elefante, 2021.

RIBEIRO, Darcísio; BRASIL, Nelly. **Pesquisa qualitativa em Letras**: percursos, práticas e reflexões. São Carlos: Pedro & João, 2023

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Metodologia da pesquisa aplicável ao ensino de literatura**. Campinas: Autores Associados, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. **Planejamento da Pesquisa Científica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/

GIL, Antonio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e a iniciação à pesquisa. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/

Oliveira, Jancen Sérgio Lima de. **Projeto de pesquisa em Linguística**: a identificação do problema de pesquisa / Jancen Sérgio Lima de Oliveira. – Teresina: EDUFPI, 2021.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582307/

SANTOS, Creuza Andréa Trindade dos; CHAVES, Mayco Ferreira. **Guia para a Elaboração e**

Apresentação da Produção Acadêmica da Ufopa. Santarém: Ufopa, 2019. SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214975/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR					
Nome do Componente: **ESTÁGIO I – PROJETO DE PESQUISA NO ESTÁGIO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**					
Sugestão de código do componente: **SLEP0005** *IN Proen 05/2024					
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º semestre					
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo					
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
( ) Disciplina	Teórica:	Prática:	**CH Total:**		
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**		
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**	
(X) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:40	Vivência/ Orientação 20	**CH Total: 60**	
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:				
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:				

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:
Concepções de estágio supervisionado. O estágio como pesquisa e a pesquisa no estágio. O professor pesquisador e o ensino pela pesquisa. Ambientação e problematização do espaço físico-social locus da pesquisa. Planejamento do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BORBA, Marcelo de C.; ALMEIDA, Helber Rangel Formiga Leite de; GRACIAS, Telma Aparecida de S. **Pesquisa em ensino e sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551306130/ DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed., Campinas: Autores Associados, 2021. GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926907/ PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia G. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa**: Debates Lusobrasileiros. Ijuí: Unijuí, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez Editora, 2018. (Coleção docência em formação: ensino superior). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926457/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Josemberg M.; SILVA, Lyz B.; ILIAS, Elias J.; et al. **Manual Prático de Pesquisa Científica**: da Graduação à Pós-graduação. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. **Planejamento da Pesquisa Científica.** 2 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/

_____. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/

SORDI, José Osvaldo de**. Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa.** 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214975/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **BASES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0006** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º semestre turno diurno/2º semestre turno noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática:	**CH Total: 45**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio. A Língua Portuguesa e a Literatura na Base Nacional Comum Curricular. Temas Contemporâneos Transversais (TCT). Diretrizes curriculares e orientações pedagógicas das redes municipal e estadual para o ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Última versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. **Linguagens, Códigos e suas tecnologias.** Brasília: MEC, 2000. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação**. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, ICEI, 2013. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura**. Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Médio. Parte II. Linguagens Códigos e suas Tecnologias. MEC.Brasil. Ministério da Educação e Cultura. (2018). http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/BasesLegais.pdf

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação Básica. (2006). **Orientações curriculares para o ensino médio**: linguagens, códigos e suas tecnologias. MEC/SEB.Brasil. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf

PARÁ. Secretaria Estadual de Educação do Pará. **Documento Curricular do Estado do Pará**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. 2. ed. rev. Belém, SEDUC-PA. 2019.

PARÁ. Secretaria Estadual de Educação do Pará. **Documento Curricular do Estado do Pará**: Etapa Ensino Médio. Volume II. Belém, SEDUC-PA. 2021.

LEAL, Telma F.; SUASSUNA, Lívia. **Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica**. São Paulo: Autêntica, 2014. E-book. p.6.. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179062/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **HISTÓRIA DOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0007** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**

( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Origens da linguagem. Da Antiguidade ao século XIX. Os estudos pré-saussureanos. A gramática comparada e a linguística indo-europeia como marco dos estudos linguísticos do século XIX. O Estruturalismo saussuriano. Gramática de Port-Royal. Estudos linguísticos modernos. Tendências atuais de estudos da linguagem.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. **História da linguística**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

FARACO, Carlos Alberto. Estudos Pré-saussureanos. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.

WEEDWOOD, Bárbara. **História concisa da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIZZOCCHI, Aldo. **O universo da linguagem**. São Paulo: Contexto, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555411300/

DUBOIS, J. **Dicionário de linguística**. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 1998.

EVERETT, Daniel L. **Linguagem**: a história da maior invenção da humanidade. São Paulo: Contexto, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788552001614/

BATTISTI, Elisa; FLORES, OTHERO, Gabriel; FLORES, Valdir do N. **Conceitos básicos de linguística**: noções gerais. São Paulo: Editora Contexto, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555411782/

KRISTEVA, Julia. **História da Linguagem**. Lisboa: Edições 70, 2007.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1979.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **TEORIAS DA LITERATURA**

Sugestão de código do componente: **SLEP0008**
*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º semestre

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática: 15	**CH Total: 75**
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**

( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**

( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Estudo e compreensão das diferentes concepções do texto literário enquanto produto cultural. As teorias críticas sobre a Literatura, suas concepções, categorias e desdobramentos. As teorias sobre os modos literários: texto poético, o texto narrativo e o texto dramático. As formas poéticas. Versos, sons, ritmos. Os elementos da narrativa. Conceitos, diferenças e relações entre texto dramático, teatralidade e encenação. Teorias do texto dramático: tradição clássica, rupturas de gênero e desdobramentos contemporâneos. Leitura e análise de texto poético, narrativo e dramático. Gêneros literários e o ensino de literatura.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. 8. ed. **Teoria da Literatura.** Coimbra: Almedina, 2006.

D'ONOFRIO, S. **Teoria do texto 1** – Prolegômenos e teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 2002.

D'ONOFRIO, S. **Teoria do texto 2** – Teoria da lírica e do drama. São Paulo: Ática, 2000.

GOLDSTEIN, Norma. **Versos, Sons, Ritmos.** 13. ed. 6. imp. São Paulo: Ática, 2004.

SZONDI, Peter. **Teoria do Drama Moderno** (1880-1950). São Paulo, Cosac Naify, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, Antonio (org.) **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

COSSON, Rildo. **Paradigmas do Ensino da Literatura.** São Paulo: Contexto, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555410044

EAGLETON, T. **Teoria da literatura**: Uma introdução. Martins Fontes, 2003..

JAUSS, H.R. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. Ática, 1994.

NASCIMENTO, Jarbas Vargas; TOMAZI, Micheline Mattedi Tomazi; SODRÉ, Paulo Roberto. **Língua, Literatura e Ensino.** São Paulo: Blucher, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391190

PLATÃO. **A República**. 3. ed. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2000.

ROSENFELD, Anatol. **O Teatro Épico**. São Paulo: Perspectiva, 2019.

SARTRE, J. P. **O que é literatura?** Rio de Janeiro: Ática, 1999.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

Sugestão de código do componente: **SLEP0009**
*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º semestre

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Pressupostos conceituais e metodológicos da Psicologia e seus vínculos com a Educação. Teorias psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. Os processos de aprendizagem e de desenvolvimento humano e sua contribuição para o ensino e a aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Dinah Martins de Sousa. **Psicologia da Aprendizagem**. 39. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

DAVIS, Cláudia e OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Psicologia na Educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

REGO, Teresa Cristina. **VYGOTSKY: uma perspectiva histórico-cultural da educação.** 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALENCAR, Eunice M. S. Soriano de (org.). **Novas Contribuições da psicologia aos processos de ensino- aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 1995.

CÓRIA, Marcus. **Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DANTAS, Heloisa; OLIVEIRA, Marta Kohl; TAILLE, Yves de La. **Teorias Psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus Editorial, 2019.

GOLART, Íris Barbosa. **Psicologia da Educação:** Fundamentos Teóricos e aplicação da Prática pedagógica**.** 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

LIMA, Lauro de Oliveira. **Piaget para principiantes**. São Paulo: Summus Editora, 2020.

MANNING, Sidney A. **O desenvolvimento da criação e do adolescente**. São Paulo: Harbra, 1997.

NOVAES, Maria Helena. **Psicologia da Educação e Prática Profissional**. Petrópolis: Vozes, 1992.

SALVADOR, César Coll. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **ESTÁGIO II - ESTUDOS DE CASOS OBSERVACIONAIS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0010** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
( ) Disciplina	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
(X) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:40	Vivência/ Orientação:20	**CH Total: 60**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Modelo de relatório de pesquisa de estágio de observação de Língua Portuguesa em turmas do Ensino Fundamental II e critérios de avaliação. Observação participante da prática docente do professor supervisor de Língua Portuguesa em turmas do Ensino Fundamental II. Produção de relatório de pesquisa de observação da prática docente do professor supervisor de estágio.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. 18. ed. Campinas: Papirus, 2013.

ANGROSINO, Michael; FLICK, Uwe. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Bookman, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321387/

ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzales C.; ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo P. do C. **A entrevista na pesquisa qualitativa** - mecanismos para validação dos resultados. São Paulo: Autêntica, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178768/

YIN, Robert K. **Estudo de caso**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582602324/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Josemberg M.; SILVA, Lyz B.; ILIAS, Elias J.; et al. **Manual Prático de Pesquisa Científica**: da Graduação à Pós-graduação. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo.14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M.. **Planejamento da Pesquisa Científica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926907/

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/

_____. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/

PHILIPPI JR., Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **FUNDAMENTOS HISTÓRICO-LINGUÍSTICOS DO PORTUGUÊS**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0011** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º semestre diurno/ 3º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática:15	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Fundamentos para o estudo da história da língua. História externa da língua portuguesa. Vocalismo e consonantismo. História do sistema ortográfico. Morfologia diacrônica: objeto e fundamentos. Evolução morfológica e sintática do latim ao português. Descrição por meio de categorização de elementos linguísticos, planejamento de situações didáticas que promovam a expansão de possibilidades de uso da linguagem e da capacidade de análise crítica, e reflexão sobre o ensino de língua portuguesa na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTILHO, Ataliba T de. **História do Português Brasileiro - Vol. 1: O Português em seu contexto histórico**. São Paulo: Editora Contexto, 2018. *E-book.* p.7. ISBN 9788552000532. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788552000532/

COUTINHO, Ismael de Lima. **Gramática histórica.** Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011.

ELIA, Silvio. **Fundamentos histórico-linguísticos do português do Brasil**. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.

FARACO, Carlos Alberto. **História sociopolítica da Língua Portuguesa.** São Paulo: Parábola, 2016.

FARACO, Carlos Alberto. **História do Português**. São Paulo: Parábola, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASSO, Rodolfo Ilari, R. **O Português da Gente:** a língua que estudamos, a língua que falamos. 2. ed., São Paulo: Editora Contexto, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443289/

CASTILHO, Ataliba T de. **História do português brasileiro - Vol. 3:** Mudança Fônica do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Contexto, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788552000853/

CASTILHO, Ataliba T de. **História do Português Brasileiro - Vol. 8:** História semântica do português brasileiro. São Paulo: Editora Contexto, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788552001782/

CASTILHO, Ataliba T de. **História do Português Brasileiro - Vol. 9:** História Social do Português Brasileiro - Da História Social à História Linguística. São Paulo: Editora Contexto, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555410129/

CASTILHO, Ataliba T de. **História do português brasileiro - Vol. 10: Dialetação e povoamento: da história linguística à história social**. São Paulo: Editora Contexto, 2021. *E-book*. p.8. ISBN 9786555410068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555410068/

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente:** a língua que estudamos, a língua que falamos. 2. ed., São Paulo, Contexto, 2011.

PETTER, José Luiz Fiorin, M. **África no Brasil: a formação da língua portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443821/

TESSYER, Paul. **História da língua portuguesa.** São Paulo: Martins Fontes, 2004. Disponível em: https://ia801206.us.archive.org/25/items/PaulTeyssierHLP20/Paul%20Teyssier%20-%20HLP%2020.pdf

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **LITERATURA PORTUGUESA I: NACIONALIDADE E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0012** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º semestre diurno/ 3º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática:15	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total: 60**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			

( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

O Trovadorismo (séculos XII a XIV). Características gerais do Trovadorismo: lírica cortesã e poesia trovadoresca. A estrutura dos poemas: cantigas de amigo, de amor, de escárnio e maldizer. O amor cortês e a visão medieval do amor. A figura do trovador: nobres, clérigos e sua relação com a produção poética: D. Dinis, João Chagas, Afonso X, o Sábio. A Prosa Medieval: Novelas, Crônicas e Relatos Históricos. As novelas de Cavalaria: *Amadis de Gaula*. O papel da crônica medieval na formação da literatura portuguesa: Fernão Lopes e as crônicas históricas: fontes, estilos e influências. O Humanismo e o Renascimento em Portugal (séculos XV e XVI). A poesia palaciana do Cancioneiro Geral de Garcia de Resende. O Renascimento em Portugal e a sua relação com a literatura. A produção literária de Gil Vicente: os autos.. O Classicismo: a obra lírica (medida velha e medida nova: redondilhas, canções, sonetos) e épica de Camões (a epopeia *Os Lusíadas*). O Barroco em Portugal (séculos XVI a XVIII). Características gerais do Barroco: contrastes, exagero e religiosidade. A poesia barroca: fé, morte e transitoriedade da vida. Padre Antônio Vieira e a oratória barroca: sermões e a retórica religiosa. O Barroco na prosa e nas letras de artistas portugueses. A obra de Francisco Rodrigues Lobo. O Arcadismo (século XVIII). Características do Arcadismo. A Arcádia Lusitana: principais representantes. Bocage: poesia lírica e amorosa. A contribuição do Arcadismo na formação do pensamento iluminista. Reflexões sobre a prática do ensino de literatura na educação básica: planos e estratégias de execução pedagógica do ensino de Literatura.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMORA, Antônio Soares. **Presença da Literatura Portuguesa – Era Clássica**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2001.

MOISÉS, Massaud. **A Literatura Portuguesa**. 37. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através de textos**. São Paulo: Cultrix, 1997.

MOISÉS, Massaud (Dir.) **A literatura portuguesa em perspectiva – Classicismo, Barroco, Arcadismo** (vol. 2). São Paulo: Atlas, 1993. Campinas: Komedi/CESP/FALE/UFMG, 2002.

SARAIVA, A.J.; LOPES, Óscar. **História da Literatura Portuguesa**. 15. ed. Porto: Porto Editora, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAGA, Teófilo**. História da literatura portuguesa I – Renascença.** Sintra: Publicações Europa-América, s.d.

BOCAGE. **Poemas. Seleção e organização de José Lino Grunewald**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

CAMÕES, Luís de. **Lírica**. São Paulo: Cultrix, 1991.

PÉCORA, Alcir (org.). **Poesia seiscentista: Fênix renascida & Postilhão de Apolo**. São Paulo: Hedra, 2002.

SARAIVA, António José. **História da Cultura em Portugal.** (vol. II). Lisboa: Gradiva, 1995.

RODRIGUES, António Medina et. al. **Literatura Portuguesa**. São Paulo: Ática, 2010.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **TEORIAS LINGUÍSTICAS**

Sugestão de código do componente: **SLEP0013**
*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática: 15	**CH Total: 75**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Definição e caracterização de teoria linguística. O paradigma formal: estruturalismo e gerativismo. O paradigma funcional. Teorias enunciativo-pragmáticas. Implicações para o ensino da Língua Portuguesa na educação básica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALKMIM, Tânia Maria. Sociolinguística: Parte I. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2021. v.1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552133/

BENTES, Anna C. Linguística Textual. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2021. v.1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552133/

CAMACHO, Roberto Gomes. Sociolinguística: Parte II. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2021. v.1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552133/

FIORIN, José L. **Novos caminhos da linguística**. São Paulo: Editora Contexto, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572449847/

MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística Aplicada, Aplicação de linguística e Ensino de Línguas**. In: Anais do III Seminário Integrados de Línguas e Literatura. Porto Alegre: PUC-RS & Centro Yázigi de Educação e Cultura, 1987, s/n.

ATAÍDE, Cleber S.; SILVA, André Pedro da; ALMEIDA, Emanuel Cordeiro da; R, Sherry Morgana Justino de. **Gelne 40 anos**: experiências teóricas e práticas nas pesquisas em linguística e literatura. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392869/

CARVALHO, Cid Ivan da Costa; BARBOSA, José Roberto Alves; ALVES, Gilson Chicon. **Teorias linguísticas**: orientações para a pesquisa. Mossoró: EdUFERSA, 2021.

NOVODVORSKI, Ariel; ROSA, Gisele; CHAGAS, Lucas. **Ensaios em teorias linguísticas**.

Uberlândia: EDUFU, 2016.

LIMA, Álisson Hudson Veras; PITA, Julianne Rodrigues; SOARES, Maria Elias (Orgs.). **A linguística na teoria e na prática**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020.

PETTER, Margarida. Linguagem, língua, linguística. In: FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à Linguística I**: Objetos teóricos. 6. ed. revista e atualizada. São Paulo: Contexto, 2010.

RODRIGUES, Leandro de Amaro; SÁ, Lucelia Cristina Brant Mariz; CÓRDULA, Maíra Sueco Maegava; ALVES, Talita Aparecida da Guarda (Orgs**.). Teorias Linguísticas**: tecendo reflexões sobre os estudos da linguagem. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO I**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0014** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
( ) Disciplina	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
(X) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista: 30		Vivência/ Orientação:15	**CH Total:** 45
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Planejamento e desenvolvimento de ações extensionistas em linguagem e educação, em diálogo com demandas sociais e educacionais da região amazônica. Inserção dos(as) discentes em contextos comunitários e escolares, com foco no diagnóstico participativo e na escuta ativa de sujeitos e territórios.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

COSTA, H. M.; OLIVEIRA, P. C. (Orgs.). **Extensão Universitária**: concepções e práticas. Belo Horizonte: UFMG, 2017.

UFOPA. **Resolução Consepe nº 401, de 07 de março de 2023**.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Dependerá do enfoque a ser dado pelo docente responsável pelo componente.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do Componente: ESTÁGIO III - PESQUISA-AÇÃO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Sugestão de código do componente: SLEP0015 ***IN Proen 05/2024**				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
( ) Disciplina	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
(X) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:40	Vivência/ Orientação:20	**CH Total:60**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

A pesquisa-ação participativa e o estudo da prática. Análise dos relatórios de pesquisa de estágio de observação da prática pedagógica do professor supervisor de Língua Portuguesa em turmas do Ensino Fundamental II. Planejamento participativo (estagiário, professor supervisor de estágio e professor orientador de estágio) de atividades de ensino de intervenção pedagógica de Língua Portuguesa para turmas do Ensino Fundamental II. Realização de atividades de microensino.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. **Produção de conteúdos educacionais**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502635906/

HALMENSCHLAGER, Sue Ellen de Lima C. **Material Impresso e Gêneros Textuais** - Princípios e Meios de Comunicação para Aprendizagem. Rio de Janeiro: Érica, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522289/

MUNHOZ, Antonio S. MOOCS: **Produção de conteúdos educacionais**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0093-0/

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553055/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Ulisses F. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação: Práticas e reflexões.** Summus Editorial, 2014.

BENTO, Dalvaci. **A produção do material didático para EaD**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123810/

BORBA, Marcelo de C.; ALMEIDA, Helber Rangel Formiga Leite de; GRACIAS, Telma Aparecida de S. **Pesquisa em ensino e sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551306130/

FINKENAUER, Letícia; SILVA, Michela C. **Metodologia do ensino da linguagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020672/

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926907/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0016** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º semestre diurno/ 4º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática: 15	**CH Total: 75**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

A fonética e a fonologia da língua portuguesa: as vogais e as consoantes (alofonia, prosódia e ortografia da língua portuguesa); conhecimento de fenômenos fonéticos e fonológicos da língua portuguesa; capacidade de descrição de fatos fonológicos. Descrição por meio de categorização de elementos linguísticos, planejamento de situações didáticas que possibilitem a expansão de possibilidades de uso da linguagem e da capacidade de análise crítica, e reflexão sobre o ensino de língua portuguesa na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **Para o estudo da fonêmica portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Vozes, 1970

CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

CARDOSO, Denise Porto. **Fonologia da Língua Portuguesa**. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2009.

SILVA, Thaïs C. **Fonética e fonologia do português**: Roteiro de estudos e guia de exercícios. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414196/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAGLIARI, L. C. **Análise fonológica**: introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

CASTILHO, Ataliba T de. **História do português brasileiro** - Vol. 3: Mudança Fônica do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2019. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788552000853/

MASSINI-CAGLIARI, Gladis; CAGLIARI, Luiz Carlos. Fonética. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. v.1. São Paulo: Cortez Editora, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552133/

MORI, Angel Corbera. Fonologia. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. v.1. São Paulo: Cortez, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552133/

SOUZA, Paulo Chagas de; SANTOS, Raquel Santana. Fonética. In: FIORIN, José Luiz. **Introdução a linguística II**: Princípios de análise. 5. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414172/

SOUZA, Paulo Chagas de; SANTOS, Raquel Santana. Fonologia. In: FIORIN, José Luiz. **Introdução a linguística II**: Princípios de análise. 5. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414172/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0017** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º semestre diurno/ 4º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática:	**CH Total: 45**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

A ideologia racista: história, conceitos, formas de realização na sociedade brasileira. O racismo, a escola e o livro didático. O antirracismo: estratégias de atuação e a legislação atual. História e cultura afro-brasileira e africana em sala de aula. A presença negra e indígena na Amazônia: culturas afro-amazônicas e indígenas. Educação Escolar Quilombola e Indígena.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALEIRO , Eliane (org). **Racismo e antirracismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Summus, 2001.

MUNANGA, Kabengele (org). **Superando o racismo na escola**. 2 ed. Brasília: Ministério da

Educação/SECAD, 2005.

MUNANGA, Kabengele & GOMES, Nilma Lino. **O Negro no Brasil de Hoje**. São Paulo: Global, 2006.

SALLES, Vicente. **O negro na formação da sociedade paraense.** Belém: Paka-Tatu, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Luciana; PIRES, Elielma; SANTOS, Zair Henrique. "**A corrente que arrastava**": Histórias e patrimônio cultural dos quilombos de Oriximiná. Organon; Porto Alegre Vol. 37, Ed. 74, 2022.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. In: Brasil. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica**. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 424-495.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. In: Brasil. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 496-513.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. In: Brasil. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica**. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 374-415

FERREIRA, A. J. . Educação antirracista e práticas em sala de aula: uma questão de formação de professores**. Revista de Educação Pública (UFMT)**, v. 1, p. 275-288, 2012.

MELO, Wilverson Rodrigo Silva. **Análise dos 10 anos de implementação e aplicabilidade da Lei nº 10.639/03: conquistas, desafios e perspectivas na formação de professores.** VI Congresso internacional de História (on line). 25 a 27 de setembro de 2013.

RIBEIRO, A. A. M.; SANTOS, J.; SANTOS, P. **Professora no quilombo, professora do quilombo: trabalho docente e identidade étnico-racial.** In: COLARES, M. L. I. S.; BRITTO, L. P. L. (org.). Pesquisas em educação na Amazônia: contextos formativos. Santarém: Programa de Pós-graduação em Educação, 2021. p. 32-4

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: GRAMÁTICA: CONCEPÇÕES, TIPOS E FUNDAMENTOS				
Sugestão de código do componente: SLEP0018 ***IN Proen 05/2024**				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º semestre diurno/ 4º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática: 15	**CH Total: 45h**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	**Nome do Componente Curricular**			**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Estudo crítico das diferentes concepções de gramática ao longo da história e suas implicações para o ensino da língua portuguesa. Surgimento da disciplina gramatical. Relações entre gramática e uso da linguagem. A gramática como construção cultural e ideológica. Fundamentos teóricos que orientam os estudos gramaticais e suas aplicações no contexto da educação básica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática passada a limpo:** conceitos, análises e parâmetros. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A vertente grega da gramática tradicional:** uma visão do pensamento grego sobre a linguagem. São Paulo: UNESP, 2005.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática:** história, teoria, análise e ensino. São Paulo. UNESP, 2002.

VIEIRA, Francisco Eduardo. **A gramática tradicional:** história crítica. São Paulo: Parábola, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática:** por um ensino de línguas sem pedantismo. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

CASTILHO, Ataliba T De. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572444620/

MOURA NEVES, Maria Helena de. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto, 2006.

PERINI, Mário A. **A gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

TRAVAGLIA, Luiz C. **Gramática ensino plural**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925856/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **TEORIAS DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0019** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º semestre diurno/ 4º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática: 15	**CH Total: 45**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Estágios de desenvolvimento linguístico na criança. Cognição e linguagem. Natureza do conhecimento linguístico na criança. Universalidade e uniformidade na aquisição da linguagem. O papel da experiência na aquisição. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Eliaine Grolla, Maria Cristina F. **Para conhecer aquisição da linguagem**. São Paulo: Contexto, 2014. E-book. p.7. ISBN 9788572448734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448734/

MOREIRA, Marco A. **Teorias de Aprendizagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. p.13. ISBN 9788521637707. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637707/

CEZARIO, Maria Maura; MARTELOTTA, Mário Eduardo. Aquisição da linguagem. IN: MARTELOTTA, Mário Eduardo e cols. (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. P. 207-216

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Ari Silva Mascarenhas de. **Aquisição da linguagem escrita e oral**. São Paulo: Editora Senac, 2022.

DEL RÉ, Alessandra. **Aquisição da Linguagem**: uma abordagem psicolinguística. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. E-book. p.9. ISBN 9788572443371. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443371/

LAMPRECHT, Regina R. **Aquisição fonológica do português**. Porto Alegre: ArtMed, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.34. ISBN 9788582710715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710715/

SANTOS, Raquel. A aquisição da linguagem. In: FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à Linguística I**: Objetos teóricos. 6. ed. revista e atualizada. São Paulo: Contexto, 2010.

SCARPA. Ester. Aquisição da linguagem. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2021. v. 2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552140/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA NO ENSINO DE PORTUGUÊS**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0020** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática: 15	**CH Total: 45**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Percurso histórico. Fundamentos epistemológicos e teórico-metodológicos. Prática de análise linguística/semiótica na BNCC. Elaborações didáticas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEZERRA, M. A; REINALDO, M. A. **Análise linguística**: afinal a que se refere? 2.ed. Recife: Pipa Comunicação. Campina Grande, PB: EDUFCG, 2020.

Rodrigo Acosta Pereira; Terezinha da Conceição Costa-Hübes [Orgs.]. **Prática de análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

ACOSTA PEREIRA, Rodrigo. **A prática de análise linguística/semiótica de base dialógica**: reflexões para

leitores iniciantes. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

Bezerra, Maria Auxiliadora. **Análise linguística**: afinal a que se refere? 2. ed. Recife: Pipa Comunicação, 2020, Campina Grande/ PB: EDUFCG.

MENDONÇA, Márcia. Práticas de análise linguística, modalização e referenciação: ampliando e conectando objetos de ensino. In: PEREIRA, R. A; COSTA-HÜBES, T. da C. [Orgs.]. **Prática de análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALIL, Leda Tenório da Motta, M. **Semiótica Francesa**: manual de teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2025. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416343/

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Última versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf

Telma Ferraz Leal e Ana Carolina Perrussi Brandão (orgs). **Produção de textos na escola**: reflexões e práticas no ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

MENDONÇA, M. Análise Linguística no Ensino Médio: um novo olhar, um outro objeto. In: Clécio Bunzen e Márcia Mendonça (orgs). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo. Parábola Editorial, 2006.

RUTIQUEWISKI, A.; LEAL, A.; PEREIRA, L. da S.; SOUZA, S. **A prática de análise linguística/semiótica na base nacional comum curricular**: pontos e pespontos. **In.:** SOUZA, S.; RUTIQUEWISKI, A. (Orgas.). **Ensino de Língua Portuguesa e Base Nacional Comum Curricular:** propostas e desafios (BNCC – Ensino Fundamental II). 1ª ed., Campinas – SP, Mercado de Letras, 2020, p. 155.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR			
Nome do Componente: **PRÁTICA DE METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA**			
Sugestão de código do componente: **SLEP0021** *IN Proen 05/2024			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA			
(X) Disciplina	Teórica:15	Prática:30	**CH Total: 45**
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**

( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica e formação docente. Práticas de linguagem para o uso e o ensino de língua portuguesa na escola: escuta e leitura, produção oral e escrita, refacção/retextualização, análise linguística e semiótica. Critérios de seleção e organização de conteúdo. Qualificação e produção de sistematizações metodológicas para o ensino de língua portuguesa na educação básica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. 2. ed., São Paulo, Parábola Editorial. 2022.

CASTRO, Nádia Studzinski Estima de; STOCHERO, Cleusa Maria P.; SANGALETTI, Letícia; et al. **Prática Pedagógica e Metodologia do Ensino de Língua e Literatura**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900711/

PELANDRÉ, Nilcéa Lemos [et al.]. **Metodologia do ensino de língua portuguesa e literatura**. LLV/CCE/UFSC. 2011.

COSCARELLI, Ana Elisa Ribeiro, Carla V. **Linguística Aplicada**: ensino de português. São Paulo: Contexto, 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555415124/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATTISTI, Juliana; SILVA, Bibiana C. **Linguística aplicada ao ensino do português**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020634/

CORTINA, Asafe; SIMÕES, Priscilla R.; NOBRE, Debbie M.; et al. **Fundamentos da língua portuguesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024076/

COSCARELLI, Ana Elisa Ribeiro, Carla V. **Linguística Aplicada**: ensino de português. São Paulo: Contexto, 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555415124/

FINKENAUER, Letícia; SILVA, Michela C. **Metodologia do ensino da linguagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020672/

PALOMANES, Angela Marina Bravin, R. **Práticas de ensino do português**. São Paulo: Editora Contexto, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572447386/

TAVARES, Marco Antonio Martins, Maria A. **Ensino de português e sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448680/

VASCONCELLOS, Celso dos S. A questão do méthodos de abordagem da (in)disciplina escolar. In.: ____. **Indisciplina e disciplina escolar**: fundamentos para o trabalho docente. (Coleção docência em formação. Série problemáticas transversais). São Paulo: Cortez Editora, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553161/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **LITERATURA PORTUGUESA II: POLÍTICA E EXPANSÃO**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0022** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º semestre diurno/ 5º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática:15	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

O Romantismo (1825-1865). Características do Romantismo: subjetividade, idealização do passado, nacionalismo e exaltação da natureza. A figura do "herói romântico" e a literatura do eu. O Romantismo em Portugal e suas influências: romantismo alemão e francês. Autores principais: Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Júlio Dinis. O Realismo (1865-1890). A Questão Coimbrã. A Geração de 70. A transição do Romantismo para o Realismo e as influências da Revolução Industrial. Características do Realismo: objetividade, foco na realidade social, crítica às instituições e a representação de tipos humanos. Eça de Queirós, Antero de Quental e Cesário Verde. O Simbolismo e o Parnasianismo (1890-1900). A reação ao Realismo: busca por subjetividade e simbolismo nas imagens poéticas. O Simbolismo em Portugal: a busca pelo transcendente e o uso de símbolos para expressar sentimentos e estados interiores. Autores principais: António Nobre, Camilo Pessanha, Raul Brandão. O Pré-Modernismo (1900-1914). O Pré-Modernismo como uma fase de transição entre o Realismo e o Modernismo. A crise de valores do século XIX e a busca por novos meios de expressão na literatura. A revista A Águia e a Renascença Portuguesa. O saudosismo de Teixeira de Pascoaes. A preparação para o Modernismo e as primeiras manifestações vanguardistas em Portugal. Reflexões sobre a prática do ensino de literatura na educação básica: planos e estratégias de execução pedagógica do ensino de Literatura.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Maria José de. **O Romantismo e o Realismo em Portugal: Tendências e Influências.** Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

MOISÉS, Massaud. **A Literatura Portuguesa.** 37. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

MOISÉS, Massaud. **Romantismo-Realismo**. São Paulo: DIFEL, 2006.

PIRES, Ângela. **O Realismo e o Naturalismo em Portugal**. São Paulo: Editora 34, 2012.

SARAIVA, A.J.; LOPES, Óscar. **História da Literatura Portuguesa**. 15. ed. Porto: Porto Editora, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARRETT, Almeida. **Folhas Caídas**. Lisboa: Europa-América, [s.d.].

GARRETT, Almeida. **Viagens na minha terra.** São Paulo: Nova Alexandria, 2001.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através de textos**. São Paulo: Cultrix, 1997.

NOBRE, António. **Só.** Lisboa: Ulisseia, 1988.

PESSANHA, Camilo. **Clepsydra**. Campinas, SP: Unicamp, 1994.

QUEIRÓS, Eça de. **Os Maias**. Lisboa: Companhia das Letras, 2001.

QUEIRÓS, Eça de. **O Primo Basílio**. São Paulo: Ática, 1993.

VERDE, Cesário. **O Livro de Cesário Verde**. Lisboa: Edições 70, 1981.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS: FUNDAMENTOS E USO**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0023** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º semestre diurno/ 5º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática: 15	**CH Total: 75**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Estrutura do nome, do pronome e do verbo. Processos de formação do vocábulo formal. As categorias: tempo, modo e aspecto do grau do nome; conhecimento da estrutura e dos processos de formação de vocábulo formal da língua portuguesa; capacidade de reconhecer elementos formadores da estrutura do vocábulo, bem como processos de formação do vocábulo. Descrição por meio de categorização de elementos linguísticos, planejamento de situações didáticas que promovam a expansão de

possibilidades de uso da linguagem e da capacidade de análise crítica, e reflexão sobre o ensino de língua portuguesa na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GONÇALVES, Carlos A. **Iniciação aos estudos morfológicos**: flexão e derivação em português. São Paulo: Editora Contexto, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572446358/

ROCHA, L. C. A. **Estruturas morfológicas do português**. Belo Horizonte: UFMG, 1999

ROSA, M. C. **Introdução à Morfologia**. São Paulo: Contexto, 2000.

SAUTCHUK; INEZ. **Prática de morfossintaxe**: como e por que aprender análise (morfo)sintática. 3. ed. Barueri: Manole, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520456064/

ZANOTTO, Normélio. **Estrutura Mórfica da língua portuguesa**. 3. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAGLIARE, Luiz Carlos. **Questões de morfologia e fonologia**. Campinas, 2002.

CARONE, Flávia Barros. **Morfossintaxe**. São. Paulo: Ática, 1986.

FERRAREZI JÚNIOR, Celso. **O estudo dos verbos na educação básica**. São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448611/

MACAMBIRA, J. Rebouças. **Estrutura Morfossintática do Português**. S. Paulo, Pioneira, 1997.

PETTER, Margarida Maria Taddoni. Morfologia. In: SOUZA, Paulo Chagas de; SANTOS, Raquel Santana. Fonética. In: FIORIN, José Luiz. **Introdução a linguística II**: Princípios de análise. 5. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414172/

SANDMANN, A.J. **Morfologia Geral**. São Paulo: Contexto, 1991.

SANDALO, Maria Filomena Spatti. Morfologia. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2021. v.1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552133/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA E LETRAMENTO**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0024** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º semestre diurno/ 4º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática: 15	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			

( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Educação linguística: concepções, contribuição, tarefas, objetivos. Domínios da língua considerando: tipos e gêneros textuais, modalização, polidez, normas e registros sociais. Letramento: entendendo o que é e o que não é letramento, práticas escolares e outras implicações.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAGNO, Marcos. **Língua materna: letramento, variação e ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.

BAGNO, Marcos & RANGEL, Egon de Oliveira. **Tarefas da Educação Linguística no Brasil.** Revista Brasileira de Linguística Aplicada. Belo Horizonte, 2005. v. 5.

PALMA, Dieli & TURAZZA, Jeni Silva (org.). **Educação Linguística e o ensino de língua portuguesa: algumas questões fundamentais**. São Paulo: Terracota, 2014.

KLEIMAN, Angela. **É preciso ensinar o letramento**. Campinas: Unicamp, 2005.

TRAVAGLIA, Luiz C. **Gramática ensino plural**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925856/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRITTO, Luiz Percival Leme. **Escola, ensino de língua, letramento e conhecimento**. Calidoscópio, v. 5, n. 1, p. 24-30, jan/abr 2007.

FERRARO, Alceu Ravanello. **Alfabetismo e níveis de letramento no Brasil**: o que dizem os censos. Educação e Sociedade. v. 23, n. 81, dez. 2002.

ILARI, Rodolfo. **A linguística e o ensino da língua portuguesa**. São Paulo: Contexto, 1985.

SOARES, Magda Becker. **Letramento e alfabetização:** as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n. 25, 2004. p. 5-17.

SOARES, Magda Becker. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1994.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **ESTÁGIO IV - PROJETO DE PESQUISA NO ESTÁGIO NO ENSINO MÉDIO**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0025** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º semestre diurno/ 7º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
( ) Disciplina	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
(X) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática: 30	Vivência/ Orientação: 15	**CH Total: 45**
( ) Atividade Acadêmica Individual	CH Total:			

(Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Modelo de relatório de pesquisa de estágio de intervenção pedagógica como pesquisa-ação. Intervenção pedagógica de ensino de Língua Portuguesa em turmas dos anos finais do Ensino Fundamental . Produção de relatório pesquisa de estágio de intervenção pedagógica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553055/

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290833/

CASTRO, Nádia Studzinski Estima de; STOCHERO, Cleusa Maria P.; SANGALETTI, Letícia; et al. **Prática Pedagógica e Metodologia do Ensino de Língua e Literatura**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900711/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CINTRA, Anna Maria M.; PASSARELLI, Lílian G. **A Pesquisa e o ensino em língua portuguesa sob diferentes olhares**. São Paulo: Blucher, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521206910/

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 1985. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466030/

DEMO, Pedro. **Praticar ciência**: Metodologias do conhecimento científico. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502148079/

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro.; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. **Planejamento da Pesquisa Científica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE**

Sugestão de código do componente: **SLEP0026**
*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º semestre diurno/ 6º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**

( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

O papel da didática como elemento organizador de fatores que se relacionam ao processo de ensino-aprendizagem. Tendências pedagógicas da prática escolar. Currículo e conhecimento.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Didática e formação de professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 2000.

ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou da educação**. 3. ed. São Paulo: Difel, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Gilberto Luiz. **O trabalho didático na escola moderna**: formas históricas. Campinas: Autores Associados, 2005.

CHATEAU, Jean. **Os grandes pedagogistas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1978.

COMENIUS. **Didática Magna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DEWEY, John. **Vida e Educação**. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1967.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Org.). **Didática**: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas: Papirus, 1993.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **TEORIAS E PRÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA E LITERATURA**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0027** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 5º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática:15	**CH Total: 45**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			

( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Concepções de avaliação da aprendizagem. Avaliação e exame: caracterização e distinções. O papel do erro na avaliação. Avaliação somativa, diagnóstica, formativa, processual. Elaboração e análise de instrumentos de avaliação na área de língua portuguesa. Avaliação na escola e avaliação da escola. Ciclos de aprendizagens: concepção e implementação. A avaliação enquanto mecanismo de favorecimento da aprendizagem. A exclusão escolar: recuperação, reprovação, repetência e evasão.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AFONSO, ALMERINDO Janela. **A Avaliação Educacional**: regulação e emancipação para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

HOFFMANN, Jussara. **A Avaliação**: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e criando a prática. 2. ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.

MARCUSCHI, Beth; SUASSUNA, Lívia (Org.). **Avaliação em língua portuguesa**: contribuições para a prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEPRESBITERIS, Léa. **O desafio da avaliação da aprendizagem**: dos fundamentos a uma proposta inovadora. São Paulo: EPU, 1989.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições, 11. ed. São Paulo: Cortez,2001.

MARTINS, Aracy A.; VAL, Maria da Graça C.; MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei T.; AL, et. **Avaliação do texto escolar** - Professor-leitor/Aluno-autor. São Paulo: Autêntica Editora, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582176504/

SILVA, Janssen Felipe da. Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativa reguladora. In: SILVA, Janssen Felipe da.; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Tereza (Org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**: em diferentes áreas do currículo. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Disciplina e Avaliação: Interfaces Delicadas. In.: VASCONCELLOS, Celso dos S. **Indisciplina e disciplina escolar**: fundamentos para o trabalho docente. (Coleção docência em formação. Série problemáticas transversais). São Paulo: Cortez Editora, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553161/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I: POESIA E ENSAIO**

Sugestão de código do componente: **SLEP0028**
*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 5º semestre

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática:15	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão.	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**

*IN Proen 03/2023				
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Estudo das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) através da leitura e análise das obras dos mais representativos autores dos países referidos. O contexto colonial e a formação das literaturas africanas de língua portuguesa, com enfoque no gênero lírico. A formação da consciência nacional e o engajamento literário na poesia africana. Poesia africana e identidade nacional. A evolução da poesia: da tradição às tendências modernas. Características linguísticas e estilísticas da poesia africana do período pós-independência. Diálogos literários entre África e Brasil. Poesia africana na prática pedagógica. Reflexões sobre a prática do ensino de literatura na educação básica: planos e estratégias de execução pedagógica do ensino de Literatura.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ERVEDOSA, Carlos. **Roteiro da literatura angolana**. Luanda: União dos Escritores Angolanos, s/d.

FERREIRA, Manuel**. Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

MARGARIDO, Alfredo. Estudo sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa. Lisboa: A regra do Jogo, 1980.

MENDONÇA, Fátima. **O conceito de nação em José Craveirinha, Rui Knopfli e Sérgio Vieira**. Via Arlântica, n.5, out. 2002.

SECCO, Carmen Tindó. **A magia das letras africanas**. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAVES, Rita. **Angola e Moçambique** - Experiência colonial e territórios literários. Cotia, Ateliê, 2005.

CHAVES, Rita & MACEDO, Tania. **Marcas da diferença**. Literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.

VECCHIA, Rejane. **A kinda e a Misanga**: encontros brasileiros com a literatura angolana. São Paulo: Cultura Acadêmica, Angola: Nizla, 2007.

LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais**. Lisboa: Colibri, 2003.

SALGADO, Maria Teresa & SEPÚLVEDA, Maria do Carmo (org). **África & Brasil**: letras

em laços. São Caetano do Sul: Yendis, 2006. Pp. 97-117.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **LITERATURA PORTUGUESA III: RUPTURA E CONTEMPORANEIDADE**

Sugestão de código do componente: **SLEP0029** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 5º semestre diurno/ 6º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(x) Disciplina	Teórica: 45	Prática:15	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

O Modernismo Português (1915-1930). A influência do Modernismo brasileiro e os movimentos vanguardistas europeus. Orpheu e os seus manifestos: A revolução estética e o novo olhar sobre a realidade. Características do Modernismo: experimentação formal, liberdade criativa, e ruptura com as tradições. Autores principais: Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro. A Geração de 30: Florbela Espanca, Miguel Torga, José Régio. A crítica social, o humanismo e a literatura engajada do Neorrealismo português: Ferreira de Castro. A transição do Modernismo para o Surrealismo em Portugal. A obra de António Maria Lisboa e o Surrealismo como movimento de libertação da mente e das emoções. A literatura portuguesa após o 25 de Abril de 1974. O papel da literatura na redemocratização e no questionamento do Estado Novo. A crise de identidade e a literatura da transição política e social: José Saramago, António Lobo Antunes, Lídia Jorge, Sophia de Mello Breyner Andresen. A Literatura Portuguesa Contemporânea e os novos desafios sociais e culturais. O impacto da globalização e as novas influências internacionais na literatura portuguesa. Feminismo e Literatura. A presença da mulher nas literaturas contemporâneas. O lugar da literatura feminina na construção da identidade nacional e social. Autoras principais: Agustina Bessa-Luís, Maria Velho da Costa. Reflexões sobre a prática do ensino de literatura na educação básica: planos e estratégias de execução pedagógica do ensino de Literatura.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOISÉS, Massaud. **A Literatura Portuguesa**. 37. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

NUNES, José. **O Modernismo e o Neorrealismo em Portugal**. Lisboa: Edições 70, 2005.

SARAIVA, A.J.; LOPES, Óscar. **História da Literatura Portuguesa.** 15. ed. Porto: Porto Editora, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Dalila Pereira da. **O esoterismo de Fernando Pessoa**. Porto: Lello, 1996.
ESPANCA, Florbela. **Poemas.** Edição preparada por Maria Lúcia Dal Farra. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através de textos**. São Paulo: Cultrix, 1997.

MOISÉS, Massaud. **Presença da literatura portuguesa** – Modernismo. São Paulo: Difel, 1983.

MONTEIRO, Adolfo Casais. **A literatura portuguesa contemporânea**. Lisboa: Sá da Costa, 1977.

PESSOA, Fernando. **Poemas completos de Alberto Caeiro** – ficções de interlúdio. Rio de Janeiro/; Nova Fronteira, 1980.

SARAMAGO, José. **Memorial do Convento**. Lisboa: Caminho, 1982.

SARAMAGO. **Levantado do Chão**. Lisboa: Caminho, 1982.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **LÍNGUAS E CULTURAS INDÍGENAS**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0030** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 5º semestre diurno/ 6º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:	**CH Total:45**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

História dos povos indígens no Brasil. Povos tupi, povos macro-jê, família Karib, línguas isoladas. Características gerais das línguas indígenas brasileiras.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, M. C. da (Org.). **História dos índios no Brasil**. 2. ed. São Paulo: FAPESP/Companhia das Letras/Secretaria Municipal de Cultura do Estado de São Paulo, 2009.

GRUPIONI, L. D. B. **Índios no Brasil**. Brasil: MEC, 1994.

RODRIGUES, A. **Línguas brasileiras**: para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Loyola, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEITE, Yonne. A gramática de Anchieta: 500 anos de língua tupi. **Ciência Hoje**, vol. 28, no. 163, 42-47, 2000 Disponível em <http://www.etnolinguistica.org/local--files/artigo:leite- 2000/ leite_2000_anchieta>.

ROBL, Affonso. 1985. **Alguns problemas da influência Tupi na fonética e morfologia do português popular do Brasil. Letras**, vol. 34, p. 155-179. Disponível em <http://www.etnolinguistica.org/local--files/artigo:robl-1985/robl_1985_problemas.pdf>

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. 2005. **Sobre as línguas indígenas e sua pesquisa no Brasil**. Ciência e Cultura, v. 57, n. 2, pp. 35-38.

SEKI, Lucy. 2000. **Línguas indígenas do Brasil no limiar do século XXI**. Impulso, volume 12, n. 27 (edição sobre os 500 anos do Brasil), p. 233-256. Disponível em <http://www. etnolinguistica.org/local--files/artigo:seki-2000/seki_2000.pdf>.

SEKI, Lucy. 1999. **A linguística indígena no Brasil**. D.E.L.T.A., vol. 15, n.º especial, p. 257-

290. Disponível em < http://www.etnolinguistica.org/local--files/artigo:seki- 1999/seki_1999.pdf>.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **ESTÁGIO V - ESTUDOS DE CASOS OBSERVACIONAIS NO ENSINO MÉDIO**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0031** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 5º semestre diurno/ 6º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
( ) Disciplina	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
(X) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática: 40	Vivência/ Orientação:20	**CH Total: 60**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Modelo de relatório de pesquisa de estágio de observação de Língua Portuguesa e Literatura em turmas do Ensino Médio e critérios de avaliação. Observação participante da prática docente do professor supervisor de Língua Portuguesa e Literatura em turmas do Ensino Médio. Produção de relatório de pesquisa de observação da prática docente do professor supervisor de estágio.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANGROSINO, Michael; FLICK, Uwe. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Bookman, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321387/

ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. 18ª ed., Campinas, SP, Papirus, 2013.

ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzales C.; ROSA, Maria Virgínia de Figueirdedo P. do C. **A entrevista na pesquisa qualitativa** - mecanismos para validação dos resultados. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178768/

CAMPOS, Josemberg M.; SILVA, Lyz B.; ILIAS, Elias J.; et al. **Manual Prático de Pesquisa Científica**: da Graduação à Pós-graduação. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortex, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CINTRA, Anna Maria M.; PASSARELLI, Lílian G. **A Pesquisa e o ensino em língua portuguesa sob diferentes olhares**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521206910/

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. **Planejamento da Pesquisa Científica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926907/

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/

GIL, Antonio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **ABORDAGENS SINTÁTICAS DO PORTUGUÊS**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0032** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 5º semestre diurno/ 6º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática: 15	**CH Total: 75**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:
A subordinação e a coordenação. A estrutura da frase. As vozes do verbo. Elementos estruturais da frase segundo a NGB. Conhecimento de fenômenos sintáticos da língua portuguesa. Capacidade de identificação de processos sintáticos e de elementos constituintes. Descrição por meio de categorização de elementos linguísticos, planejamento de situações didáticas que promovam a expansão de

possibilidades de uso da linguagem e da capacidade de análise crítica e reflexão sobre o ensino de língua portuguesa na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEREDO, José Carlos**. Iniciação à sintaxe do Português**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

OTHERO, Eduardo Kenedy, Gabriel de Á. **Para conhecer sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414523/

PERINI, M. Antônio. **A Gramática Descritiva do Português.** 3. ed., Ática, São Paulo, 2004.

SAUTCHUK; INEZ. **Prática de morfossintaxe**: como e por que aprender análise (morfo)sintática – 3. ed. Barueri: Manole, 2018. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520456064/

VIEIRA, Silvia Rodrigues & BRANDÃO, Silvia Figueiredo (orgs.)**. Ensino de gramática:** descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERLINCK, Rosane de Andrade; AUGUSTO, Marina R. A; SCHER, Ana Paula. Sintaxe. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez Editora, 2021. v. 1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552133/

CASTILHO, Célia Moraes de. **Fundamentos sintáticos do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788552000099/

JUNIOR, Celso F. **Sintaxe para a educação básica**. São Paulo: Editora Contexto, 2012. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414516/

KENEDY, Gabriel De Ávila Othero, E. **Sintaxe, sintaxes**: uma introdução. São Paulo: Editora Contexto, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413021/

NEGRÃO, Eseralda Vailati; SCHER, Ana Paula; VIOTTI, Evani de Carvalho. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, José Luiz. **Introdução a linguística II**: Princípios de análise. 5. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414172/

NEVES, Maria Helena de Moura. **Ensino de língua e vivências de linguagem: temas em confronto.** São Paulo, Contexto, 2010.

NUNES, Mary A. Kato, Ana Maria Martins, J. **Português brasileiro e português europeu**: sintaxe comparada. São Paulo: Editora Contexto, 2023. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412123/

RODRIGUES, Violeta V. **Ensino das Orações Adjetivas em Sala de Aula**: Reflexão e Prática. São Paulo: Editora Blucher, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580394245/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR			
Nome do Componente: **EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA**			
Sugestão de código do componente: **SLEP0033** *IN Proen 05/2024			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 5º semestre diurno/ 7º semestre noturno			
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA			
( ) Disciplina	Teórica:60	Prática:	**CH Total:60**

( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Proporcionar conhecimentos teóricos sobre os fundamentos da Educação Especial no mundo e no Brasil dando segmento a marcos políticos que balizaram esse processo em território nacional e contextualizando questões conceituais das deficiências.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva**: com os pingos nos "is". 9. ed. Mediação, 2013.

MAZZOTTA, Marcos. **Educação Especial no Brasil**: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

JANNUZZI, Gilberta de Martino. **A educação do deficiente no Brasil**: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas: Autores Associados, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROCO, Sonia Mari Shima; LEONARDO, Nilza Sancher Tessaro; SILVA, Tânia dos Santos Alvarez da (orgs). **Educação especial e teoria Histórico-Cultural**: em defesa da humanização do homem. Maringá: Eduem, 2012.

BORGES, Adriana Araújo Pereira; NOGUEIRA, Maria Luisa Magalhães (Orgs). **O aluno com autismo na escola**. Editora Mercado das Letras. DAltas Habilidades ou Superdotação. Dislexia/ discalculia.

MENDES Enicéia Gonçalves; ALMEIDA, Maria Amélia (Orgs). **Das margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2010.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. **Saberes, Imaginários e Representações na Educação Especial**: a problemática ética da "diferença" e da exclusão social. 2. ed. São Paulo: Vozes, 2004.

SILUK, Ana Cláudia Pavão (org). **Atendimento Educacional Especializado**: contribuições para a prática pedagógica. Santa Maria: UFSM, Centro de Educação, Laboratório de Pesquisa e Documentação, 2012.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR			
Nome do Componente: **PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO II**			
Sugestão de código do componente: **SLEP0034** *IN Proen 05/2024			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º semestre diurno/ 7º semestre noturno			
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA			
( ) Disciplina	Teórica:	Prática:	**CH Total:**

( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
(X) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:45		Vivência/ Orientação:15	**CH Total: 60**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Execução de ações extensionistas planejadas, com protagonismo estudantil e supervisão docente. Atividades práticas de intervenção pedagógica, cultural, linguística ou literária, junto a comunidades escolares ou espaços socioculturais. Reflexão crítica sobre práticas sociais de linguagem, educação inclusiva, direitos linguísticos e valorização da diversidade cultural amazônica. Construção coletiva de produtos e processos educativos.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACEDO, Lino de; PETEAN, Estela Cristina. **Extensão Universitária**: teoria-prática-formação. São Paulo: Cortez, 2019.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2010.

PRADO, Fernando Leme do. **Metodologia de Projetos**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502133297/

TOLEDO, Roberto Farias de; FILHO, José Rodrigues de F. **Sustentabilidade em Gestão de Projetos**. São Paulo: Atual Editora, 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587019666/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Dependerá do enfoque a ser dado pelo docente responsável pelo componente.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **ESTÁGIO VI - PESQUISA-AÇÃO NO ENSINO MÉDIO: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

Sugestão de código do componente: **SLEP0035**
*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º semestre diurno/ 8º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

( ) Disciplina	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
(X) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática: 40	Vivência/ Orientação:20	**CH Total: 60**

( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Análise dos relatórios de pesquisa de estágio de observação da prática pedagógica do professor supervisor de Língua Portuguesa e Literatura em turmas do Ensino Médio . Planejamento participativo (estagiário, professor supervisor de estágio e professor orientador de estágio) de atividades de ensino de intervenção pedagógica de Língua Portuguesa e de Literatura para turmas do Ensino Médio. Realização de atividades de microensino.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Nádia Studzinski Estima de; STOCHERO, Cleusa Maria P.; SANGALETTI, Letícia; et al. **Prática Pedagógica e Metodologia do Ensino de Língua e Literatura**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900711/

MUNHOZ, Antonio S. MOOCS: **Produção de conteúdos educacionais**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0093-0/

SUASSUNA, Lívia; MELO, Iran Ferreira de; COELHO, Wanderley Elias. O projeto didático: forma de articulação entre leitura, literatura, produção de texto e análise linguística. In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial. 2022.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553055/

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290833/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Ulisses F. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação: Práticas e reflexões.** São Paulo: Summus Editorial, 2014.

BENTO, Dalvaci. **A produção do material didático para EaD**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123810/

CINTRA, Anna Maria M.; PASSARELLI, Lílian G. **A Pesquisa e o ensino em língua portuguesa sob diferentes olhares**. São Paulo: Blucher, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521206910/

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. **Planejamento da Pesquisa Científica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/

FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. **Produção de conteúdos educacionais**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502635906/

FINKENAUER, Letícia; SILVA, Michela C. **Metodologia do ensino da linguagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020672/

HALMENSCHLAGER, Sue Ellen de Lima C. **Material Impresso e Gêneros Textuais** - Princípios e Meios de Comunicação para Aprendizagem. Rio de Janeiro: Érica, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522289/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **LITERATURA BRASILEIRA I: NAÇÃO E IDENTIDADES CULTURAIS**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0036** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º semestre diurno/ 7º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática:15	**CH Total:60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Estudo do Barroco enquanto estilo literário presente nas primeiras manifestações literárias, Realismo na literatura de informação e o Arcadismo com suas nuances barrocas e românticas. Estudo do Romantismo em autores e obras fundamentais nas modulações poéticas, dramáticas e narrativas com afloramento do Realismo em todas as produções literárias. Identificação dos aspectos trazidos e incorporados da literatura portuguesa para a literatura brasileira e reconhecimento das primeiras características brasileiras no Barroco, Realismo e Arcadismo. Reflexões sobre a prática do ensino de literatura na educação básica: planos e estratégias de execução pedagógica do ensino de Literatura no Fundamental e Médio.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira** – momentos decisivos. (vol.1 1750 1836). Belo Horizonte-Rio de Janeiro: Itatiaia, 1993.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira** – momentos decisivos. (vol.2 1836-1880). Belo Horizonte-Rio de Janeiro: Itatiaia, 1993.

CEREJA, William; COCHAR, Tereza. **Literatura brasileira em diálogos com outras literaturas e outras linguagens**. São Paulo: Atual, 2024.

COUTINHO, A. (Org.). **A literatura no Brasil** – era barroca/era neoclássica. Niterói: José Olympio, 2004.

COUTINHO, A. **A literatura no Brasil** – Introdução Geral. Niterói: José Olympio, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEBALD, Blasius(Org.). **Metodologias ativas no ensino superior**: o protagonismo do aluno. Porto Alegre: Penso, 2020.

FREIRE, Rogeria Alves. **A didática no ensino superior**. São Paulo: Cengage, 2016.

LOBO, Luiza. **Teorias poéticas do Romantismo**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

MARTINS, Wilson. **História da inteligência brasileira**. (Vol. III Romantismo 1855-1877). São Paulo: T. A. Queiroz, 1996.

MOISÉS, Massaud. **História da literatura brasileira** - Origens, Barroco, Arcadismo. (vol. I). São Paulo: Cultrix, 1990.

MOISÉS, Massaud. **História da literatura brasileira** - Romantismo. (vol. II). São Paulo: Cultrix, 1995.

NEJAR, Carlos. **História da Literatura Brasileira: Da Carta de Caminha aos Contemporâneos.**São Paulo: Noeses. 2015.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **ASPECTOS SINTÁTICOS DE REGÊNCIA, CONCORDÂNCIA E COLOCAÇÃO NO CONTEXTO DOS USOS LINGUÍSTICOS E ENSINO**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0037** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º semestre diurno/ 7º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática: 15	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Os mecanismos sintáticos e os registros da língua: colocação, regência e concordância em sentido amplo e restrito. Descrição por meio de categorização de elementos linguísticos, planejamento de situações didáticas que promovam a expansão de possibilidades de uso da linguagem e da capacidade de análise crítica e reflexão sobre o ensino de língua portuguesa na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572444620/

PERINI, M. Antônio. **A Gramática Descritiva do Português.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2004.

VIEIRA, Silvia Rodrigues & BRANDÃO, Silvia Figueiredo (orgs.)**. Ensino de gramática:** descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2009.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Concordância verbal**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERLINCK, Rosane de Andrade; AUGUSTO, Marina R. A; SCHER, Ana Paula. Sintaxe. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2021. v.1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552133/

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário prático de regência nominal**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário prático de regência verbal**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2010.

NASCIMENTO, Elvira Lopes. **Concordância e regência**. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.

SQUARISI, Dad. **50 Dicas para o uso da concordância verbal e nominal**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958170/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II: NARRATIVAS**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0038** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º semestre diurno/ 8º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: ( ) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total:60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Estudo das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) através da leitura e análise das obras dos mais representativos autores dos países referidos**:** O contexto colonial e a formação das literaturas africanas de língua portuguesa, com enfoque na produção narrativa. A formação da consciência nacional e o engajamento literário na prosa de ficção. A evolução do conto: da origem oral às tendências contemporâneas. O romance africano: da tradição à modernidade. A narrativa pós-colonial: características estéticas, linguísticas e estilísticas. Diálogos literários entre África e Brasil. A narrativa em sala de aula. Reflexões sobre a prática do ensino de literatura na educação básica: planos e estratégias de execução pedagógica do ensino de Literatura.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAVES, Rita. **A formação do romance angolano**. São Paulo / Maputo: Via Atlântica/ Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa, 1999.

FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

SANTILLI, Maria Aparecida. **Estórias africanas**: história e antologia. São Paulo: Ática, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AFONSO, Maria Fernanda. **O conto moçambicano**. Lisboa: Editorial Caminho, 2004.

CHAVES, Rita & MACEDO, Tania. **Marcas da diferença**. Literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.

CHAVES, Rita; MACEDO, Tania; VECCHIA, Rejane. **A kinda e a Misanga**: encontros brasileiros com a literatura angolana. São Paulo: Cultura Acadêmica, Angola: Nizla, 2007.

CHAVES, Rita; MATA, Inocência. **Boaventura Cardoso**: a escrita em processo. São Paulo: Alameda, União dos Escritores Angolanos, 2005.

MACEDO, Tania. Angola/ Brasil: **Estudos comparados de literatura**. São Paulo: Arte e Ciência / Via Atlântica, 2003.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **LITERATURA BRASILEIRA II: CÂNONE, POLÍTICA E NACIONALIDADE**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0039** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 7º semestre diurno/ 8º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
( ) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Estudo dos estilos literários manifestados na Literatura Brasileira como o Realismo, Naturalismo, Impressionismo, Parnasianismo e Simbolismo de autores brasileiros, como Machado de Assis, Aluísio de Azevedo, Inglês de Sousa, Raul Pompeia, Alberto Oliveira, Olavo Bilac, Raimundo Correia, Francisca Júlia, Julio Salusse, Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens. Autores marginais. Pesquisa sobre a formação de uma literatura brasileira que se distancia da literatura europeia. Análise literária e semiótica das obras desses autores. Pesquisa sobre o imbricamento desses estilos nos textos literários desses autores. Estudo da crítica social feita por esses autores sobre o sistema político do Brasil. Aspectos fundamentais nas modulações poética, dramática e narrativa desses textos literários. Reflexões sobre a prática do ensino de literatura na educação básica: planos e estratégias de execução pedagógica do ensino de Literatura no Fundamental e Médio.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 44. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

COUTINHO, Afrânio (dir.); COUTINHO, Eduardo de Farias (co-dir.). **A Literatura no Brasil**. Era Realista. Era de Transição. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Global, 2002.

MARTINS, W. **História da inteligência brasileira**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1996. (v. IV e V).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDO, Gustavo. 1955 **O problema do realismo de Machado de Assis** [recurso eletrônico] / Gustavo Bernardo. – Rio de Janeiro: Rocco Digital, 2012. recurso digital Formato: e-Pub Requisitos do sistema: Adobe Digital Editions Modo de acesso: World Wide Web ISBN 978-85-8122-090-1 (recurso eletrônico)

BOSI, Alfredo, et. al. **Machado de Assis**. São Paulo: Ática, 1982. Brasília, 1998.

CAPEAUX, Otto Maria. **Pequena bibliografia crítica da literatura brasileira**. Rio de Cultrix, 1999.

DEBALD, Blasius(Org.). **Metodologias ativas no ensino superior**: o protagonismo do aluno. Porto Alegre: Penso, 2020.

LUCAS, Fábio. **Do Barroco ao Moderno** – vozes da literatura brasileira. São Paulo, Ática,

MIGUEL-PEREIRA, Lúcia. **História da literatura brasileira** – Prosa de ficção (de 1870 a 1920). Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1957. v. XII

MOISÉS, Massaud. **História da literatura brasileira** – Realismo (vol. III). São Paulo: Cultrix, 1996.

MOISÉS, Massaud. **História da literatura brasileira** - Simbolismo. São Paulo: Cultrix, 1996.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **ESTÁGIO VII – PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**

Sugestão de código do componente: **SLEP0040**
*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 7º semestre diurno/ 9º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

( ) Disciplina	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
(X) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática: 40	Vivência/ Orientação:20	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:
Produção participativa (estagiário, professor supervisor de estágio e professor orientador de estágio) de material didático para o ensino de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Experimentação do material didático produzido nas aulas de Língua Portuguesa em turmas do Ensino Fundamental II. Análise e resultado do emprego do material didático produzido.
BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BIZELLO, Aline; CORDEIRO, Rafaela Q F.; Oliveira, Elisa L.; et al. **Gêneros textuais didáticos e análise de materiais didáticos de letras**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739003/ CASTRO, Nadia S. Estima de; Oliveira, Elisa L.; STOCHERO, Cleusa M P.; et al. **Modelos de Análise e Elaboração de Materiais Didáticos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901251/ FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. **Produção de conteúdos educacionais**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502635906/
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAÚJO, Ulisses F. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação: Práticas e reflexões.** Summus Editorial, 2014. BENTO, Dalvaci. **A produção do material didático para EaD**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123810/ HALMENSCHLAGER, Sue Ellen de Lima C. **Material Impresso e Gêneros Textuais** - Princípios e Meios de Comunicação para Aprendizagem. Rio de Janeiro: Érica, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522289/ MACHADO, A. R; CRISTOVÃO, V. L.L. **A construção de modelos didáticos e questionamentos para o ensino de gêneros.** Linguagem em (dis)curso, Tubarão, v. 6, n.3, p. 547-573, set./dez. 2006. MUNHOZ, Antonio S. MOOCS: **Produção de conteúdos educacionais**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0093-0/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **ABORDAGENS SEMÂNTICO-PRAGMÁTICAS DO PORTUGUÊS E ENSINO**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0041** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 7º semestre diurno/ 8º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática:15	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Conceito de Semântica. A ciência do significado. Objeto de Estudo da semântica. Os limites da semântica como ciência da significação. Perspectivas semânticas. Fundamentos teóricos sobre o processo da significação, com ênfase nas dimensões do significado, da referência e do sentido. Considerações a respeito da semântica em questões gramaticais, atenção para com as operações semânticas e as estruturas gramaticais. Apresentação das origens da Pragmática. Discussão do lugar da Pragmática nos estudos da linguagem. Caracterização da Pragmática contemporânea, seus temas e abordagens. Descrição por meio de categorização de elementos linguísticos, planejamento de situações didáticas que possibilitem a expansão de possibilidades de uso da linguagem e da capacidade de análise crítica, e reflexão sobre o ensino de língua portuguesa na Educação Básica. Planejamento de situações didáticas que promovam a expansão de possibilidades de uso da linguagem e da capacidade de análise crítica, e reflexão sobre o ensino de língua portuguesa na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Marcelo. **Pragmática: significado, comunicação e dinâmica contextual**. São Paulo: Contexto, 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412628/

FIORIN, José Luiz. A linguagem em uso. In: ____. (Org.). **Introdução à Linguística I**: Objetos teóricos. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Contexto, 2010.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. Semântica. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009. v. 2.

PINTO, Joana Plaza. Pragmática. In: OLIVEIRA, Roberta Pires de. Semântica. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2021. v. 2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552140/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANÇADO, Márcia**.** Atos de Fala e Implicaturas Conversacionais**.** In: CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica**: noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

LOPES, Ana Cristina Macário. **Pragmática**: uma introdução. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2018.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Manual de semântica**. Petrópolis: Vozes, 2008.

OTSUBO, Márcia Terezinha N.; ROCCA, Cristiana Castanho de A.; PANTANO, Telma. **Estimulação das habilidades pragmáticas**. Barueri: Manole, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761436/

SOUZA, Luiz Arthur Pagani, Luisandro Mendes de. **Para conhecer pragmática**. São Paulo: Contexto, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555411218/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR			
Nome do Componente: **GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS E ENSINO DE PORTUGUÊS**			
Sugestão de código do componente: **SLEP0042** *IN Proen 05/2024			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 7º semestre diurno/ 9º semestre noturno			
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA			
(X) Disciplina	Teórica:60	Prática:	**CH Total:60**
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**

( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Noções referentes a sujeito, subjetividade, enunciação, ethos, formação discursiva, gênero. As concepções de Bakhtin e do Círculo de Bakhtin relativas à linguagem. Gêneros discursivos e ensino de língua.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Como Escrever Textos** - Gêneros e Sequências Textuais. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011135/

ELIAS, Sueli Cristina Marquesi, Aparecida Lino Pauliukonis, Vanda M. **Linguística textual e ensino**. São Paulo: Contexto, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572449915/

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do Discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.

COSTA, Sérgio R. **Dicionário de gêneros textuais**. 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179017/

DIONISIO, A. P. *et al.* **Gêneros Textuais & Ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

RIBEIRO, S. B. C**.** A perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem e o texto como centralidade na BNCC: compreendendo e aplicando a Teoria Dialógica nas aulas de Língua Portuguesa. In.: RIBEIRO, S. B. C. (org.). **Práticas pedagógicas do português e suas variações linguísticas**: material teórico-didático. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p. 75-96.

SOBRAL, A.; GUIMARÃES, F. T.; GIACOMELLI, K. **Propostas para uma Perspectiva Dialógica Alteritária em Produção Textual a Partir da BNCC**. Línguas & Letras, *[S. l.]*, v. 23, n. 55, 2022. DOI: 10.5935/1981-4755.20220029. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/29477. Acesso em: 23 jul. 2025

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do Componente: **PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO III**
Sugestão de código do componente: **SLEP0043** *IN Proen 05/2024
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 7º semestre diurno/ 9º semestre noturno
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
( ) Disciplina	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
(X) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:45		Vivência/ Orientação:15	**CH Total:60**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Sistematização, avaliação e socialização dos resultados das ações extensionistas desenvolvidas. Análise crítica dos impactos sociais e formativos das práticas extensionistas. Elaboração de relatórios, portfólios, apresentações públicas ou produções acadêmico-científicas. Reflexão sobre o papel da extensão na formação do(a) professor(a) de Língua Portuguesa e na transformação social.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRADO, Fernando Leme do. **Metodologia de Projetos**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502133297/

SOUSA SANTOS, Boaventura de. ***Epistemologias do Sul***. São Paulo: Cortez, 2010.

TOLEDO, Roberto Farias de; FILHO, José Rodrigues de F. **Sustentabilidade em Gestão de Projetos**. São Paulo: Atual Editora, 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587019666/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Dependerá do enfoque a ser dado pelo docente responsável pelo componente.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **LITERATURA BRASILEIRA III: MODERNISMO E CONTEMPORANEIDADE**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0044** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 8º semestre diurno/ 9º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total:60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			

( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Estudo sobre o Pré-Modernismo dos autores Lima Barreto, Euclides da Cunha e Augusto dos Anjos Semana de Arte Moderna de 22 e a caracterização das três fases: Primeira Fase do Modernismo ou Fase Heroica ou de Ruptura (1922-1930), Segunda Fase do Modernismo ou Fase de Consolidação (1930-1945) Terceira Fase do Modernismo (1945-? ou até 1960 ou até 1978) Incorporação. Estudo dos principais autores modernistas e de suas respectivas obras. Estudo de autores e obras representativas das manifestações literárias contemporâneas, pós-modernistas. Autores amazônicos modernistas e contemporâneos. Cotejo entre a Literatura Brasileira Contemporânea e a estética modernista. O hibridismo e estético gnosiológico na produção literária brasileira contemporânea. Reflexões sobre a prática do ensino de literatura na educação básica: planos e estratégias de execução pedagógica do ensino de Literatura.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, Mário da Silva. **História do modernismo brasileiro I** – antecedentes da Semana de Arte Moderna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

CANDIDO, Antonio; CASTELO, J. Aderaldo. **Presença da literatura brasileira – III** Modernismo. São Paulo: Difel, 1983.

DEBALD, Blasius(Org.). **Metodologias ativas no ensino superior**: o protagonismo do aluno. Porto Alegre: Penso, 2020.

LOBO, Luiza. **Teorias poéticas do Romantismo**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. MARTINS, Wilson. História da inteligência brasileira. (Vol. III Romantismo 1855-1877). São Paulo: T. A. Queiroz, 1996.

MOISÉS, Massaud. **História da literatura brasileira** – Realismo (vol. III). São Paulo: Cultrix, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HATOUM, Milton. **Dois Irmãos.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

JURANDIR, Dalcídio. **Primeira Manhã**. São Paulo: Martins, 1967.

LISPECTOR, Clarice. **A hora da estrela**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

LUCAS, Fábio. **Do Barroco ao Moderno** – vozes da literatura brasileira. São Paulo, Ática, 1989.

MARTINS, W. **História da inteligência brasileira**. (Vol. VII 1877-1896) São Paulo: T. A. Queiroz, 1996.

MOISÉS, M. **História da literatura brasileira** – Modernismo (1922- Atualidade). (vol. V). São Paulo: Cultrix, 1996.

RODRIGUES, Nelson. **O teatro completo de Nelson Rodrigues**. (Organizador Sábato Magaldi). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.32

ROSA, Guimarães. **Grande sertão veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **LITERATURA INDÍGENA**

Sugestão de código do componente: **SLEP0045**
*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 8º semestre diurno/ 10º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(x) Disciplina	Teórica: 30	Prática:15	**CH Total: 45**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Introdução à Literatura Indígena. Definição e concepção de literatura indígena. A literatura indígena no Brasil: aspectos históricos e sociais. A oralidade como base da tradição literária indígena. A escrita indígena e os desafios de uma literatura de resistência. Influências externas e interações com a literatura brasileira. **A Oralidade e as Narrativas Indígenas.** A função da palavra nas culturas indígenas: mitos, lendas e histórias de criação. Características da narrativa oral indígena. O papel do contador de histórias nas comunidades indígenas. Estudos de caso: mitos e lendas de diferentes povos indígenas. **A Literatura Indígena e os Povos Originários.** Diversidade cultural indígena: uma introdução aos principais grupos e suas literaturas. A poesia indígena: do canto ritual à produção contemporânea. A prosa indígena: crônicas e contos. **Literatura Indígena no Contexto da Pós-Colonialidade**. A escrita indígena como forma de resistência à colonização. O impacto das narrativas coloniais na construção da identidade indígena. O protagonismo indígena na literatura contemporânea. Debates sobre identidade, memória e representação. **A Literatura Indígena e os Novos Desafios.** A literatura indígena contemporânea: poetas, romancistas e ensaístas atuais. O uso da literatura como ferramenta de resistência política.A literatura indígena e o movimento indígena no Brasil. O papel da literatura indígena na formação da educação e da linguagem de resistência. Principais autores: Ailton Krenak, Davi Kopenawa, Daniel Munduruku, Graça Graúna, Eliane Potiguara e Márcia Wayna Kambeba. **Reflexões sobre o Ensino da Literatura Indígena**. O desafio de ensinar literatura indígena nas escolas. Metodologias de ensino da literatura indígena em cursos de licenciatura. A importância da representatividade indígena no currículo escolar. Projetos pedagógicos e práticas de inclusão da literatura indígena nas escolas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA, Heloisa Helena Siqueira; DANNER, Fernando (orgs). **Literatura indígena brasileira contemporânea:** criação, crítica e recepção. Porto Alegre: Fi, 2018.

FUNARI, Pedro Paul; PIÑÓN, Ana. **A temática indígena na escola –** subsídio para os professores. São Paulo: Contexto, 2016.

GRAÚNA, Graça. **Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil.** Belo Horizonte, Mazza, 2013.

HENRIQUES, Ricardo; GESTEIRA, Kleber; GRILLO, Susana; CHAMUSCA, Adelaide (orgs). **Educação escolar indígena:** diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola. Brasília-DF: 2007, Cadernos SECAD 3, MEC.

MUNDURUKU, Daniel. **O Banquete dos deuses: Conversa sobre a origem e a cultura brasileira**. Global, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRANÇA, Aline; SILVEIRA, Naira Christofoletti**. A representação descritiva e a produção literária indígena brasileira.** In: Revista TransInformação, Campinas, vol. 26(1):67-76, jan./abr., 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tinf/a/Sw9dF3yQ43JZRZgR7mkttWQ/?format=pdf&lang=pt

JEKUPÉ, Olívio. **Literatura escrita pelos povos indígenas**: São Paulo: Scortecci, 2009.

RIBEIRO, Darcy e MOREIRA NETO, Carlos de Araújo - **A Fundação do Brasil:** Testemunhos 1500-1700. Petrópolis: Vozes, 1992.

SILVA, A. M. V. **Literatura dos povos indígenas brasileiros:** autoria, identidade e diversidade cultural. Projeto de Pesquisa ligado ao Gupo de pesquisa LELIT. ICED/ PROPPIT/ UFOPA, 2022.

THIÉL, Janice Cristine; QUIRINO, Vanessa F. dos Santos. **A literatura indígena na escola:** um caminho para a reflexão sobre a pluralidade cultural. X Congresso Nacional de Educação – PUCPR. Curitiba, 7 a 10 de novembro de 2011.

THIÉL, Janice Cristine. **Pele silenciosa, pele sonora:** a construção da identidade indígena brasileira e norte-americana na literatura. Tese de doutorado. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **VARIAÇÃO E MUDANÇA LINGUÍSTICAS DO PORTUGUÊS**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0046** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 8º semestre diurno/ 10º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total:60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Objeto de estudo da Sociolinguística. Conceitos introdutórios e pressupostos teóricos. Contatos, atitudes e comportamentos linguísticos. Diversidade linguística do Português. Características do Português Brasileiro e do Português de Portugal. Variações de registro. Normas e usos linguísticos. Valorização e estigmatização das variantes. Descrição por meio de categorização de elementos linguísticos, planejamento de situações didáticas que promovam a expansão de possibilidades de uso da linguagem e da capacidade de análise crítica, e reflexão sobre o ensino de língua portuguesa na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALKMIM, Tânia Maria. Sociolinguística: Parte I. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2021. v. 1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552133/

BELINE, Ronald. A variação linguística. In: FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à Linguística I**: Objetos teóricos. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Contexto, 2010.

CAMACHO, Roberto Gomes. Sociolinguística: Parte II. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2021. v. 1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552133/

CHAGAS, Paulo. A mudança linguística. In: FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à Linguística I**: Objetos teóricos. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Contexto, 2010.

ILARI, Rodolfo & BASSO, Renato. **O português da gente**: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, Marcos. **O preconceito linguístico**: o que é e como se faz. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. (Tradução Marcos Marcionilo). São Paulo: Parábola, 2002.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

FARACO, Carlos Alberto (org.). **Estrangeirismo**: guerra em torno da língua. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2001.

MOLLICA, Maria Cecilia & BRAGA, Maria Luiza (orgs). **Introdução à sociolinguística**: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1994.

TAVARES, Marco Antonio Martins, Maria A. Ensino de português e sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448680/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **TEXTO E ANÁLISE DO DISCURSO: IMPLICAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0047** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 8º semestre diurno/ 10º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total:60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			

( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Concepções de texto e suas implicações para o ensino de LP. Concepções de discurso e linguagem em diferentes campos teóricos. Noções referentes a sujeito, subjetividade, enunciação, ethos, formação discursiva, gênero. Língua como prática social, comunidade discursiva, comunidade de prática, ideologia. As concepções de Bakhtin e do Círculo de Bakhtin relativas à linguagem. O papel do analista do discurso frente aos desafios da sociedade contemporânea. Cronotopia e dialogismo como instâncias construtoras das atividades sociais de linguagem. Análise do discurso e tecnologia na Hipermodernidade.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAKHTIN, Mikhail. (Voloshinov). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2006.

BAKHTIN, Mikhail. **Para uma Filosofia do Ato Responsável**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

Koch, I. G. V. **Desvendando os segredos do text**o. São Paulo: Cortez, 2006.

MUSSALIM, Fernanda. Análise do discurso. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2021. v. 2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552140/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos:** fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino:** outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de Literatura e de Estética (A Teoria do Romance)**. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da Poética de Dostoiévski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

BAKHTIN, Mikhail. **Notas sobre Literatura, Cultura e Ciências Humanas**. São Paulo: 34, 2017.

FLORES, V. N. **Introdução à Teoria Enunciativa de Benveniste**. São Paulo: Parábola, 2013.

FOUCAULT, M. **A Ordem do Discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS**

Sugestão de código do componente: **SLEP0048**
*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 8º semestre diurno/ 10º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total:60**
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**

( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Bases teóricas da educação inclusiva. A educação de surdos no Brasil. Identidade e comunidade surda. A língua brasileira de sinais: aspectos linguísticos. Língua de Sinais e educação. Exercícios e prática de interpretação.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: com os pingos nos "is"**. Porto Alegre: Mediação, 2013.

GAIO, Roberta; MENEGHETTI, Rosa G. Krob (Org.) **Caminhos pedagógicos da educação especial**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno das línguas de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Párabola Editorial, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Secretaria de Educação Especial**. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. (LIBRAS). Brasília, 2005.

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para aprendizagem**: educação inclusiva. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

FERNANDES, Eulália. **Linguagem e surdez**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais** – desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2017. Vol. 2.

KAUCHAKJE, Samira; GESUELI, Zilda Maria (Org.) **Cidadania, surdez e linguagem**: desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003. cap. 8, p. 147-159.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MOURA, Maria Cecília de. **O surdo**: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter; FAPESP, 2000.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do Componente: **TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE**
Sugestão de código do componente: **SLEP0049** *IN Proen 05/2024
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 8º semestre diurno/ 10º semestre noturno
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:30	Prática:15	**CH Total:45**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Tecnologias e educação, história e perspectivas. A utilização das tecnologias (digitais) na educação. Estudo teórico-prático dos recursos computacionais aplicados na educação (aplicativos, internet, multimídia e outros). Introdução à aprendizagem por meios virtuais e ensino Híbrido. Aplicações dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem. Planejamento de situações didáticas que possibilitem a expansão do uso da informática na educação.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo T.; TREVISANI, Fernando M. **Ensino híbrido**. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290499/

CARMO, Valéria Oliveira do. **Tecnologias Educacionais**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123490/

CERIGATTO, Pícaro M.; MACHADO, Guidotti V. **Tecnologias digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028128/

SANTOS, Pricila K.; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira B. **Educação e tecnologias**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021099/

TAJRA, Sanmya F. **Informática na Educação** - O Uso de Tecnologias Digitais na Aplicação das Metodologias Ativas. 10. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530246/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENTO, Dalvaci. **A produção do material didático para EaD**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123810/

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/

MUNHOZ, Antonio S. **MOOCS**: Produção de conteúdos educacionais. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0093-0/

MUNHOZ, Antonio S. **Tecnologia educacionais**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0095-4/

PALFREY, John; GASSER, Urs. **Nascidos na era digital**: entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Bookman, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308791/

TAJRA, Sanmya F. **Desenvolvimento de Projetos Educacionais** - Mídias e Tecnologias. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522203/

ZACCHI, Vanderlei J. **Diversidade e tecnologias no ensino de línguas**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555060560/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0050** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 8º semestre diurno/ 10º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
( ) Disciplina	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
(X) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total: 30			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Orientação para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Elaboração do projeto do trabalho de conclusão de curso com base em textos teórico-metodológicos. Pesquisas bibliográfica e/ou de campo. Apresentação pública do produto da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. **Planejamento da Pesquisa Científica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/

GIL, Antonio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. Rio de Janeiro:

Atlas, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo, Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Ítalo de S. **Como escrever artigos científicos**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289/

CAMPOS, Magna. **Manual para elaboração de monografia e de TCC**. Mariana: Edição do Autor, 2015.

BASTOS, Cleverson Leite. **Aprendendo a aprender:** introdução à metodologia científica. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

GERGEN; Kenneth J.; GERGEN, Mary. **Construcionismo social**: um convite ao diálogo. Tradução de Gabriel Fairman. Rio de Janeiro: Instituto Noos, 2010.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e a iniciação à pesquisa. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

SANTOS, Creuza Andréa Trindade dos; CHAVES, Mayco Ferreira. **Guia para a Elaboração e Apresentação da Produção Acadêmica da Ufopa.** Santarém: Ufopa, 2019.

SIQUEIRA, Marli Aparecida da Silva. **Monografias e teses**: das normas técnicas ao projeto de pesquisa. São Paulo: Consulex, 2005.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **LEITURA E ESCRITA: ASPECTOS METASSOCIOCOGNITIVOS DA APRENDIZAGEM**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0053** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):6º ou 7º semestres diurnos/ 8º ou 9º semestres noturnos				
Relação do componente com a estrutura curricular: ( ) Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total:60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Estudo de processos sociocognitivos relacionados à aquisição da linguagem e ao aprendizado e desenvolvimento da leitura e da escrita. Reflexão sobre a articulação entre as abordagens cognitivas da leitura e da escrita e as pesquisas sobre letramento. Elaboração de didáticas para o ensino de Língua Portuguesa com base na construção sociocognitiva do significado relacionada ao trato com textos orais e escritos.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ELIAS, Ingedore Villaça Koch, Vanda M. **Ler e compreender**: Os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414042/

ELIAS, Ingedore Villaça Koch, Vanda M. **Ler e escrever**: Estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414127/

KOCH, Ingedore G. V. Aspectos sociocognitivos do processamento textual. In: KOCH, Ingedore G. V. **Desvendando os segredos do texto**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926792/

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290154/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANO, Marcio Rogerio de O. **Leitura e produção de texto**. São Paulo: Blucher, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217923/

CAVALCANTI, Jauranice R. **Professor, leitura e escrita**. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572444835/

COSTA, Maurício Silva, Elenice Alves da. **Guia prático da nova ortografia**. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572447706/

ELIAS, Vanda M. **Ensino de língua portuguesa** - oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572446518/

KASTRUP, Virgínia. **A invenção de si e do mundo** - Uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. São Paulo: Autêntica, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178812/

TERRA, Ernani. **Da leitura literária a produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788552000624/

TERRA, Ernani. **Práticas de leitura e escrita**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440074. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440074/

TERRA, Ernani. **Leitura do texto literário**. São Paulo: Editora Contexto, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448291/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR			
Nome do Componente: **LITERATURAS E OUTRAS ARTES**			
Sugestão de código do componente: **SLEP0054** *IN Proen 05/2024			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º semestres diurnos/ 8º ou 9º semestres noturnos			
Relação do componente com a estrutura curricular: ( ) Obrigatório (X) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA			
(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total:60**

( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Intermidialidade e estudos interartes. Teoria da adaptação. A crítica interdisciplinar entre a literatura e outras artes, como a música, o cinema, a fotografia, a história em quadrinhos (HQ) e a pintura. Questões dialógicas entre formas distintas e entre temas comuns.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABDALA JUNIOR, B. (Org.) **Estudos Comparados**: Teoria, Crítica e Metodologia. Cotia: Ateliê editorial, 2014.

HUTCHEON, Linda. **Uma teoria da adaptação**. Trad. André Cechinel. Florianópolis: Ed. UFSC, 2011.

PELLEGRINI, Tania et al. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Ed. SENAC; Instituto Itaú Cultural, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DINIZ, Thaïs Flores Nogueira; VIEIRA, André Soares (Org.). **Intermidialidade e estudos interartes**: desafios da arte contemporânea II. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

GALINDO, Cláudia Sabbag Ozawa. **Mulher, poesia e música**: No tempo dos trovadores e dos cantadores modernos. Londrina, PR: EDUEL, 2014.

RAMOS, Graça. **A imagem nos livros infantis**: caminhos para ler o texto visual. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

RIBEIRO, Ivan Marcos. **Sob a égide da vaidade e da arte**: aproximações entre Erico Verissimo e Oscar Wilde. Uberlândia: EDUFU, 2017.

SOARES, Leonardo Francisco. **Das relações perigosas entre literatura e cinema**: para além da "fidelidade". Aletria: Revista de Estudos de Literatura. Belo Horizonte, v. 23, n. 3, 2013, p. 87-97.

STAM, Robert**. A literatura através do cinema**: realismo, magia e arte da adaptação. Tradução de Marie-Anne Kremer; Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

SUASSUNA, Ariano. **Auto da compadecida**. Nova Fronteira, 2018.

WILDE, Oscar. **O retrato de Dorian Gray**. Trad. João do Rio. São Paulo: Hedra, 2011.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **LETRAMENTO LITERÁRIO**

Sugestão de código do componente: **SLEP0055**
*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º semestres diurnos/ 8º ou 9º semestres noturnos				
Relação do componente com a estrutura curricular: ( ) Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Teorias do Letramento e da Leitura Literária. A relação entre leitura literária e leitura crítica. A leitura literária na teoria de Wolfgang Iser e Hans Robert Jauss. Letramento literário e práticas de leitura no contexto escolar. **Práticas de Leitura Literária.** Tipologias de leitura: leitura mecânica, interpretativa e crítica. Estratégias pedagógicas para o ensino da leitura literária. O papel do professor como mediador da leitura literária. Leitura de diferentes gêneros literários: conto, poesia, romance, teatro. A leitura literária como prática de formação da cidadania. **Literatura Infantojuvenil e Letramento Literário.** O papel da literatura infantojuvenil no desenvolvimento do letramento. A construção do imaginário e da identidade através da literatura. Teorias da literatura infantojuvenil e suas aplicações pedagógicas. Autores clássicos e contemporâneos da literatura infantojuvenil: análise de obras. **Literatura, Identidade e Cultura no Letramento Literário.** A literatura como meio de expressão da identidade cultural e pessoal. Literatura e diversidade cultural: práticas de inclusão e representatividade. Letramento literário e os desafios da diversidade de vozes na literatura contemporânea. A literatura e os movimentos sociais: resistência, direitos humanos e democracia. **A Produção Textual Literária e o Ensino da Escrita.** O papel da escrita literária no desenvolvimento do letramento. Tipos de produção textual: escrita criativa, ensaios literários, resenhas. O processo de ensino e aprendizagem da escrita literária no contexto escolar. Análise da produção textual de estudantes e estratégias de intervenção pedagógica. **O Ensino de Literatura no Currículo Escolar.** A literatura no currículo de Língua Portuguesa: políticas públicas e diretrizes curriculares. Práticas de ensino de literatura no Ensino Fundamental e Médio. Desafios e metodologias inovadoras para o ensino de literatura na educação básica. A literatura e o uso de tecnologias digitais no ensino literário. **Reflexões e Tendências Contemporâneas no Ensino do Letramento Literário.** A formação crítica e ética do leitor através da literatura. O papel das práticas culturais e dos meios digitais no letramento literário contemporâneo. A literatura como ferramenta de formação de leitores críticos e cidadãos. Projetos pedagógicos e ações de incentivo à leitura literária nas escolas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário.** São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, R. **Letramento literário: Teoria e Prática.** São Paulo: Contexto, 2006

KLEIMAN, A. B. **Os Significados do Letramento.** São Paulo: Mercado de Letras,

SANTAELLA, L. **Leitura de Imagens.** São Paulo: Melhoramentos, 2012.

ZILBERMAN, R. **Como e por que ler a literatura infantil brasileira.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRAMOVICH, Fanny**. Literatura Infantil: gostosuras e bobices.** 5. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

ALMEIDA, S. L. **Racismo Estrutural.** São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

DALVI, M. A. REZENDE, N. L. de. JOVER-FALEIROS, R**. Leitura de literatura na escola.** São Paulo: Parábola, 2013.

ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY**, A. Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

PINTO, Ziraldo A**. O menino marrom.** São Paulo: Melhoramentos, 1986

RIBEIRO, Ronilda**.** Ação educacional na construção do novo imaginário infantil sobre a África. **In:** MUNANGA, Kabenguele (org)**. Estratégias e políticas de combate à discriminação racial.** São Paulo: Edusp, 1996.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **LÍNGUA LATINA**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0056** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º semestres diurnos/ 8º ou 9º semestres noturnos				
Relação do componente com a estrutura curricular: ( ) Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:60	Prática:	**CH Total:60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Morfologia Latina: os casos e as declinações dos substantivos (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e dos adjetivos. Voz ativa: as quatro conjugações regulares. Pronomes possessivos e pessoais. Numerais cardinais e ordinais. Tradução, versão e análise de frases simples e de pequenos textos adaptados aos assuntos estudados.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**: curso único e completo. 29ª ed., São Paulo: Saraiva, 2000.

BERGE, Damião, et alii. **Ars Latina:** curso prático da língua latina. (tomo I). Petrópolis: Vozes, 1995

COMBA, Júlio. **Gramática latina**: Para seminários e faculdades. 4. ed. rev. e adapt. São Paulo:

Salesiana Dom Bosco, 1991.

JÚNIOR, Juvino Alves Maia. **Latim**: Teoria e prática nos cursos universitários. 6. ed. rev. e amp.. João Pessoa: Ideia, 2017. Disponível em:https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/15437/1/Latim%20-%20teoria%20e%20pr%C3%A1tica.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, António. **Gramática latina**. Braga: Faculdade de Filosofia, 1987.

REZENDE, Antônio Martinez de; BIANCHET, Sandra B. **Dicionário do latim essencial**. 2. ed. São Paulo: Autêntica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582173190/

RÓNAI, Paulo. **Curso básico de latim I**: gradus primus. 14. ed. São Paulo: Cultrix, 1998.

RÓNAI, Paulo. **Curso básico de latim II**: gradus secundus. 14. ed. São Paulo: Cultrix, 1993.

WILLIAMS, E. **Do Latim ao Português**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **LITERATURA COMPARADA**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0057** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º semestres diurnos/ 8º ou 9º semestres noturnos				
Relação do componente com a estrutura curricular: ( ) Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:60	Prática:	**CH Total:60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Breve história da Literatura Comparada: o século XIX; o intercâmbio entre as nacionalidades; o conceito de “influência”. Literatura Comparada e crítica. O século XX: disciplina ou campo de estudos? René Wellek e o comparatismo norte-americano. O comparatismo do Leste europeu. A crise da Literatura Comparada na década de 1980. O comparatismo latino-americano sob o signo da crítica e da história: uma Literatura Comparada militante. Aproximações comparativas na América Latina. O diálogo entre Antonio Candido e Ángel Rama. A meta da Literatura Comparada na América Latina como discurso único pela via do comparatismo cultural. Reflexões sobre a prática do ensino de literatura na educação básica: planos e estratégias de execução pedagógica do ensino de Literatura.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHAL, T. F. **Literatura comparada**. São Paulo: Ática, 2004.

BRUNEL, P.; PICHOIS, C., & ROSSEAU, A.M. – **Que é literatura comparada?** Trad. Célia Berretini. São Paulo: Perspectiva, 1995.

WELLEK, R.; WARREN, A. **Teoria da literatura**. Lisboa: Europa América, s/d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUERBACH, E. **Mimesis.** São Paulo: Perspectiva, 2004.

CANDIDO, A. (org.) **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1981.

CANDIDO, A.. **Introdução aos estudos literários**. Cultrix, 1972.

CANDIDO, A. (org.) **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1981.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura**: Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

NITRINI, Sandra. **Literatura Comparada. História, teoria e crítica**. São Paulo: EDUSP, 2000.

RAMA, A. **Literatura, cultura e sociedade na América Latina**. (Org. Pablo Rocca). Belo Horizonte: UFMG, 2008.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **ORTOGRAFIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: ORIGEM, HISTÓRIA, NORMATIVIDADE E ENSINO**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0058** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º semestres diurnos/ 8º ou 9º semestres noturnos				
Relação do componente com a estrutura curricular: ( ) Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total:60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Aspectos teóricos da ortografia. História da ortografia da língua portuguesa. Metalinguagem ortográfica. Descrição por meio de categorização de elementos linguísticos, planejamento de situações didáticas que promovam a expansão de possibilidades de uso da linguagem e da capacidade de análise crítica, e reflexão sobre o ensino de língua portuguesa na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HENRIQUES, Claudio C. **Fonética, fonologia e ortografia**: estudos fono-ortográficos do português na perspectiva brasileira. (Coleção Português na Prática). 5. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. E-

book. p.1. ISBN 9786555204353. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555204353/

SILVA, Alexandro da; MORAIS, Artur Gomes de; MELO, Kátia Leal Reis (Orgs.). **Ortografia na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SILVA, Maurício. **Ortografia da língua portuguesa.** São Paulo: Contexto, 2009. E-book. p.7. ISBN 9788572444286. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572444286/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NUNES, Terezinha; BRYANT, Pedro. **Leitura e ortografia.** Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.7. ISBN 9788565848923. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848923/

COSTA, Maurício Silva, Elenice Alves da. **Guia prático da nova ortografia.** São Paulo: Contexto, 2012. E-book. p.6. ISBN 9788572447706. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572447706/

HENRIQUES, Claudio C. **Fonética, fonologia e ortografia**: estudos fono-ortográficos do português na perspectiva brasileira. (Coleção Português na Prática). 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555204353/

MORAIS, Artur Gomes de. **O aprendizado da ortografia**. 4. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MORAIS, Artur Gomes de; ALMEIDA, Tarciana Pereira da S. **Jogos para ensinar ortografia**: ludicidade e reflexão. (Coleção Língua portuguesa na escola). São Paulo: Autêntica Editora, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281817/

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **LITERATURA INFANTOJUVENIL**				
Sugestão de código do componente: **SLEP0059** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º semestres diurnos/ 8º ou 9º semestres noturnos				
Relação do componente com a estrutura curricular: ( ) Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total:60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:
Introdução à Literatura Infantojuvenil. Definição e características da literatura infantojuvenil. O papel da literatura infantojuvenil na formação do leitor e na construção de identidade. A literatura infantojuvenil

no Brasil e no mundo: panorama histórico e social. Diferenças entre literatura infantil e juvenil. Gêneros Literários Infantojuvenis. Contos de fadas, fábulas e lendas: origens e características. O romance infantojuvenil: estrutura, enredo e personagens. A poesia na literatura infantojuvenil. A literatura fantástica e as suas influências no imaginário infantojuvenil. Monteiro Lobato e o Sítio do Pica-pau Amarelo. A Literatura Brasileira Contemporânea Infantojuvenil: Ana Maria Machado: A construção da literatura infantojuvenil a partir das questões sociais e culturais brasileiras. Ruth Rocha: O papel da literatura na formação crítica do jovem leitor. Pedro Bandeira: A literatura de aventura e mistério para o público infantojuvenil. Marcos Rey: O suspense e as narrativas urbanas. A Literatura Infantojuvenil e as Novas Tecnologias**.** O impacto das mídias digitais e as literaturas transmidiáticas (jogos, filmes, séries). A literatura digital e as suas possibilidades para o público infantojuvenil. O papel dos e-books e audiobooks na leitura infantil e juvenil. A literatura e as plataformas interativas para jovens leitores. A Literatura Infantojuvenil e os Temas Contemporâneos. A literatura como ferramenta para discutir temas como diversidade, inclusão, preconceito e direitos humanos. A literatura infantojuvenil e as questões de gênero, raça e classe social. O papel da literatura como promotora de uma educação ética e cidadã. A Literatura Infantojuvenil e o Ensino. A importância da literatura infantojuvenil no currículo escolar. Estratégias de ensino de literatura para crianças e adolescentes. O papel do professor como mediador da leitura literária. Desafios e Perspectivas Futuras da Literatura Infantojuvenil: A literatura infantojuvenil no contexto globalizado e a intertextualidade com outras formas culturais. O papel das editoras e dos novos meios de publicação na formação do mercado literário infantojuvenil. Reflexão sobre os desafios contemporâneos e as perspectivas futuras da literatura infantojuvenil. Desenvolvimento da competência de análise crítica sobre as produções literárias voltadas para as diferentes faixas etárias e contextos culturais, objetivando estimular a formação crítica e reflexiva dos jovens leitores ao abordar temas sociais, culturais e éticos importantes para a sua vida em sociedade.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

.COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário:** Narrativa infantil e juvenil atual. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

COLOMER, Teresa. **Andar entre Livros**. São Paulo: Global, 2007.

MACHADO, Ana Maria. **Silenciosa Algazarra:** reflexões sobre livros e práticas de leitura. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

OLIVEIRA, Ieda de (org.). **O que é qualidade em literatura infantil e juvenil?** São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2005.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. Curitiba, Ibpex, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOBATO, Monteiro. **Sítio do Picapau Amarelo.** São Paulo: Brasiliense, 2002.

ROCHA, Ruth. **O Reizinho Mandão e Outras Histórias.** São Paulo: Moderna, 2001.

BANDEIRA, Pedro. **A Marca de uma Lágrima.** São Paulo: Ática, 1997.

HIRATSUKA, Lúcia. **A Ilha das Sombras**. São Paulo: Editora do Brasil, 1984.

DAHL, Roald. **Matilda**. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

TEIXEIRA, Elisabeth. **Cores de Minha Vida.** São Paulo: Ática, 2004.

ANDERSEN, Sophia de Mello Breyner. **Contos para Crianças**. Lisboa: Caminho, 2005.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **ESTILÍSTICA DO PORTUGUÊS**

Sugestão de código do componente: **SLEP0060**
*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º semestres diurnos/ 8º ou 9º semestres noturnos

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório ( ) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Estudo dos recursos expressivos da Língua Portuguesa em diferentes contextos de uso. A linguagem como construção de efeitos de sentido. Fundamentos da estilística moderna. Relações entre estilo, norma, variação e ideologia. Estilo individual, de época e de gênero. Análise estilística de textos literários, jornalísticos, publicitários e cotidianos. Estilo e identidade linguística. Articulação entre estilística e ensino de língua materna. A estilística na formação do leitor crítico.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CÂMARA JR., J. M. **Contribuição à estilística portuguesa**. Rio de Janeiro: Simões, 1953.

LAPA, M. R. **Estilística da língua portuguesa**. Lisboa: Seara Nova, 1973.

MARTINS, N. S. **Introdução à estilística**: a expressividade na língua portuguesa. São Paulo: Atualizado em: 2013 Seção Técnica de Graduação T. A. Queiros, EDUSP, 1989.

MONTEIRO, J. L. **A estilística**. São Paulo: Ática, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIORIN, José Luiz. **Estilos de época**: retórica e poética na literatura. São Paulo: Contexto, 2021.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. **Estilística**: forma e sentido nos textos. 5. ed. rev. Campinas: Pontes Editores, 2023.

POSSENTI, Sírio. **Discurso, estilo e subjetividade**. 4. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2021.

MACHADO, Anna Rachel. **Figuras de linguagem**: o que são e como se identificam. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

RABATEL, Alain. **Estilo e análise do discurso**. São Carlos: Pedro & João, 2021.

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS DO CURSO DE LETRAS INGLÊS

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do Componente: **INGLÊS BÁSICO I**
Sugestão de código do componente: **SING0022** *IN Proen 05/2024
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):
Relação do componente com a estrutura curricular: ( ) Obrigatório (X) Eletivo
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 75	Prática: 15	**CH Total: 90**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Introdução ao estudo da língua inglesa por meio de atividades de compreensão e produção oral e escrita: Países e nacionalidades, numerais, informações pessoais, tempo (horários, dias, meses, anos), rotinas, descrição de sua casa, família, trabalho, interações que envolvem diferentes contextos/gêneros (lojas, restaurantes, visita guiada, hotel, informações de como chegar a algum lugar). Leitura e/ou escuta e discussão de obras (como *graded readers* ou paradidáticos) que abordem temas transversais contemplados no semestre (antirracismo, princípios de educação, educação ambiental, dentre outros.)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**: a self-study reference and practice book for elementary learners of English. 4th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

OXEDEN, C.; KOENIG-LATHAM C.; LAMBERT, J. **English file beginner:** student's book. 4th ed. Oxford University Press, 2019.

OXEDEN, C.; KOENIG-LATHAM C.; LAMBERT, J.; HUDSON, J. **English file beginner:** workbook. 4 ed. Oxford University Press, 2020.

VERNE, Jules. **Around the world in eighty days.** London: MacMillan Readers, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Ulisses F. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação: Práticas e reflexões.** Summus Editorial, 2014.

COLLINS. **Collins dictionary**. Disponível em: https://www.collinsdictionary.com/. Acesso em: 13 abr. 2024.

HANCOCK, Mark. **English pronunciation in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

MORENBERG, Max. **Doing grammar**. New York: Oxford University Press, 2010.

OXFORD UNIVERSITY PRESS. Oxford Learner's Dictionaries. Disponível em: https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/. Acesso em: 13 abr. 2024.

THOMSON, Laura. **A practical English grammar**. Oxford: Oxford University Press, 1986.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

YOUENGLISH. **Improve your English pronunciation using YouTube**. Disponível em: https://youglish.com/. Acesso em: 14 abr. 2024.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **INGLÊS BÁSICO II**				
Sugestão de código do componente: **SING0023** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: ( ) Obrigatório (X) Eletivo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 75	Prática: 15	**CH Total: 90**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Disciplina pensada como continuidade do Inglês Básico I. Desenvolvimento básico das habilidades de compreensão e produção oral e escrita. Países e nacionalidades, descrição espacial, estados emocionais, tempo (horários, dias, meses, anos), rotinas e atividades diárias, relatos pessoais, informações sobre instalações, hábitos alimentares, descrição de espaços urbanos e não urbanos, planejamentos. Estudo de gêneros como: formulário, perfil pessoal, poemas, artigo de jornal, e-mail informal e formal, anúncio de acomodação. Leitura e/ou escuta de obras (como *graded readers* ou paradidáticos) que abordem temas transversais contemplados no semestre (alimentação saudável, a multiculturalidade nas rotinas e atividades diárias, a poesia como expressão sobre multiculturalismo, cidadania e civismo, meio ambiente).

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MILNE, John. **The black cat.** London: MacMillan Readers, 2007.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**: a self-study reference and practice book for elementary learners of English. 4th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

OXEDEN, C.; KOENIG-LATHAM C.; LAMBERT, J.; SELIGSON, P. **English file elementary:** student's book. 4th ed. Oxford University Press, 2019.

OXEDEN, C.; KOENIG-LATHAM C.; LAMBERT, J.; SELIGSON, P.; HUDSON, J. **English file elementary:** workbook. 4th ed. Oxford University Press, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Ulisses F. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação: Práticas e reflexões.** Summus Editorial, 2014.

COLLINS. **Collins Dictionary**. Disponível em: https://www.collinsdictionary.com/. Acesso em: 13 abr. 2024.

HANCOCK, Mark. **English pronunciation in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

MORENBERG, Max. **Doing grammar**. New York: Oxford University Press, 2010.

OXFORD UNIVERSITY PRESS. Oxford Learner's Dictionaries. Disponível em: https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/. Acesso em: 13 abr. 2024.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **The good grammar book:** a grammar practice book for elementary to lower-intermediate students of English. Oxford: Oxford University Press, 2005.

THOMSON, Laura. **A practical English grammar**. Oxford: Oxford University Press, 1986.

YOUENGLISH. Improve your English pronunciation using YouTube. Disponível em: https://youglish.com/. Acesso em: 14 abr. 2024.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA DOCÊNCIA EM COMUNIDADES DE PRÁTICA**				
Sugestão de código do componente: **SING0004** *IN Proen 0512024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: ( ) Obrigatório (**X**) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total:60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 0312023	CH aula Extensionista:		Vivência *ai* Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 0312023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência *ai* Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	**Nome do Componente Curricular**	**CH**

EMENTA/ DESCRIÇÃO:
O conceito de Comunidade de Prática (CoP) e seus fundamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos. CoPs nos marcos conceituais e legais que têm fundamentado o debate atual sobre desenvolvimento profissional docente. Contribuições das CoPs para a aprendizagem e desenvolvimento da docência e para a construção da identidade profissional. CoPs e a tríade universidade-profissão docente-escola. Interações reflexivas, em contexto, a partir do encontro entre professores da universidade, licenciandos, professores iniciantes e experientes.
BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BASICA:

COCHRAN-SMITH, M.; LYTLE, S. L. Relationships of Knowledge and Practice: Teacher Learning in Communities. **Review of research in education**, v. 24, n. 249, p. 248-305, 1999.

CRECCI, V. M.; FIORENTINI, D. Desenvolvimento profissional em comunidades de aprendizagem docente. **Educação em Revista**, v. 34, p. e172761, 2018.

LAVE, J.; WENGER, E. **Situated learning**: Legitimate peripheral participation. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

MARCELO, C. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. Sísifo - **Revista de Ciências da Educação**, Lisboa, n. 8, p. 7-22, jan./abr. 2009.

WENGER, E. **Communities of practice**: Learning, meaning, and identity. Cambridge: Cambridge university press, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COUSIN, C. da S.; FREITAS, D. P. S. de; GALIAZZI, M. do C. Das comunidades de prática, comunidades de aprendizagem para comunidades aprendentes: uma proposta para a formação continuada de professores de ciências. **Researchgate**, novembro de 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/318097713_DAS_COMUNIDADES_DE_PRATICA_COMUNIDADES_DE_APRENDIZAGEM_PARA_COMUNIDADES_APRENDENTES_UMA_APOSTA_NA_FORMACAO_CONTINUADA_DE_PROFESSORES_DE_CIENCIAS_FROM_COMMUNITIES_OF_PRACTICE_AND_COMMUNITIES_OF_LEARNIN. Acesso em: 22 de mar. 2024

CRISTOVÃO, E.; FIORENTINI, D. **Eixos para analisar a aprendizagem profissional docente em comunidades de professores**. UNIÓN. Revista Iberoamericana de Educación Matemática, v. 52, p. 11-33, 2018.

FIORENTINI, D.; CRECCI, V. **Interlocuções com Marilyn Cochran-Smith sobre aprendizagem e pesquisa do professor em comunidades investigativas**. Revista Brasileira de Educação, v. 21, n. 65, p. 505-523, abr.-jun. 2016.

IMBERNÓN, F.; NETO, Alexandre Shigunov; DA SILVA, André Coelho. **Reflexões sobre o conhecimento na formação de professores em comunidade de prática**. Revista Iberoamericana de Educación, v. 82, n. 1, p. 161-172, 2020.

NÓVOA, A. **Conhecimento profissional docente e formação de professores**. Revista Brasileira de Educação, v. 27, p. e270129, 2022

OLIVEIRA, A. M. de; PRATA, R. V. **COMUNIDADE DE PRÁTICA EM REVISÃO**: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM PESQUISAS NO BRASIL E EM PORTUGAL. Ensaio. Pesquisa em **Educação em Ciências**. Belo Horizonte , v. 25, e42604, 2023 .Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-21172023000100313&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 15 abr. 2024.

RODRIGUES, M. U.; SILVA, L. D.; SGUERRA MISKULIN , R. G. Conceito de Comunidade de Prática: um olhar para as pesquisas na área da Educação e Ensino no Brasil. **Revista de Educação Matemática**, [*s. l.*], v. 14, n. 16, p. 16–33, 2017. Disponível em: https://www.revistasbemsp.com.br/index.php/REMat-SP/article/view/290. Acesso em: 15 abr. 2024.

SILVA, A. N.; XIMENES-ROCHA, S. H. Características e evidencias de constituição de uma comunidade acadêmica colaborativa no interior da Amazonia paraense. In: XIMENES-ROCHA, Solange Helena; CASTRO, Claudia Silva de; SOUSA, Poliana Fernandes Sena e (Orgs.). **Formação de professores**: portfólio de investigações em contexto amazônico. Curitiba: CRV, 2020.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR			
Nome do Componente: **GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS COMO INSTRUMENTOS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS**			
Sugestão de código do componente: **SING0020** *IN Proen 05/2024			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):			
Relação do componente com a estrutura curricular: ( ) Obrigatório (**X**) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORARIA			
(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total:60**

<table>
<tr><td>( ) Módulo</td><td>Teórica:</td><td>Prática</td><td colspan="2">CH Total:</td></tr>
<tr><td>( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão.
*IN Proen 03/2023</td><td colspan="2">CH aula Extensionista:</td><td>Vivência/ Orientação:</td><td>CH Total:</td></tr>
<tr><td>( ) Atividade Coletiva - Estágio
*IN Proen 03/2023</td><td>CH aula Teórica:</td><td>CH aula Prática:</td><td>Vivência/ Orientação:</td><td>CH Total:</td></tr>
<tr><td>( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)</td><td colspan="4">CH Total:</td></tr>
<tr><td>( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)</td><td colspan="4">CH Total:</td></tr>
<tr><td colspan="5">EQUIVALENCIAS</td></tr>
<tr><td>Código</td><td colspan="3">Nome do Componente Curricular</td><td>CH</td></tr>
<tr><td></td><td colspan="3"></td><td></td></tr>
<tr><td></td><td colspan="3"></td><td></td></tr>
<tr><td colspan="5">EMENTA/ DESCRIÇÃO:</td></tr>
<tr><td colspan="5">O objetivo da disciplina é apresentar ao aluno a discussão sobre os conceitos de gêneros textuais/discursivos e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem de línguas. Discussões sobre: A filosofia da linguagem de Voloshínov. O interacionismo social de Vygotsky: conceitos de aprendizagem, desenvolvimento, instrumento. O interacionismo sociodiscursivo de Bronckart: abordagens teóricas, metodológicas e definições. Gêneros textuais: concepções teóricas que embasam o ensino-aprendizagem de gêneros textuais/discursivos. Fundamentos teóricos do interacionismo sociodiscursivo para a análise textual e discursiva e para a didática das línguas. O conceito de zona de desenvolvimento proximal e de capacidades de linguagem. A engenharia didática da Escola de Genebra: os conceitos de modelo didático, sequência didática, itinerário, dificuldade, obstáculo. Gêneros textuais/discursivos em materiais didáticos.</td></tr>
<tr><td colspan="5">BIBLIOGRAFIA</td></tr>
<tr><td colspan="5">BIBLIOGRAFIA BASICA:
BRONCKART, J-P. Atividade de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: Educ, 1999.

DE PIETRO, J-F.; SCHNEUWLY, B. O modelo didático do gênero: um conceito da engenharia didática. In: MOARA: revista da pós-graduação em letras da UFPA. Belém: CLA/UFPA, n. 25, jan./jun. 2006, p. 15-52.

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

DOLZ. J.; LOUSADA, E. G.; SILVA, E. C.; VILLAGRA, A. (Orgs.). Gêneros Orais E Ensino De Línguas: Propostas De Pesquisa E Dispositivos Didáticos. 1. ed. Campinas: Pontes, 2023. v. 1. 160p

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.</td></tr>
</table>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRONCKART, J-P. **Gêneros de textos, tipos de discurso e sequências**. Por uma renovação do ensino da produção escrita. Letras, Santa Maria, v. 20, n. 40, p. 163–176, jan./jun. 2010.

BROUSSEAU, G. (1998). Les obstacles épistémologiques, problèmes et ingénierie didactique. In : ***Théorie des Situations Didactiques***, Grenoble: La Pensée Sauvage. p. 115-160.

BUENO, L. **Os gêneros jornalísticos e os livros didáticos**. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

DIAS, R.; CRISTOVÃO, V.L.L. (orgs). **O livro didático de língua estrangeira**: múltiplas perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

DOLZ, J.; LIMA, G.; ZANI, J. B. Itinerário para o ensino do gênero fábula: a formação de professores em um minicurso. **Textura**. v. 22 n. 52 p. 250-274 out./dez. 2020.

MACHADO, A. R.; ABREU-TARDELLI, L. A. & LOUSADA, E. G. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004a.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia Pedagógica**. Edição Comentada. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: **INTRODUÇÃO À ANÁLISE QUALITATIVA DE DADOS**				
Sugestão de código do componente: **SING0024** *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: ( ) Obrigatório (**X**) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORARIA				
(X) Disciplina	Teórica:45	Prática:15	**CH Total: 60**	
( ) Módulo	Teórica:	Prática:	**CH Total:**	
( ) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	**CH Total:**
( ) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
( ) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	**Nome do Componente Curricular**		**CH**	
EMENTA/ DESCRIÇÃO:				

Fundamentos da pesquisa qualitativa. Métodos de geração de dados em pesquisas qualitativas. Métodos de análise qualitativa de dados. Recursos tecnológicos ancilares à análise qualitativa de dados. Prática de análise de dados. Apresentação de resultados de pesquisas qualitativas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BRAUN, V.; CLARKE, V. **Thematic Analysis:** a practical guide. London: SAGE, 2022.

KUCKARTZ, U.; RÄDIKER, S. **Qualitativa content analysis:** methods, practice and software. London: SAGE, 2023.

OKOKO, J. M.; TUNISON, S.; WALKER, K. D. **Varieties of qualitativa research methods**: selected contextual perspectivas. New York: Springer, 2023.

RUTH, A.; WUTICH, A.; BERNARD, H. R. **The handbook of teaching qualitativa and mixed research methods**: a step-by-step guide for instructors. London: Routledge, 2024.

STEVENS, P. A. J. (Ed.). **Qualitativa data analysis**: key approaches. London: SAGE, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70, 2011.

DeMARRAIS, K.; ROULSTON, K.; COPPLE, J. **Qualitativa research design and methods:** an introduction. Myers Education Press, 2023.

EDUCOHACK PRESS. **MAXQDA for qualitative data analysis**: text, audio, and video. Educohack Press, 2023.

GUPTA, A. **Qualitative methods and data analysis using ATLAS.**ti: a comprehensive researchers'

manual [Springer Texts in Social Sciences]. New York: Springer, 2024.

JAYACHANDRAN, M. **Scientific research process with ChatGPT**: a comprehensive guide.
MADONDO, S. M. **Data analysis and methods of qualitative research:** emerging research and opportunities. IGI Global, 2021.

TIAN, M. **Arts-based research methods for educational researchers.** London: Routledge, 2023.

ZURAINI, W. 365 **ChatGPT prompts for scholars**: 50 Excel tricks included! ZM Publication, 2023.

Anexo IV - Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do curso

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01 DE 20 DE MAIO DE 2025

Dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Letras Português do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará/Santarém

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Letras Português do Instituto de Ciências da Educação (Iced) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), tendo em vista o disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, Resolução nº 4 de 29 de maio de 2024, Resolução nº 02 de 20 de dezembro de 2019, a Instrução Normativa nº 06 de 10 de novembro de 2010 e a Resolução nº 331 de 2020 (Regimento de Graduação), sobre o Estágio Supervisionado resolve expedir a seguinte regulamentação.

1 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. A presente Instrução Normativa fixa diretrizes e normas básicas para o funcionamento do estágio curricular obrigatório e não obrigatório do cursos de licenciatura em Letra Português do Instituto de Ciências da Educação (Iced), da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), em conformidade com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, Resolução nº 4 de 29 de maio de 2024, a Instrução Normativa nº 06, de 10 de novembro de 2010 e com o Projeto Pedagógico do Curso.

Parágrafo único. Sendo obrigatório e formativo, o estágio supervisionado curricular não é remunerado e não cria vínculo empregatício.

2 DA DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE ESTÁGIO

Art. 2º. O estágio supervisionado do Curso de Letras do Iced - Ufopa, por força da legislação

vigente, é ato educativo que tem como objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor. O estágio deve oferecer inúmeras oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula.

Parágrafo único. O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso (PPC)) de licenciatura em Língua Portuguesa do Iced-Ufopa, integrando o itinerário formativo do discente.

Art. 3º. Por envolver parcerias interinstitucionais define-se:

I. instituição concedente: escola que concede o estágio;

II. escola parceira: algumas escolas onde a parceria é estabelecida com estreita interação escola-universidade, na qual um agente escolar participa do núcleo de estágio do Iced, em suas reuniões mensais;

III. instituição intercedente: instituição que solicita estágio de formação aos seus alunos;

IV. professor supervisor de estágio: professor que recebe o estagiário na escola concedente;

V. docente orientador: professor do curso de Letras Português, que prepara, orienta e acompanha o estagiário em suas atividades de estágio.

Art. 4º. São objetivos do estágio curricular do curso de Licenciatura em Letras Português da Ufopa/Santarém:

I. desenvolver as competências e criar habilidades de aprendizagem próprias da atividade profissional por meio de contextualização dos conteúdos curriculares e desenvolvimento de atividades específicas ou associadas à área de formação do estagiário, objetivando o preparo do educando para a vida cidadã e para o trabalho;

II. possibilitar a ampliação de conhecimentos aos discentes ao oportunizar a práxis docente;

III. proporcionar aos discentes o desenvolvimento de habilidades práticas e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, por intermédio de atividades relacionadas a sua área de formação;

IV. desenvolver habilidades e comportamentos adequados ao relacionamento socioprofissional.

Art. 5º. O estágio classifica-se em obrigatório e não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da área de ensino e do projeto pedagógico do curso de Letras - Português

§ 1º. Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto pedagógico do curso de licenciatura em português, cuja carga horária é requisito para aprovação, para a integralização curricular e para a obtenção de diploma.
§ 2º. Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular.
§ 3º. O estágio não obrigatório poderá ser admitido como atividade curricular, conforme está previsto no projeto pedagógico do curso de licenciatura em português

3 DA DURAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 6º. A duração do estágio supervisionado obedece à legislação do Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução nº 4 de 29 de maio de 2024, que instituiu diretrizes curriculares nacionais para formação de professores da educação básica, em nível superior, tornando obrigatória uma carga horária de não menos de 400h (quatrocentas horas), distribuídas em 7 (sete) componentes de 60 horas.
Parágrafo único. O estágio supervisionado será dimensionado e estruturado, conforme as especificidades do curso de Letras Português do ICED, levando em consideração as diretrizes e encaminhamentos regulatórios e normativos, previstos nesta Instrução Normativa e na legislação vigente.

4 DAS COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR DO CURSO

Art. 7º Compete à coordenação do curso de Letras: coordenar e
I - avaliar a política de estágio do curso de Licenciatura em Língua Portuguesa;
II - encaminhar, por ofício, os alunos para as escolas concedentes;
III - supervisionar o cumprimento das normas estabelecidas pelas instâncias competentes;
IV - acompanhar o processo de estágio, promovendo troca de experiências e incentivando atividades integradas;
V - promover a divulgação de experiências de estágio para a comunidade universitária;

5 DA COMPETÊNCIA DO COLEGIADOS

I - do colegiado do curso de Licenciatura em Letras Português compete designar um de seus membros para assumir a função de coordenador de estágio do curso e representá-lo no Núcleo de Estágio do instituto;
II - desenvolver um trabalho integrado com os docentes orientadores e o núcleo de estágio;

III - fornecer informações ao NDE para atualizações no projeto pedagógico do curso.

6 DA COMPETÊNCIA DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 7º Ao docente orientador de estágio do curso de Letras Português do Iced compete:

I. Orientar seus alunos de estágio quanto ao preenchimento correto da documentação obrigatória de estágio (impressa), bem como quanto ao cumprimento dos prazos da assinatura da documentação. A assinatura do *termo de compromisso* (2 vias originais, arquivando uma na escola e outra na universidade) e do *plano de atividades* (2 vias originais, arquivando uma na escola e outra na universidade) deve ser realizada antes do início do estágio. A *ficha de frequência* (1 via original com arquivamento somente na universidade ao final do estágio) deve ser assinada diariamente, ao longo de todo o estágio. A *ficha avaliativa* (1 via original com arquivamento somente na universidade ao final do estágio) deve ser preenchida e assinada no último dia de estágio. Toda essa documentação deve ser entregue, pelo docente orientador, ao membro representante do curso no Núcleo de Estágio, para fins de arquivamento antes do encerramento do semestre;

II. Ao final do semestre letivo, enviar para a coordenação do curso todos os relatórios finais de estágio, no formato digital, para fins de arquivamento por parte da coordenação do curso;

III. Encaminhar ao representante do NDE do curso todas as demandas e litígios acerca do estágio para fins de solução coletiva em reuniões do NDE;

IV. Verificar o cumprimento das obrigações de estágio pelas partes envolvidas e comunicar às instâncias sempre que alguma dessas obrigações não esteja sendo cumprida.

7 DAS OBRIGAÇÕES DO ESTAGIÁRIO

Art. 9º. Ao discente do Curso de licenciatura em Letras Português, em estágio obrigatório, compete:

I. Estar regularmente matriculado em atividade de estágio;

II. Estar com os seus dados cadastrais atualizados no SIGAA;

III. Entregar ao docente orientador a documentação obrigatória assinada dentro dos prazos estabelecidos nesta IN;

IV. Cumprir o determinado pelo Termo de Compromisso e pelo Plano de Atividades, bem como a legislação acerca do estágio;

V. O não cumprimento das atividades previstas pela atividade de estágio, em parte ou totalmente, seja no que tange ao cumprimento da carga horária mínima, seja no que tange à produção do relatório nos termos determinados, seja em qualquer outra atividade prevista no plano de ensino da disciplina, incorrerá na reprovação do discente. Não será aproveitada

nem parte, nem integralmente, a carga horária cumprida em semestre anterior, com ou sem reprovação do estagiário na atividade de estágio docente em questão.

8 DAS OBRIGAÇÕES DAS ESCOLAS CEDENTES

Art. 8º. São obrigações da parte concedente de estágio:

I. oferecer aos estudantes estagiários atividades que estejam de acordo com o previsto no Projeto Pedagógico do Curso;

II. ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao discente estagiário atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;

III. indicar funcionário de seu quadro de pessoal com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso de licenciatura do estagiário, para atuar como supervisor, sendo que este funcionário poderá ser responsável por mais de um estagiário, conforme artigo 17, da lei nº 11.788/2008;

IV. contratar em favor do estagiário, em estágio de caráter não obrigatório, seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, sendo este valor expresso no termo de compromisso;

V. manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio.

§ 1º. Os agentes de integração serão responsabilizados civilmente se indicarem estagiários para a realização de atividades não compatíveis com a programação curricular estabelecida para o curso.

9 DO CAMPO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR

Art. 10º. O estágio curricular supervisionado, no curso de Letras Português, como parte da formação de professores, deve ser realizado integralmente de forma presencial e desenvolvido em:

I. escolas de educação infantil e de ensino básico fundamental e médio;

II. nos sistemas educacionais presenciais modulares e educação no campo;

III. nas secretarias de educação (Semed) e órgãos regionalizados (Seduc-regional);

IV. nos conselhos e fóruns de educação regional;

V. nas organizações sindicais de professores da educação básica, desde que parte menor das experiências de um plano de estágio;

VI. em espaços de educação não-formais, desde que autorizado pelo docente orientador.

Parágrafo único. De acordo com o artigo 284 do Regimento de Graduação, os estágios supervisionados ficam excluídos do regime de exercícios domiciliares.

Art. 11º. O campo de estágio deverá estar localizado no município de sede do curso, somente admitindo-se a sua realização em outros municípios fora da sede em situações de interesse acadêmico e mediante a anuência do docente orientador.

10 DAS RESPONSABILIDADES DE OFERTA E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DO ESTÁGIO

Art. 12º. O acompanhamento do estágio curricular obrigatório do curso será exercido pelo docente do curso de Letras Português do instituto (ICED), responsável pelas atividades de estágio.

Art. 13º. As atividades inerentes ao acompanhamento e supervisão do estágio curricular obrigatório e não obrigatório, tanto do docente orientador quanto das instituições concedentes, encontram-se preconizadas na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Orientação Normativa nº 07, de 30 de outubro de 2008 e demais documentos institucionais relativos aos estágios.

Art. 14º. É necessária e obrigatória a elaboração de um relatório de avaliação do estágio, no formato digital, pelo estagiário, que deve ser entregue ao orientador de estágio, em Word ou PDF, no encerramento do contrato, que deve se dar antes do fim das aulas do semestre em questão. O relatório não pode ser entregue após o último dia de aula previsto em calendário oficial pela universidade. Em seguida o docente orientador deve encaminhar o PDF para arquivamento na coordenação do curso.

11 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Art. 15º. O PPC do curso de licenciatura em português define o estágio supervisionado curricular como atividade de “orientação coletiva”, como “orientação individual” ou como “componente curricular”.

Art. 16º. No caso de ser um estágio supervisionado como orientação, o aluno deve ser vinculado a um orientador, sendo que as atribuições de responsabilidades e o tempo de realização estão descritos no PPC do curso.

Art. 17º. No caso de ser uma disciplina, a vinculação da turma ao(s) orientador(es) e as atribuições das responsabilidades estão na ementa do curso e o tempo de realização está na matriz curricular do curso.

Art. 18º. As quatrocentas horas dedicadas ao estágio curricular supervisionado serão distribuídas ao longo do curso, desde o seu início. na área de formação e atuação, segundo o PPC.

Art. 19º. A carga horária do docente orientador é de 1h semanal para cada aluno, no caso de estágio como atividade individual. O estágio será distribuído em 7 (sete) componentes curriculares. Os componentes serão ofertados desde o primeiro semestre letivo. O estágio supervisionado inicialmente será realizado nos anos finais do ensino fundamental e, em seguida, no ensino médio

Art. 20º. Independente do calendário acadêmico da Ufopa, os estágios supervisionados em ambiente escolar devem coincidir com o calendário das escolas de educação básica, com as devidas adaptações, conforme instrução normativa do núcleo de estágio (NE)

Art. 21º. Alunos indígenas terão a opção de realizar estágio em escolas de educação indígena cadastradas e instruídas pelo núcleo de estágio em:

I. escolas regulares de uma comunidade indígena;
II. escolas de educação no campo;
III. escolas de educação indígenas do município;
IV. secretarias de educação e em seus órgãos regionalizados;
V. conselhos e fóruns de educação indígena;
VI. organizações de professores indígenas e em outras associações do movimento indígena.

Art. 22º. Estagiários com deficiência têm o direito de frequentar o estágio supervisionado em escolas que tenham infraestrutura adequada para a realização do estágio, conforme suas necessidades

12 DOS DOCUMENTOS DE ESTÁGIO

Art. 23º. Condições obrigatórias para a realização do estágio obrigatório supervisionado escolar:

I. Convênio entre secretaria de educação e Ufopa ou entre escolas privadas e Ufopa;
II. Apólice de seguro institucional para os estagiários.

Art. 24º. Documentos obrigatórios para a realização do estágio obrigatório supervisionado escolar:

I. Termo de compromisso de estágio (duas vias impressas e originais);

O termo de compromisso é documento obrigatório para desenvolvimento do estágio, devendo conter nele os seguintes itens: identificação do estagiário, do curso, do docente orientador e do supervisor; qualificação e assinatura dos subscritores; período de realização do estágio; carga horária da jornada de atividades; valor da bolsa mensal e do auxílio-transporte, quando for o caso; recesso a que tem direito o estagiário; menção ao fato de que o estágio não gera vínculo empregatício; número da apólice de seguro de acidentes pessoais e a razão social da seguradora; plano de atividades de estágio compatível com o PPC *(Art. 87. do Regimento de graduação)*

II. Plano de Atividade estágio (duas vias impressas e originais);

III. Ficha de controle de frequência e acompanhamento de atividades (uma via impressa original);

IV. Ficha de avaliação do supervisor de estágio (pelo menos uma via impressa original).

Art. 25º. O Relatório de Estágio também é um documento obrigatório de estágio, mas prescinde de assinaturas e deve ser arquivado em formato digital, antes do encerramento do semestre em que a atividade de estágio foi cursada, no e-mail (pasta) da coordenação da licenciatura em português

Art. 26º. O Termo de Compromisso, em que constam por escrito as cláusulas do contrato, deve ser assinado por:

I. responsável pela direção da escola, coordenador pedagógico e/ou professor supervisor de estágio nomeado pela escola concedente;

II. docente orientador do curso de Letras Português ofertado em Santarém

III. estagiário.

13 DA AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR

Art. 27º. Os instrumentos avaliativos deverão ser elaborados pelos docentes orientadores com as recomendações do núcleo de estágio e coordenações do curso de Letras Português, seguindo as diretrizes curriculares, disposição no projeto pedagógico do curso e a Resolução nº 331, de 28 de setembro de 2020, que regulamenta o ensino de graduação na Ufopa.

Art. 28º. A avaliação do estágio supervisionado curricular, de acordo com as concepções expressas no projeto pedagógico do curso, será realizada mediante:

I. ficha de frequência e atividades registradas conforme previsto em plano de estágio;

II. ficha de avaliação do estagiário pelo professor supervisor de estágio na escola concedente;

III. avaliação de relatório pelo docente orientador ou portfólio ou recurso equivalente de acompanhamento, onde observações sejam anotadas, bem como as reflexões críticas, os planejamentos didáticos, os relatos de experiência, dentre outras evidências das aprendizagens do licenciando requeridas para a docência;

IV. avaliação sobre produção pedagógica como vídeos, peças teatrais, músicas e outras expressões artístico-pedagógicas, em especial para alunos indígenas e pessoas com deficiência;

V. elaboração de pelo menos um plano de aula seguido de sua execução, com base na programação acadêmica da escola concedente, opcional até 300h de estágio e obrigatório para as últimas 100h de estágio;

VI. qualquer outro tipo de avaliação que o orientador de estágio considere pertinente.

Art. 29º. O aluno que, por algum motivo, não tenha concluído parte das obrigações curriculares do estágio supervisionado em um período letivo, deverá recomeçar do início em outro semestre letivo, subsequente ou não.

Art. 30º. A validação das atividades de estágio dar-se-á mediante o cumprimento da carga horária e de todas as atividades previstas e executadas na unidade concedente, conforme definidas no plano de estágio e acordadas com a unidade concedente, bem como o cumprimento da carga horária e das atividades previstas para execução na universidade.

Art. 31º. O aluno que cumprir satisfatoriamente todas as atividades do estágio terá validado o seu estágio mediante:

I. lançamento do conceito no sistema SIGAA;

II. pela entrega dos documentos citados no Art. 34, devidamente preenchidos e assinados;

III. pela entrega do relatório das atividades de estágio;

IV. por outros instrumentos, definidos no plano de curso ou pelo orientador.

14 DA REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 32º. O aluno poderá solicitar redução da carga horária de estágio como prevê a Resolução nº 4 de 29 de maio de 2024.

§ 1º. O estudante deverá fazer independente da sua condição de professor em exercício, a sua matrícula nas disciplinas que compõem o estágio supervisionado de acordo com a matriz curricular do curso Letras Português. Terá direito à solicitação de redução de carga horária em cada componente em que esteja matriculado (25%) o discente que esteja exercendo a docência em Língua Portuguesa há, pelo menos 1 (um) ano

Art. 33º. Para efetivar o pedido de redução da carga horária do estágio curricular obrigatório, o aluno deverá encaminhar, via gestão acadêmica, que repassará à coordenação do curso, protocolo constando a seguinte documentação comprobatória:

I. requerimento solicitando a redução da carga horária de acordo com a sua experiência docente no ensino fundamental ou médio;

II. comprovação oficial de exercício na docência, no período do estágio supervisionado. Serão aceitos como documentos comprobatórios a carteira de trabalho, os contratos de trabalhos, portaria de admissão ou declaração da direção da instituição de ensino.

Art. 34º. Caberá ao núcleo docente estruturante (NDE) do curso de Letras Português registrar em ata de reunião ordinária ou extraordinária os pedidos de redução de carga horária do estágio curricular obrigatório, mediante apresentação da documentação exigida por parte do discente estagiário. A cópia dessa ata deve ser enviada ao membro representante do curso no núcleo de estágio para arquivamento.

Art. 35º. A carga horária de atividades de programas de iniciação à docência e de estágio remunerado em escolas poderão ser contabilizadas, desde que previsto no projeto pedagógico do curso e não ultrapasse 25% da carga horária obrigatória (400h).

Art. 36º. A carga horária do estágio obrigatório, como parte integrante do currículo do curso, é requisito para aprovação e obtenção do diploma *(Art 81 do Regimento de graduação da* Ufopa*)*.

15 DOS ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS

Art. 37º. São estágios não obrigatórios, envolvendo remuneração ou não, aqueles que não constam na matriz curricular e foram realizados em acordo com os interesses do aluno, da direção da escola e do representante de supervisão do estágio da escola e regulamentado na pró-reitoria de ensino.

Art. 38º. As atividades referentes ao estágio não obrigatório devem constar no histórico do aluno, no item estágio curricular não obrigatório.

Art. 39º. O estágio não obrigatório deverá estar previsto no PPC, constituindo atividade opcional, complementar à formação acadêmico-profissional do discente, acrescida à carga horária regular e obrigatória

§ 1º O estágio não obrigatório consta do PPC como disciplina optativa ou atividade complementar (Art. 82 do Regimento de graduação da Ufopa)

16 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 40º. A documentação física obrigatória ficará arquivada no Iced por cinco anos. Após esse período os documentos assinados, em papel, serão encaminhados para destruição oficial em setor competente da Ufopa.

Art. 41º. Esta instrução normativa poderá ser alterada a qualquer tempo, para garantir o bom desenvolvimento dos estágios do curso de Letras Português, bem como atender as exigências constantes das diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores, resoluções do conselho nacional de educação e regulamentos internos da Universidade Federal do Oeste do Pará.

Parágrafo único. Os casos omissos e atualizações desta normativa serão resolvidos pelo NDE ou pelo Núcleo de Estágio do Instituto.

Esta instrução normativa entra em vigor na data da sua publicação.

Santarém, 20 de maio de 2025.

Terezinha de Jesus Pacheco
Presidente do NDE

Anexo V - Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS

REGULAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo 1º - O presente regulamento disciplina o processo de elaboração, apresentação e julgamento dos trabalhos obrigatórios de conclusão do curso de graduação em Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa, incluindo a escolha do tema e a consequente orientação docente.

Artigo 2º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em uma pesquisa individual, sendo orientado por docente do Curso de Graduação em Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa, e apresentado sob a forma de monografia, artigo ou relato de experiência acadêmica.

Artigo 3º - O TCC deve conceder aos graduandos a oportunidade de demonstrar o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a busca, a consulta de bibliografia especializada, o desenvolvimento da capacidade de interpretação e a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo do Curso ou a inovação das práticas pedagógicas vigentes no campo das Letras.

CAPÍTULO II – DAS COMPETÊNCIAS

Seção I - Do Coordenador de TCC

Artigo 4º - O Coordenador de TCC pode ser o próprio coordenador do Curso de Letras ou um docente designado pela Coordenação do Curso de Letras, com sua devida anuência, para ministrar a disciplina de TCC e tem como atribuições:

I - receber a listagem de matrícula dos alunos na disciplina;

II - manter atualizado o quadro de professores e respectivas áreas de atuação, segundo

os componentes curriculares ministrados no Curso e/ou os grupos de pesquisa;

III - elaborar com os professores orientadores o cronograma de desenvolvimento das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

IV - solicitar informações aos orientadores, quando necessário;

V - solicitar ficha de inscrição de aluno e aprovação do orientador com as respectivas assinaturas (Anexo A);

VI - identificar, por meio de ficha de inscrição (Anexo A), a demanda de orientações, cuidando para que seja até 5 (cinco) o número máximo de trabalhos orientados por professor;

VII - dar conhecimento, por escrito, aos alunos e aos professores, da relação de alunos com os respectivos orientadores;

VIII - receber, 20 (vinte) dias úteis antes da apresentação, a autorização do orientador para a formação de banca, bem como a aprovação do trabalho final a ser entregue;

IX - organizar o quadro de bancas, o cronograma de apresentações, de acordo com o calendário fixado pela Proen/Ufopa;

X - dar conhecimento por escrito aos orientadores e entregar os respectivos trabalhos aos membros das bancas examinadoras, com no mínimo 15 (quinze) dias úteis de antecedência de cada apresentação;

XI - convocar e dirigir reuniões com os orientadores, com vistas à melhoria dos processos ligados à dinâmica do TCC;

XII - providenciar o registro em Atas dos trabalhos das bancas examinadoras.

Seção II - Do Orientador de TCC

Art. 5º - O Orientador de TCC é o docente integrante do curso de Letras ou credenciado, devendo possuir os seguintes requisitos:

I - ter a titulação mínima de Especialista, mesmo que esteja em estágio probatório;

II - ter ministrado componente curricular e/ou possuir experiência técnico-científica comprovada no tema/assunto escolhido pelo aluno.

Art. 6º - Compete ao Orientador de TCC:

I - aceitar até 5 (cinco) trabalhos por semestre para orientação, sem que isso implique em prejuízo para suas outras atividades acadêmicas;

II - estabelecer cronograma de atendimento aos orientandos;

III - ter ciência e aprovar o anteprojeto de TCC do orientando;

IV - receber e aprovar ficha de inscrição do orientando (Anexo A), acompanhada de aprovação do anteprojeto do TCC, contendo cronograma de trabalho do aluno;

V - acompanhar e avaliar o cumprimento das etapas do TCC, segundo cronograma

estabelecido;

VI - orientar o aluno no aprimoramento do objeto de estudo a ser pesquisado, do referencial teórico, bem como ampliar o conhecimento sobre as fontes de consulta e a bibliografia;

VII - determinar a completa aplicação das normas da ABNT para a formatação do TCC;

VIII - aprovar por escrito o documento final em até 20 (vinte) dias antes da apresentação do orientando, conforme cronograma organizado pela Coordenação do TCC;

IX – quando houver discordância de procedimentos de atividades e ideias, solicitar transferência do aluno para outro orientador, em até 60 (sessenta) dias antes do prazo de entrega do TCC, com a devida anuência do novo orientador;

X - participar de reuniões convocadas pela Coordenação do TCC, para análise e avaliação dos alunos;

XI - sugerir à Coordenação do TCC instruções visando ao aprimoramento do processo de elaboração, apresentação e julgamento dos trabalhos dos alunos.

Parágrafo 1º - O professor do curso de Letras pode se recusar a orientar, por um semestre, por razões pessoais ou profissionais, através de justificativa formal que deve ser entregue à Coordenação do TCC.

Parágrafo 2º - Caso o orientador não aprove a versão final do TCC, o aluno terá o prazo máximo de 10 (dez) dias para modificações e reapresentação ao orientador, atendendo o cronograma.

Seção III - Dos Orientandos de TCC

Artigo 7º - O Orientando de TCC é o discente vinculado ao Curso de Graduação em Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e deve ter cumprido os requisitos mínimos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Artigo 8º - Compete ao Orientando:

I - assistir às reuniões convocadas pela Coordenação do TCC e/ou pelo orientador;

II - manter contatos com o orientador, para discussão do trabalho em andamento;

III - cumprir o cronograma e o calendário divulgado pela Coordenação do TCC, para entrega e desenvolvimento das atividades de pesquisa;

IV - elaborar a versão final do trabalho, obedecendo às normas da ABNT e as instruções deste regulamento;

V - comparecer em dia, hora e local determinados pela Coordenação do TCC para apresentação da versão final de seu trabalho, perante banca examinadora.

CAPÍTULO III - DOS CRITÉRIOS PARA ORIENTAÇÃO

Artigo 9º - O número de vagas disponíveis para orientação de TCC é de responsabilidade do orientador e deve obedecer aos seguintes critérios:

I - a relação entre o tema escolhido pelo orientando e a área de atuação do orientador;

II - a média global fornecida pelo SIGAA, quando excedido o número das vagas do orientador;

III - Se o candidato a TCC não encontrar um professor orientador, o coordenador de TCC deverá indicar um orientador entre os professores do curso segundo suas especificidades acadêmicas.

IV - Será considerado desistente do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) o discente que tiver frequência de orientação inferior a 75% do que fora previsto no cronograma.

Santarém – PA, 25 de maio de 2025.

Terezinha de Jesus Dias Pacheco
Presidente do NDE

Anexo VI - Regulamento de Atividades Complementares

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03, DE 27 DE MAIO DE 2025

Dispõe sobre as atividades complementares dos estudantes do Curso de Licenciatura em Letras Português, da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Letras do Instituto de Ciências da Educação (ICED), da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), no uso das suas atribuições e, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais Instrução Normativamente Geral da Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa, o Regimento de Graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa e a Instrução Normativa Nº 2/2013-ICED, resolve regulamentar as atividades complementares do curso Licenciatura em Letras Português.

Art. 1º As atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam, por avaliação, o reconhecimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive adquiridos fora do ambiente acadêmico.

Art. 2º Conforme a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, as atividades complementares constituem-se como requisitos obrigatórios para a integralização curricular dos alunos. A carga horária mínima exigida é de 120 horas para o Curso de Licenciatura em Letras – Português do Instituto de Ciência da Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará.

Art. 3º O Núcleo Docente Estruturante – NDE – receberá e avaliará o relatório do discente das atividades complementares e deferirá ou indeferirá o requerimento do discente que encaminhar a documentação comprobatória de suas atividades complementares.

Art. 4º O Curso de Letras Português, com base na Instrução Normativa nº 2/2013 do ICED – UFOPA – define como atividades complementares:

I – Participação em eventos;

II – Atuação em Núcleos temáticos;

III – Atividades de extensão que exceda o número de horas exigidas para atividades de extensão;
IV – Estágios Extracurriculares ou não obrigatórios;
V – Atividades de iniciação científica e de pesquisa;
VI – Publicação de trabalhos;
VII – Participação em órgãos colegiados;
VIII – Monitoria;
IX – Componentes curriculares do curso ou de outro curso;
X – Outras atividades previstas no projeto pedagógico do curso (PPC)

Art. 5º O NDE ou comissão instituída pelo colegiado deverá definir o mínimo de horas para cada atividade constante no artigo 4º.
Parágrafo único. A carga horária exigida de atividades complementares não pode ser creditada a apenas um item do artigo 4º.

Art. 6º Os documentos para o cômputo das atividades complementares serão estabelecidos e recebidos pelo NDE - Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Letras Português do ICED da Universidade Federal do Oeste do Pará.

Art. 7º Os documentos que comprovem a realização de atividades complementares são de responsabilidade do discente.

Art. 8º O cômputo total de atividades complementares deve ser encaminhado para a gestão acadêmica no mesmo período de lançamento de notas da turma formanda, em forma de relatório final constando o nome dos alunos que cumpriram a carga horária mínima estabelecida.
Parágrafo único. O não cumprimento do exposto no artigo implicará na não integralização curricular do discente do curso.

Art. 9º Os casos omissos nesta normativa serão resolvidos pelo NDE e/ou instâncias superiores do ICED-UFOPA.

Art. 10º Esta instrução normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Santarém, 27 de maio de 2025.

TEREZINHA DE JESUS DIAS PACHECO
Presidente do NDE Letras – ICED – UFOPA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – ICED
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS

ALUNO(A): _____
MATRÍCULA: _____

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES

GRUPO 1 - ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL:		
ATIVIDADE	**CARGA HORÁRIA**	**CH**
- Representação estudantil (Colegiado da Graduação, Conselho do Departamento, Conselho do *Campus*, Conselhos Superiores, Centro Acadêmico, DCE, UNE...).	20 horas por ano de mandato, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
- Disciplina Facultativa, cursada com aproveitamento, na UFOPA ou em outra Instituição de Ensino Superior, em curso devidamente reconhecido pelo MEC.	Até 40 horas	
- Atividades de pesquisa com bolsa (UFOPA, CNPq...).	20 horas por ano de bolsa, respeitando o teto de 40 horas para atividades deste tipo.	
- Atividades de pesquisa sem bolsa. (obs.: atividades de pesquisa sem bolsa que forem submetidas aos comitês da UFOPA que avaliam o PIBIC e que forem aprovadas seguirão os mesmos critérios de atividades de pesquisa com bolsa)	Até 20 horas por ano, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
- Pesquisa de campo, relacionada a projetos de pesquisa, extensão, projetos de iniciação à docência ou complementares a atividades de ensino que não sejam obrigatórias.	- Igual à carga horária especificada no certificado de participação, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
- Atividades de extensão com bolsa.	20 horas por ano de bolsa, respeitando o teto de 40 horas para atividades deste tipo.	
- Atividades de extensão sem bolsa. (obs.: atividades de extensão sem bolsa que forem submetidas ao comitê da UFOPA e que forem aprovadas seguirão os mesmos critérios de atividades de extensão com bolsa)	Até 20 horas por ano, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
Atividades de iniciação à docência (PIBID) com bolsa	Até 20 horas por ano, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
Atividades de iniciação à docência (PIBID) sem bolsa	Até 20 horas por ano, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
- Atividades de monitoria em disciplinas de graduação com bolsa	20 horas por semestre de monitoria, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
- Atividades de monitoria em disciplinas de graduação sem bolsa	20 horas por semestre de monitoria, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
- Atividades de monitorias (estagiário bolsista) em ambientes acadêmicos da UFOPA.	20 horas por semestre de monitoria, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
- Atividades de estágio não curricular em ambientes relativo ao Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa.	20 horas por semestre de estágio, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
- Realização de trabalhos voltados à educação e/ou alfabetização de jovens e adultos, sem remuneração.	- A critério do colegiado do curso, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
- Realização de trabalhos educacionais voltados à promoção de práticas inclusivas de populações negras, indígenas, PCDs e LGBTQIA+.	- A critério do colegiado do curso, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
GRUPO 2 - ATIVIDADES DE CARÁTER CIENTÍFICO E DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA:		

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	CH
- Participação, como ouvinte, em minicursos, cursos de extensão, oficinas, colóquios, palestras e outros	- Igual à carga horária especificada no certificado de participação, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
- Apresentação de comunicações ou pôsteres em eventos científicos	- 10 horas por comunicações ou pôsteres apresentados ou carga horária constante no certificado de participação, respeitando o teto de 40 horas para atividades deste tipo.	
- Publicação de trabalhos completos em anais de eventos científicos	- 10 horas por publicações em anais, respeitando o teto de 40 horas para atividades deste tipo.	
- Publicação de resumos em anais de eventos científicos	-05 horas por resumo publicado em anais, respeitando o teto de 40 horas para atividades deste tipo	
- Publicação de artigos em periódicos científicos com ISSN e conselho editorial	- 40 horas por artigo publicado.	
- Publicação de artigos de caráter não acadêmico (jornais, revistas...)	- 10 horas por artigo publicado, respeitando o teto de 40 horas para atividades deste tipo.	
- Desenvolvimento ou participação na produção de material informacional (divulgação científica) ou didático-pedagógico (livros, e-books, vídeos, exposições...)	- 10 horas por material produzido, respeitando o teto de 40 horas para atividades deste tipo.	
- Desenvolvimento ou participação no desenvolvimento de instrumentos de pesquisa, guias ou catálogos de acervos de memória e/ou exposições.	- 10 horas por material produzido, respeitando o teto de 40 horas.	
- Organização ou participação na organização de eventos científicos	- 10 horas por evento organizado, respeitando o teto de 40 horas para atividades deste tipo.	
GRUPO 3 - ATIVIDADES DE CARÁTER ARTÍSTICO E CULTURAL:		
ATIVIDADE	**CARGA HORÁRIA**	**CH**
- Participação em oficinas, cursos ou minicursos relacionados a manifestações artísticas e culturais.	- Igual à carga horária especificada no certificado de participação, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
- Ministração de oficinas, cursos ou minicursos relacionados a manifestações artísticas e culturais.	- Igual à carga horária especificada no certificado de ministração, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
- Produção autoral ou coautoral de obra artística, como obra literária, composição musical ou exposição de artes plásticas, de artesanato, de fotografia, de HQ, de desenho, documentário, podcast, locução de programa radiofônico em rádio online.	- 10 horas por comprovação de produção, 0u de composição, ou de exposição, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	
GRUPO 4 - ATIVIDADES DE CARÁTER TÉCNICO:		
ATIVIDADE	**CARGA HORÁRIA**	**CH**
- Traduções de artigos, produção de resenhas, editoração, diagramação e revisão técnica de material publicado em periódicos acadêmicos com ou sem ISSN.	- 10 horas por material produzido, respeitando o teto de 40 horas para atividades deste tipo.	
- Participação em oficinas, cursos ou minicursos relacionados ao aprendizado de técnicas úteis à profissão do professor de língua e de literatura.	- Igual à carga horária especificada no certificado de participação, respeitando o teto de 40 horas para o total de atividades deste tipo.	

Requerimento: Deferido ( ) Indeferido ( )

Data: ___ / ___ /_____

Assinatura do(a) Professor(a):

- Os documentos comprobatórios de atividades complementares apresentados devem ser analisados pelo NDE, que registrará, nesse relatório, o deferimento ou não do requerimento que os encaminha.

Anexo VII - Portaria do NDE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

PORTARIA Nº 79 / 2024 - ICED (11.01.07)

Nº do Protocolo: 23204.011871/2024-43

Santarém-PA, 11 de setembro de 2024.

O VICE-DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições conferidas pela Portaria nº 425, de 28 de dezembro de 2022/Reitoria,

RESOLVE:

Art. 1º Designar o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Letras, em consonância com o disposto nos inciso I e III do artigo 33 da Resolução nº 302/2023-Consun, com alocação de 05 horas para o presidente e 02 horas semanais para os demais membros:

Profª. Drª Terezinha de Jesus Dias Pacheco - Presidente;
Prof. Esp. Leonel Mota - Vice-presidente;
Profª. Drª. Ana Maria Vieira Silva;
Prof. Dr. Heliud Luis Maia Moura;
Prof. Dr. Luiz Fernando de França;
Profª. Drª Maria Aldenira Reis Scalabrin;
Profª. Drª. Maria da Conceição Queiroz Vale;
Prof. Dr. Odenildo Queiroz de Sousa;
Prof. Me. Renan Bernardes Vianl;
Prof. Me. Washington Luís dos Santos Abreu.

Art. 2º Dispensar a a Profª Drª Celiane Sousa Costa.

Art. 3º Revogar a portaria nº 16, de 03 de fevereiro de 2023.

(Assinado digitalmente em 12/09/2024 10:35)
IVAN GOMES DA SILVA VIANA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1937141

Visualize o documento original em **https://sipac.ufopa.edu.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **79**, ano: **2024**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **11/09/2024** e o código de verificação: **5b8888de8f**

Anexo VIII - Portaria da Comissão de Elaboração do PPC de Letras Português

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

PORTARIA Nº 72 / 2024 - ICED (11.01.07)

Nº do Protocolo: 23204.011505/2024-94

Santarém-PA, 04 de setembro de 2024.

A DIRETORA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições conferidas pela Portaria nº 425, de 28 de dezembro de 2022/Reitoria,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros que irão compor a comissão que irá reformular o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras- Português, com Carga Horária de 5h semanais para o presidente e 2h semanais para os demais membros, em consonância com o disposto nos inciso I, III e § 3º do artigo 33 da Resolução nº 302/2023-Consun.

Washington Luís dos Santos Abreu- presidente,

Ana Maria Vieira Silva- membro,

Heliud Luís Maia Moura - membro,

Leonel Mota - membro,

Odenildo Queiroz de Sousa - membro,

Rainério dos Santos Lima - membro,

Terezinha de Jesus Dias Pacheco - membro;

Zair Henrique Santos - membro

Art. 2º Esta portaria é retroativa a 1° de setembro de 2024 e tem validade por 180 dias.

(Assinado digitalmente em 06/09/2024 09:04)
LADEME CORREIA DE SOUSA
DIRETOR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1704405

Visualize o documento original em **https://sipac.ufopa.edu.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **72**, ano: **2024**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **04/09/2024** e o código de verificação: **98e8d7f3f8**

Anexo IX - Semana Padrão de Atividades do Curso

SEMANA PADRÃO LETRAS PORTUGUÊS DIURNO – UFOPA SANTARÉM

1º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS UFOPA SANTARÉM DIURNO

1ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
Estágio I – Projeto de Pesquisa no Estágio nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h: Será ofertado intensivamente ao final do semestre.							
2ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
3ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
4ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
5ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
6ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						

7ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
8ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
9ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e Literatura na Educação Básica – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
10ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Estágio I – Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Estágio I – Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Estágio I – Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
13ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO

SEMANA	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Estágio I – Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I – Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I – Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I – Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I – Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	
	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	
14ª SEMANA	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Estágio I – Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I – Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I – Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I – Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h		
15ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula						

2º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS UFOPA SANTARÉM DIURNO

1ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	
Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h: Será ofertado intensivamente ao final do semestre.							
2ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	
3ª S	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula	História dos Estudos	Teorias da Literatura –	Psicologia da	Fundamentos Histórico-	Literatura Portuguesa:	

E M A N A	3ª aula 4ª aula 5ª aula	Linguísticos – 60h	75h	Educação – 60h	linguísticos do Português – 60h	Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	
4ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	
5ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	
6ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	
7ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	
8ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	
9ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	
10ª S E M A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao	Teorias da Literatura – 75h

NA						Arcadismo – 60h	
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Teorias da Literatura – 75h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Teorias da Literatura – 75h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
13ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
14ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
15ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h				
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						

3º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DIURNO

1ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						

Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h: Será ofertado intensivamente ao final do semestre.							
2ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
3ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
4ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
5ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
6ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
7ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
8ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
9ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Teorias	Fonética e	Educação e	Gramática:	Teorias de	Práticas

SEMANA	2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Linguísticas – 75h	Fonologia do Português – 75h	Relações Étnico-Raciais – 45h	Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Aquisição da Linguagem – 45h	Integradoras de Extensão I – 45h
10ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Teorias Linguísticas – 75h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Teorias Linguísticas – 75h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Teorias Linguísticas – 75h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	
13ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	
14ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h		
15ª S	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula						

E M A N A	3ª aula 4ª aula 5ª aula						

4º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DIURNO

1ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h
Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h: Será ofertado intensivamente ao final do semestre							
2ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h
3ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h
4ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h
5ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h
6ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h

7ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
8ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
9ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
10ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Educação Linguística e Letramento – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Educação Linguística e Letramento – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Educação Linguística e Letramento – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
13ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
14ª S	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio IV - Projeto de	Estágio IV - Projeto de	Estágio IV - Projeto de	Estágio IV - Projeto de	Estágio IV - Projeto de	
	2ª aula						

E M A N A	3ª aula 4ª aula 5ª aula	Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	
15ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h				

5º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DIURNO

1ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h
Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio – 60h: Será ofertado intensivamente ao final do semestre							
2ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h
3ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h
4ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h
5ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h

6ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
7ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
8ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
9ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
10ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
13ª S	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio V - Estudos de	Estágio V - Estudos de	Estágio V - Estudos de	Estágio V - Estudos de	Estágio V - Estudos de	
	2ª aula						

E M A N A	3ª aula 4ª aula 5ª aula	Casos Observacionais no Ensino Médio – 60h	Casos Observacionais no Ensino Médio – 60h	Casos Observacionais no Ensino Médio – 60h	Casos Observacionais no Ensino Médio – 60h	Casos Observacionais no Ensino Médio – 60h	
14ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio – 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio – 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio – 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio – 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio – 60h	
15ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio – 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio – 60h				

6º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DIURNO

1ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h: Será ofertado intensivamente ao final do semestre							
2ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
3ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
4ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura	Aspectos	Optativa I –	Literaturas	Práticas	

SEMANA	2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos – 60h	60h	Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Integradoras de Extensão II – 60h	
5ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
6ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
7ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
8ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
9ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
10ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO

SEMANA	1ª aula	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
13ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
14ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
15ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h				
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						

7º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DIURNO

1ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 60h	
Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h: Será ofertado intensivamente ao final do semestre							
2ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 60h	
3ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 60h	
4ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 60h	
5ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 60h	
6ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 60h	
7ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 60h	
8ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura	Abordagens	Gêneros	Optativa II –	Práticas	

SEMANA	2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	60h	Integradoras de Extensão III – 60h	
9ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 60h	
10ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 60h	
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 60h	
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 60h	
13ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	
14ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o	

		Ensino Médio – 60h	Ensino Médio – 60h		Ensino Médio – 60h	Ensino Médio – 60h	
15ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h				
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						

8º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DIURNO

1ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	Literatura Indígena – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – 30h: Haverá 2h/a semanais de orientação							
2ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	Literatura Indígena – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
3ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	Literatura Indígena – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
4ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	Literatura Indígena – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
5ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Tecnologias Educacionais e Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	Literatura Indígena – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						

6ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	Literatura Indígena – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
7ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	Literatura Indígena – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
8ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	Literatura Indígena – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
9ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	Literatura Indígena – 45h
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
10ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h		Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h		Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h		Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						
13ª S	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula						
	2ª aula						

E M A N A	3ª aula 4ª aula 5ª aula						
14ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula						
15ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula 5ª aula						

SEMANA PADRÃO LETRAS PORTUGUÊS NOTURNO – UFOPA SANTARÉM

Não há intervalo entre as aulas no curso de Letras Noturno

1º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS NOTURNO

1ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	
Estágio I – Projeto de Pesquisa no Estágio nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h: Será ofertado intensivamente ao final do semestre.							
2ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	
3ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	
4ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S	1ª aula 2ª aula	Leitura e Produção	Política, Legislação e	Fundamentos Históricos e	Pesquisa em Estudos	Política, Legislação e	

E M A N A	3ª aula 4ª aula	Textual Acadêmicas – 60h	Gestão Educacionais – 60h	Filosóficos da Educação – 60h	Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Gestão Educacionais – 60h	
5ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	
6ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	
7ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	
8ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	
9ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	
10ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	
11ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Leitura e	Política,	Fundamentos	Pesquisa em	Fundamentos	

SEMANA	2ª aula 3ª aula 4ª aula	Produção Textual Acadêmicas – 60h	Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Históricos e Filosóficos da Educação – 60h	
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Política, Legislação e Gestão Educacionais – 60h	Leitura e Produção Textual Acadêmicas – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos – 60h	Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários: Metologias e Projetos –60h	
13ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	
14ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	
15ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio I - Planejamento de Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	

2º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS NOTURNO

1ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO

S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e de Literatura na Educação Básica – 45h	
Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h: Será ofertado intensivamente ao final do semestre.							
2ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e de Literatura na Educação Básica – 45h	
3ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e de Literatura na Educação Básica – 45h	
4ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e de Literatura na Educação Básica – 45h	
5ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e de Literatura na Educação Básica – 45h	
6ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e de Literatura na Educação Básica – 45h	
7ª S E M A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e de Literatura	

NA						na Educação Básica – 45h	
8ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e de Literatura na Educação Básica – 45h	
9ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Psicologia da Educação – 60h	Teorias da Literatura – 75h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e de Literatura na Educação Básica – 45h	
10ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Psicologia da Educação – 60h	Psicologia da Educação – 60h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e de Literatura na Educação Básica – 45h	
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Psicologia da Educação – 60h	Psicologia da Educação – 60h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e de Literatura na Educação Básica – 45h	
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	História dos Estudos Linguísticos – 60h	História dos Estudos Linguísticos – 60h	Psicologia da Educação – 60h	Psicologia da Educação – 60h	Bases Curriculares para o Ensino de Língua e de Literatura na Educação Básica – 45h	
13ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	
14ª S	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula	Estágio II - Estudos de	Estágio II - Estudos de	Estágio II - Estudos de	Estágio II - Estudos de	Estágio II - Estudos de	

E M A N A	3ª aula 4ª aula	Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	
15ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	Estágio II - Estudos de Casos Observacionais nos Anos Finais do Ensino Fundamental – 60h	

3º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DIURNO

1ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Teorias Linguísticas – 75h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h	
Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h: Será ofertado intensivamente ao final do semestre.							
2ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Teorias Linguísticas – 75h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h	
3ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Teorias Linguísticas – 75h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h	
4ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
S E M A N A	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Teorias Linguísticas – 75h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h	
5ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO

SEMANA	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Teorias Linguísticas – 75h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h	
6ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Teorias Linguísticas – 75h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h	
7ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Teorias Linguísticas – 75h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h	
8ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Teorias Linguísticas – 75h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h	
9ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Teorias Linguísticas – 75h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h	
10ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Teorias Linguísticas – 75h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h	
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Práticas Integradoras de Extensão I – 45h	

12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	Fundamentos Histórico-linguísticos do Português – 60h	Literatura Portuguesa: Do Trovadorismo ao Arcadismo – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
13ª SEMANA	**AULAS**	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**	**SÁBADO**
	1ª aula	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
14ª SEMANA	**AULAS**	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**	**SÁBADO**
	1ª aula	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
15ª SEMANA	**AULAS**	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**	**SÁBADO**
	1ª aula	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio III - Pesquisa-ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Intervenção Pedagógica – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						

4º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DIURNO

1ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h: Será ofertado semiblocado ao final do semestre							
2ª S	**AULAS**	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**	**SÁBADO**
	1ª aula	Fonética e	Educação e	Gramática:	Práticas de	Teorias de	
	2ª aula	Fonologia do	Relações	Concepções,	Metodologias	Aquisição da	

E M A N A	3ª aula 4ª aula	Português – 75h	Étnico-Raciais – 45h	Tipos e Fundamentos – 45h	do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Linguagem – 45h	
3ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	
4ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	
5ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	
6ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	
7ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	
8ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	
9ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Fonética e	Educação e	Gramática:	Práticas de	Teorias de	

SEMANA	2ª aula 3ª aula 4ª aula	Fonologia do Português – 75h	Relações Étnico-Raciais – 45h	Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Aquisição da Linguagem – 45h	
10ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Educação e Relações Étnico-Raciais – 45h	Gramática: Concepções, Tipos e Fundamentos – 45h	Práticas de Metodologias do Ensino de Língua e de Literatura – 45h	Teorias de Aquisição da Linguagem – 45h	
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h	
13ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h	
14ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h	
15ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h	Fonética e Fonologia do Português – 75h	Prática de Análise Linguística e Semiótica no Ensino de Português – 45h	

5º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DIURNO

1ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h	
2ª SEMANA	**AULAS**	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**	**SÁBADO**
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h	
3ª SEMANA	**AULAS**	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**	**SÁBADO**
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h	
4ª SEMANA	**AULAS**	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**	**SÁBADO**
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h	
5ª SEMANA	**AULAS**	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**	**SÁBADO**
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h	
6ª	**AULAS**	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**	**SÁBADO**
	1ª aula	Morfologia	Literaturas	Educação	Literatura	Teorias e	

SEMANA	2ª aula 3ª aula 4ª aula	do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Linguística e Letramento – 60h	Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h	
7ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h	
8ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h	
9ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h	
10ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h	
11ª SEMAN	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua	

A					– 60h	e de Literatura – 45h	
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem de Língua e de Literatura – 45h	
13ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	
14ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Educação Linguística e Letramento – 60h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	
15ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Poesia e Ensaio – 60h	Literaturas Educação Linguística e Letramento – 60h	Literatura Portuguesa: Do Romantismo ao Pré-Modernismo – 60h	Morfologia do Português: Fundamentos e Usos – 75h	

6º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DIURNO

1ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Didática e Formação Docente – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	
Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h: Será ofertado intensivamente no final do semestre.							
2ª S	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula	Abordagens Sintáticas	Didática e Formação	Literatura Portuguesa:	Abordagens Sintáticas do	Línguas e Culturas	

E M A N A	3ª aula 4ª aula	do Português – 75h	Docente – 60h	Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Português – 75h	Indígenas – 45h	
3ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Didática e Formação Docente – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	
4ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Didática e Formação Docente – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	
5ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Didática e Formação Docente – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	
6ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Didática e Formação Docente – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	
7ª S E M A N A	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Didática e Formação Docente – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	
8ª S E	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula	Abordagens Sintáticas do	Didática e Formação Docente	Literatura Portuguesa: Do	Abordagens Sintáticas do Português –	Línguas e Culturas Indígenas	

MANA	4ª aula	Português – 75h	– 60h	Modernismo à Contemporaneidade – 60h	75h	– 45h	
9ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Didática e Formação Docente – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
10ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Sintáticas do Português – 75h	Didática e Formação Docente – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Didática e Formação Docente – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Didática e Formação Docente – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Literatura Portuguesa: Do Modernismo à Contemporaneidade – 60h	Didática e Formação Docente – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
13ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
14ª SEMA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						

NA		Médio – 60h	– 60h	Médio – 60h	– 60h	– 60h	
15ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	Estágio IV - Projeto de Pesquisa no Estágio no Ensino Médio – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						

7º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DIURNO

1ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h: Será ofertado intensivamente no final do semestre.							
2ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
3ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
4ª	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO

SEMANA	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
5ª SEMANA	AULAS 1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	SEGUNDA Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	TERÇA Educação Especial e Inclusiva – 60h	QUARTA Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	QUINTA Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	SEXTA Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	SÁBADO
6ª SEMANA	AULAS 1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	SEGUNDA Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	TERÇA Educação Especial e Inclusiva – 60h	QUARTA Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	QUINTA Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	SEXTA Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	SÁBADO
7ª SEMANA	AULAS 1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	SEGUNDA Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	TERÇA Educação Especial e Inclusiva – 60h	QUARTA Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	QUINTA Aspectos Sintáticos de Regência, Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	SEXTA Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	SÁBADO
8ª SE	AULAS 1ª aula 2ª aula 3ª aula	SEGUNDA Aspectos Sintáticos de Regência,	TERÇA Educação Especial e Inclusiva –	QUARTA Literatura Brasileira: Nação e	QUINTA Literatura Brasileira: Nação e	SEXTA Práticas Integradoras de Extensão II	SÁBADO

MANA	4ª aula	Concordância e Colocação no Contexto dos Usos Linguísticos e Ensino – 60h	60h	Identidades Culturais – 60h	Identidades Culturais – 60h	– 60h	
9ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
10ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	Educação Especial e Inclusiva – 60h	Literatura Brasileira: Nação e Identidades Culturais	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	Práticas Integradoras de Extensão II – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
13ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
14ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						

15ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	Estágio V - Estudos de Casos Observacionais no Ensino Médio - 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						

8º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DIURNO

1ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h: Será ofertado intensivamente no final do semestre.							
2ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
3ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
4ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
5ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						

6ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
7ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
8ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Abordagens Semântico-pragmáticas do Português e Ensino – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
9ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Optativa I – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
10ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Optativa I – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Optativa I – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
12ª SEMAN	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Optativa I – 60h	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Narrativas – 60h	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	Literatura Brasileira: Cânone, Política e Nacionalidade – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						

A							
13ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
14ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
15ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	Estágio VI - Pesquisa-ação no Ensino Médio: Intervenção Pedagógica – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						

9º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DIURNO

1ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II - 60h	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h: Será ofertado intensivamente no final do semestre.							
2ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II - 60h	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
3ª SEM	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de	Optativa II - 60h	Literatura Brasileira: Modernismo e	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de	Práticas Integradoras de Extensão III – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						

ANA		Português – 60h		Contemporaneidade – 60h	Português – 60h		
4ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II - 60h	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 45h	
5ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II - 60h	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 45h	
6ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II - 60h	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 45h	
7ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II - 60h	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 45h	
8ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino de Português – 60h	Optativa II - 60h	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Práticas Integradoras de Extensão III – 45h	
9ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Optativa II - 60h	Optativa II - 60h	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	
10ª SE	AULAS		TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula	Optativa II - 60h	Optativa II - 60h	Literatura Brasileira: Modernismo	Literatura Brasileira: Modernismo	Línguas e Culturas Indígenas	

MANA	4ª aula			e Contemporaneidade – 60h	e Contemporaneidade – 60h	– 45h	
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Optativa II - 60h	Optativa II - 60h	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Literatura Brasileira: Modernismo e Contemporaneidade – 60h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Optativa II - 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Línguas e Culturas Indígenas – 45h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
13ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
14ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
15ª SEMAN	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais	Estágio VII – Produção de Material Didático para os Anos Finais do				
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						

A		do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h	Ensino Fundamental e para o Ensino Médio – 60h				

10º SEMESTRE – CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DIURNO

1ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Literatura Indígena – 45h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – 30h: Haverá 2h/a semanais de orientação							
2ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Literatura Indígena – 45h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
3ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Literatura Indígena – 45h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
4ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Literatura Indígena – 45h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
5ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Literatura Indígena – 45h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
6ª SEM	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguística	Literatura Indígena – 45h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS –	

ANA		pedagógicas – 60h		s do Português – 60h		60h	
7ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Literatura Indígena – 45h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
8ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Literatura Indígena – 45h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
9ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Literatura Indígena – 45h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
10ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Literatura Indígena – 45h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
11ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Literatura Indígena – 45h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
12ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula 4ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h	Tecnologias Educacionais na Formação Docente – 45h	Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h	Literatura Indígena – 45h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
13ª SE	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula 2ª aula 3ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações		Variação de Mudança		Língua Brasileira de Sinais –	

MANA	4ª aula	Didático-pedagógicas – 60h		Linguísticas do Português – 60h		LIBRAS – 60h	
14ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h		Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h		Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
15ª SEMANA	AULAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1ª aula	Texto e Análise do Discurso: Implicações Didático-pedagógicas – 60h		Variação de Mudança Linguísticas do Português – 60h		Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60h	
	2ª aula						
	3ª aula						
	4ª aula						
	5ª aula						

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, Marli Elisa Dalmaso Afonso de (Org). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. São Paulo: Papirus, 2013.

BRASIL. MEC. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura).

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed., Campinas: Autores Associados, 2021.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926907/

Lei de Estágio (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia G. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa**: Debates Lusobrasileiros. Ijuí: Unijuí, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez Editora, 2018. (Coleção docência em formação: ensino superior). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926457/

_____. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática?. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550146/Plano Acadêmico da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução Consun nº 302, de 11 de outubro de 2023). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proplan/documentos/2023/646e4735898344d418cde276fad92279.pdf

Plano Acadêmico da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução Consun nº 302, de 11 de outubro de 2023). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proplan/documentos/2023/646e4735898344

d418cde276fad92279.pdf

Política de Ações Afirmativas e Promoção da Igualdade Étnico-racial na Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução n° 200 de 08 de junho de 2017). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proges/documentos/2018/ef501080a526bdffadb4c6d31c42a809.pdf

Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução Consepe nº 386, de 22 de setembro de 2022). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proges/documentos/2023/f6dda537237fe1f917962daaf7c6f31e.pdf

Política Institucional de Extensão Universitária no âmbito da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução n° 108 de 08 de abril de 2015). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/procce/documentos/2018/80d52f2507a872707670031ad99e9945.pdf

Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução n° 193 de 24 de abril de 2017). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proppit/documentos/2018/4a87509ebb862a58ebca78a36596f67c.pdf

Projeto de Formação Básica Indígena da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução n° 194 de 24 de abril de 2017). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/ifii/documentos/2024/29f79617ae4a4e6c6e78bd9d811adcd1.pdf

Regimento de Graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução nº 331, de 28 de setembro de 2020). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proen/documentos/2020/a485f403a0787e606a735eacce4c62ec.pdf

Regimento Geral da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução nº 55 de 22 de julho de 2014, alterada pela Resolução nº 100 de 10 de março de 2015). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/ufopa/documentos/2019/a3ca04b8dd1d1c705ccc020864965458.pdf

UFOPA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ. **Resolução CONSEPE nº 441, de 11 de dezembro de 2024**. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, do Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural. Santarém, PA: UFOPA, 2024. Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proen/documentos/2024/9ed2ce54d03d69a06777b8027c7f960a.pdf Acesso em: 05 de mai 2025.

Plano Acadêmico da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução Consun nº 302, de 11 de outubro de 2023). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proplan/documentos/2023/646e4735898344d418cde276fad92279.pdf

Plano Acadêmico da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução Consun nº 302, de 11 de outubro de 2023). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proplan/documentos/2023/646e4735898344d418cde276fad92279.pdf

Política de Ações Afirmativas e Promoção da Igualdade Étnico-racial na Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução n° 200 de 08 de junho de 2017). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proges/documentos/2018/ef501080a526bdffadb4c6d31c42a809.pdf

Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução Consepe nº 386, de 22 de setembro de 2022). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proges/documentos/2023/f6dda537237fe1f917962daaf7c6f31e.pdf

Política Institucional de Extensão Universitária no âmbito da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução n° 108 de 08 de abril de 2015). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/procce/documentos/2018/80d52f2507a872707670031ad99e9945.pdf

Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução n° 193 de 24 de abril de 2017). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proppit/documentos/2018/4a87509ebb862a58ebca78a36596f67c.pdf

Projeto de Formação Básica Indígena da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução n° 194 de 24 de abril de 2017). Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/ifii/documentos/2024/29f79617ae4a4e6c6e78bd9d811adcd1.pdf